



Ministério da Educação
Universidade Federal de Alfenas
Pró-Reitoria de Graduação
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Bairro centro, Alfenas/MG - CEP 37130-001
Telefone: (35) 3701-9152 - grad@unifal-mg.edu.br

RESOLUÇÃO DA PROGRAD Nº 034 DE 02 DE OUTUBRO DE 2019

*Aprova a proposta de Reestruturação do
Projeto Pedagógico do Curso de Letras
Línguas Estrangeiras - Bacharelado da
UNIFAL-MG*

**O COLEGIADO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE ALFENAS (UNIFAL-MG)**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,
tendo em vista o que consta no Processo 23087.000004/2019-07 e o que foi decidido em sua 280ª
Reunião, realizada em 2 de outubro de 2019,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Letras Línguas
Estrangeiras - Bacharelado da UNIFAL-MG para os ingressantes a partir de 2020/1, cujo teor encontra-se
na forma do anexo desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **José Francisco Lopes Xarão, Presidente**, em
08/10/2019, às 16:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º,
do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unifal-mg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0204032** e o código CRC **D8ACAEA8**.

JOSÉ FRANCISCO LOPES XARÃO

Presidente do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação

Referência: Processo nº 23087.000004/2019-07

SEI nº 0204032

Projeto Pedagógico do Curso
LETRAS - LÍNGUAS ESTRANGEIRAS
Bacharelado

Alfenas-MG

Agosto/2019

Visão Institucional

Ser conhecida por sua excelência acadêmica, científica, cultural e social nos cenários nacional e internacional.

Missão institucional

Promover a formação plena do ser humano, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento, comprometendo-se com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, com base nos princípios da reflexão crítica, da ética, da liberdade de expressão, da solidariedade, da justiça, da inclusão social, da democracia, da inovação e da sustentabilidade.

Valores

Constituem valores precípuos, adotados e cultivados pela UNIFAL-MG:

- ✓ *Ética*
- ✓ *Excelência*
- ✓ *Eficiência*
- ✓ *Inovação*
- ✓ *Sustentabilidade*
- ✓ *Pluralidade*
- ✓ *Transparência*

Fundação: a Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), antiga Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (Efoa), foi fundada no dia 3 de abril de 1914, por João Leão de Faria.

Federalização: a federalização ocorreu com a publicação, no Diário Oficial da União (DOU) de 21 de dezembro de 1960, da Lei nº 3.854/60. A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se através do Decreto nº 70.686, de 7 de junho de 1972.

Transformação em Universidade: a transformação em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) ocorreu pela Lei nº 11.154, em 29 de julho de 2005.

Endereços

Sede

*Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700
Centro - Alfenas/MG
CEP: 37130-001
Telefone: (35) 3701-9000
Home Page: <http://www.unifal-mg.edu.br>*

Unidade II - Alfenas

*Av. Jovino Fernandes Sales, 2600
Bairro Santa Clara - Alfenas - MG - CEP 37133-840
Telefone: (35) 3701-1805*

Campus Poços de Caldas

*Rodovia José Aurélio Vilela, 11999 (BR 267, Km 533)
Cidade Universitária - Poços de Caldas - MG - CEP 37715-400
Telefone: (35) 3697-4600*

Campus Varginha

*Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000
Padre Vitor - Varginha - MG - CEP 37048-395
Telefone: (35) 3219-8640*

Reitoria – Reitoria

Reitor: Sandro Amadeu Cerveira

Vice-Reitor: Alessandro Antônio Costa Pereira

PROAF - Pró-Reitoria de Administração e Finanças

Pró-Reitor de Administração e Finanças: Mayk Vieira Coelho

PRACE - Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis: Wellington Ferreira Lima

PROEX - Pró-Reitoria de Extensão

Pró-Reitora de Extensão: Eliane Garcia Rezende

PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Juliana Guedes Martins

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação

Pró-Reitor de Graduação: José Francisco Lopes Xarão

PRPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Vanessa Bergamin Boralli Marques

PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional: Lucas Cezar Mendonça

Comissão de Criação de Curso – Portaria nº 1220, de 14 de junho de 2018.

Profa. Dra. Fernanda Aparecida Ribeiro

Profa. Dra. Kátia Aparecida da Silva Oliveira

Profa. Dra. Rosângela Rodrigues Borges (Presidente)

Identificação

Instituição

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG

Unidade Acadêmica

Instituto de Ciências Humanas e Letras

Departamento

Letras

Identificação e Condições de oferta	
Curso	<i>Graduação em Letras – Línguas Estrangeiras</i>
Modalidade de Grau	<i>Bacharelado</i>
Habilitação	<i>Não se aplica</i>
Título acadêmico	<i>Bacharel em Letras - Línguas Estrangeiras</i>
Modalidade de ensino	<i>Presencial</i>
Regime de matrícula	<i>Semestral</i>
Regime de progressão curricular	<i>Crédito</i>
Tempo de integralização	<i>Mínimo de 08 (oito) semestres Máximo de 12 (doze) semestres</i>
Carga horária total	<i>2.790h</i>
Número de vagas para ingresso	<i>30 vagas</i>
Forma de ingresso	<i>Processo seletivo</i>
Turno de funcionamento	<i>Vespertino e Noturno</i>
Local de funcionamento	<i>Campus Alfenas – sede – Endereço: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 – Centro – Alfenas/MG - CEP: 37130-001</i>

Memorial do Curso de Letras – Línguas Estrangeiras – Bacharelado

<i>Projeto Pedagógico do Curso de Letras Língua estrangeiras - Bacharelado</i>	<i>Aprovado pelo Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação em 21/12/2018 Processo 23087.007589/2018-05</i>
	<i>Aprovado pelo CEPE em 07/01/2019 Processo 23087.007589/2018-05 O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), em sua 273ª reunião, realizada no dia 07 de janeiro de 2019, emitiu parecer favorável ao Projeto Pedagógico de criação do Curso de Letras – Línguas Estrangeiras – Bacharelado, da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG.</i>
	<i>Aprovado pelo Consuni em 22/01/2019 Processo 23087.007589/2018-05 Resolução nº 002/2019, de 22 de janeiro 2019. O Conselho Universitário da UNIFAL-MG, no uso de suas atribuições regimentais e estatutárias, tendo em vista o que consta no Processo nº 23087.007589/2018-05 e o que ficou decidido em sua 228ª reunião realizada em 22 de janeiro de 2019, aprova a criação do Curso de Letras - Línguas Estrangeiras - Bacharelado, Campus de Alfenas, da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG.</i>

Sumário

I. Apresentação	10
1.1 Introdução	10
1.2 Justificativa.....	11
1.3 Objetivos.....	14
1.3.1 Objetivo Geral.....	14
1.3.2 Objetivos Específicos	15
II. Concepção do curso.....	16
2.1 Fundamentação Filosófica e Pedagógica.....	16
2.2 Fundamentação Legal.....	18
2.3 Linhas de Formação: Habilitações e Ênfases.....	22
2.4 Perfil do egresso	22
2.5 Competências e habilidades.....	24
2.6 Área de atuação	26
III. Organização Curricular	27
3.1 Organização dos eixos, módulos, núcleos, disciplinas, prazos e carga horária de integralização.....	27
3.1.1 Eixos e disciplinas.....	27
3.1.2 Módulos, prazos e carga horária de integralização.....	34
3.4 Perfil Gráfico do Curso	35
3.5 Dinâmica curricular	37
3.6 Ementário	45
3.7 Componentes Curriculares	89
3.7.1 Atividades complementares	89
3.7.2 Trabalho de Conclusão de Curso	91
3.7.3 Estágio obrigatório.....	92
3.7.4 Estágio não obrigatório	93
IV – Desenvolvimento Metodológico	94
4. Metodologia de Ensino e de Avaliação da Aprendizagem	94
4.1 Metodologia de ensino.....	94
4.2 Avaliação da aprendizagem	96
4.3 Metodologia de Avaliação do curso	97

<i>4.4 Avaliação do Projeto Pedagógico.....</i>	<i>97</i>
<i>4.5 Avaliação Interna do curso</i>	<i>98</i>
<i>4.6 Avaliação Externa do curso – SINAES.....</i>	<i>98</i>
<i>V – Estrutura de funcionamento</i>	<i>100</i>
<i>5.1 Recursos físicos, tecnológicos e outros</i>	<i>100</i>
<i>5.1.1 Estrutura física e recursos tecnológicos de apoio ao professor e ao discente.....</i>	<i>100</i>
<i>5.1.2 Estrutura organizacional de apoio ao discente.....</i>	<i>107</i>
<i>5.2 Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo em Educação.....</i>	<i>117</i>
<i>5.2.1 Corpo docente.....</i>	<i>117</i>
<i>5.2.2 Corpo Técnico-administrativo em Educação</i>	<i>117</i>
<i>Referências.....</i>	<i>118</i>

I. Apresentação

O projeto pedagógico do Curso de Letras - Línguas Estrangeiras, na modalidade bacharelado, busca atender à demanda regional e, ao mesmo tempo, procura contribuir para os processos de internacionalização na UNIFAL-MG.

1.1 Introdução

A UNIFAL-MG oferece, desde 2009, o Curso de Letras. Inicialmente, com as modalidades licenciatura e bacharelado, com as habilitações em Língua Portuguesa ou em Língua Espanhola. À época da criação, durante o REUNI, a oferta da habilitação em Língua Inglesa não foi considerada. Contudo, à medida que a universidade ampliou seus espaços de atuação por meio de intercâmbios, convênios e com a adesão a programas institucionais, observou-se ser extremamente necessária a criação de um curso de Letras com a oferta da Língua Inglesa, uma vez que, majoritariamente, é a língua mais usada na divulgação e socialização de pesquisas e no mercado de trabalho.

Das sete universidades localizadas no Sul de Minas Gerais, apenas a UNIFAL-MG não contemplava a área de Língua Inglesa, fato que dificultava a realização de projetos e programas de extensão, seja para possibilitar a oferta de cursos para a comunidade interna, seja para contribuir para a formação de profissionais multilíngues (inglês, espanhol, português língua materna e, no caso de estrangeiros, português língua estrangeira).

Procurando contribuir para o desenvolvimento local e regional, implanta-se o Curso de Letras - Línguas Estrangeiras (inglês e espanhol), na modalidade bacharelado. Neste projeto pedagógico, expomos as diretrizes institucionais e pedagógicas que orientam a criação, implantação e o funcionamento do curso.

Na sequência, apresentamos a organização didático-pedagógica, o Corpo Docente, a infraestrutura do Curso de Letras - Línguas Estrangeiras e demais informações.

1.2 Justificativa

Diferentemente da maioria das universidades federais, a UNIFAL-MG não oferecia o curso de Letras – habilitação inglês. Considerando que essa é a língua mais utilizada no campo da pesquisa e do mercado de trabalho, a oferta de um Curso de Letras com professores dessa área tornou-se extremamente necessária tanto para a formação de profissionais quanto para contribuir – docentes e discentes – em ações para a internacionalização na própria instituição e fora dela, em outros espaços.

Até 2018, a UNIFAL-MG oferecia apenas, em se tratando de língua estrangeira, a língua espanhola, que é essencial para os intercâmbios, convênios, grupos de pesquisa e cursos de mestrado/doutorado no eixo Sul-Sul. Porém, a inexistência de um Curso de Inglês impossibilitava diferentes ações para a internacionalização e para a formação de estudantes, em especial.

De forma voluntária, docentes do Curso de Letras têm coordenado o NucLi-UNIFAL-MG (Núcleo de Línguas da UNIFAL-MG) promovendo ações que, necessariamente, seriam de professores da área de inglês. O Departamento de Letras, excluindo os três professores que atendem a outros cursos com as disciplinas de Língua Portuguesa e Libras, conta apenas com 11 docentes da área de Língua Portuguesa e Espanhola, Linguística e Literatura, dentre eles, apenas cinco são da área de espanhol.

Com um número reduzido, ações para a internacionalização se tornavam inviáveis, porque o Departamento de Letras não contava, até o 1º semestre de 2019, com professor da área de inglês com especialidade em ensino do idioma - língua e literatura e pesquisa.

Além da internacionalização, uma outra justificativa para a criação e implantação do curso residiu no fato de que, com a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, o Poder Público alterou a LDBEN nº 9394/1996. Duas alterações na LDBEN estão relacionadas ao ensino e à oferta de línguas estrangeiras em escolas de educação básica, a saber:

Art. 24. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

§ 5º No currículo do ensino fundamental, a partir do sexto ano, será ofertada a língua inglesa. [\(Redação dada pela Lei nº 13.415, de 2017\)](#)
(...)

Art. 22. Fica revogada a [Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005](#).

A definição da obrigatoriedade da oferta da língua inglesa, como preconiza o Art. 24, implica a exigência de profissionais com o domínio dessa língua, fato que justificaria, simultaneamente, a criação também da licenciatura. Paralelamente, como efeito retroativo positivo dessa alteração e das políticas brasileiras para a internacionalização, em especial para os cursos de pós-graduação e pesquisa, cresce a demanda por professores de línguas estrangeiras (inglês, principalmente) em cursos livres, para serviços de assessoria linguística, revisão e tradução de textos, por exemplo, segmentos do mercado em que não se exige o título de licenciado.

Com o artigo nº 22, a revogação da Lei nº 11.161/2005 provocou um efeito retroativo negativo, uma vez que impede as escolas de escolherem o espanhol como língua estrangeira a ser ensinada no ensino médio. No caso, com exceção de escolas da educação básica do setor privado e de centro de idiomas, a oferta de espanhol tende a se estabilizar não havendo, pois, a contínua e crescente demanda advinda com a homologação da Lei nº 11.161/2005 que tornava obrigatória a oferta de espanhol cabendo à comunidade definir qual língua estrangeira seria estudada.

Entendendo, porém, que a demanda pelo ensino e aprendizagem de espanhol se mantém pelas mesmas demandas da língua inglesa, em função da internacionalização e do Mercosul, a Comissão propôs a criação de Letras - Línguas Estrangeiras (LLE) procurando delinear um perfil de egresso que poderá ter maior inserção no mercado de trabalho e, enquanto for discente, poderá contribuir em projetos com ações para o ensino e uso das línguas inglesa e espanhola.

No campo institucional, citamos o PDI (2016-2020) como mais uma justificativa para a criação e implantação do curso. Além da meta de se criar o Curso de Letras – Inglês, no documento consta que a UNIFAL-MG propôs:

5- Fomentar a cooperação institucional, interinstitucional, nacional e internacional	- Número de parceiros	- Aumentar, ao menos, 20%
	- Número de dupla titulação	- 1 nacional e uma internacional
	- Número de alunos em mobilidade (Entrada)	- Aumentar, ao menos, 50%
	- Número de alunos em mobilidade (Saída)	- Aumentar, ao menos, 5%
	- Conteúdo do Portal da UNIFAL-MG em língua estrangeira	- Implementar conteúdo em Inglês e Espanhol
	- Número de ações para ensino de língua estrangeira	- Realizar de uma ação semestral

Diante do exposto, o curso de Letras - Línguas Estrangeiras (inglês e espanhol) poderá também fortalecer a área de espanhol, fomentar o ensino e o aprendizado do inglês, contribuir para o desenvolvimento da região, para o alcance das metas do PDI, para a implantação de um programa institucional de internacionalização e para a formação de egressos bilíngues em línguas estratégicas no atual cenário econômico, de globalização e de pesquisas.

Como instituição pública de ensino, a UNIFAL-MG, subordinada à Secretaria de Educação Superior cujas atribuições estão elencadas no Decreto nº 9.005, de 14 de março de 2017, cumpre seu papel ao buscar contribuir para o alcance do Plano Nacional de Educação. No Art. 19 desse decreto, à Secretaria de Educação Superior compete:

[...]

X - incentivar e apoiar a capacitação das instituições de educação superior para desenvolverem programas de cooperação internacional, a fim de proporcionar o aumento o intercâmbio de pessoas e de conhecimento e de dar maior visibilidade internacional à educação superior do País;

XI - fomentar ações e políticas de formação dos profissionais de educação básica junto às instituições integrantes do Sistema Federal de Ensino Superior;

XII - estabelecer políticas e programas voltados à internacionalização no âmbito da educação superior, articuladas com o PNE e com os demais níveis de ensino.

Nesse sentido, estando diretamente subordinada à Sesa, a UNIFAL-MG, dada a sua posição estratégica no Sul de Minas, pode contribuir para o desenvolvimento da região que vem recebendo, a cada dia, mais empresas multinacionais.

Em vista dessas considerações, este Projeto Pedagógico foi elaborado objetivando a criação e a implantação do curso de Letras - Línguas Estrangeiras, na modalidade Bacharelado, com formação bilíngue: língua inglesa e espanhola.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

A UNIFAL-MG, em seu PDI 2016-2020 (p,12), define como missão:

Promover a formação plena do ser humano, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento, comprometendo-se com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, com base nos princípios da reflexão crítica, da ética, da liberdade de expressão, da solidariedade, da justiça, da inclusão social, da democracia, da inovação e da sustentabilidade.

Alinhando-se à missão da UNIFAL-MG, ao proposto no PDI para os eixos de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com o Parecer CNE/CES nº 492/2001 que concebe “a Universidade não apenas como produtora e detentora do conhecimento e do saber, mas, também, como instância voltada para atender às necessidades educativas e tecnológicas da sociedade” e como “um espaço de cultura e de imaginação criativa, capaz de intervir na sociedade, transformando-a em termos éticos”, define-se como objetivo geral:

Formar bacharéis em Línguas Estrangeiras, com formação bilíngue, com amplo conhecimento das línguas, literaturas e culturas de povos falantes das línguas inglesa e espanhola, interculturalmente competentes, com formação humanista e ética, capazes de, não apenas prosseguir em seus estudos – por meio da pesquisa ou de cursos complementares ou mesmo pela autogestão do conhecimento, mas também de contribuir, criticamente, para o desenvolvimento responsável, pessoal e profissional, nos espaços em que atuar e com as pessoas com as quais conviver ou trabalhar.

De forma mais específica, espera-se promover uma formação inter e multicultural, associada a saberes teóricos e práticos da área de Letras. A partir de tal formação, pretende-se estabelecer a formação de profissionais capazes de atuar no mercado de trabalho de forma exemplar, habilitados a trabalhar no mercado editorial, no âmbito da produção cultural, na tradução e na pesquisa, entre outras áreas.

1.3.2 Objetivos Específicos

São objetivos específicos do Curso de Letras formar bacharéis que:

- *tenham proficiência linguística em duas línguas estrangeiras - línguas inglesa e espanhola – com competência e habilidade para interagir em diferentes espaços e situações comunicativas;*
- *percebam a interculturalidade como meio para a interação entre saberes, línguas, culturas e pessoas;*
- *sejam capazes de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente;*
- *tenham uma visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, que fundamentam sua formação profissional;*
- *tenham uma preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho e a percepção de diferentes contextos interculturais;*
- *saibam proceder à pesquisa, à análise e à aplicação dos resultados de investigações na área de Letras e*
- *saibam agir sobre o mundo e gerir o próprio conhecimento de forma ética e solidária.*

II. Concepção do curso

2.1 Fundamentação Filosófica e Pedagógica

Procurando atender ao Parecer CNE/CES 492/2001, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia, a organização didático-pedagógica do curso de Letras - Línguas Estrangeiras busca “pôr em relevo a relação dialética entre o pragmatismo da sociedade moderna e o cultivo dos valores humanistas”. A partir dessa premissa, propõe-se a interação entre quatro eixos formativos:

- 1) Eixo de Formação Básica;*
- 2) Eixo Linguístico;*
- 3) Eixo Literário e*
- 4) Eixo de Formação Complementar.*

Para os Cursos de Letras, o Parecer CNE/CES nº 492/2001 define que “os estudos linguísticos e literários devem fundar-se na percepção da língua e da literatura como prática social e como forma mais elaborada das manifestações culturais”. Tomando, pois, a língua(gem), como objeto de ensino e de construção do sujeito na e pela linguagem, propõe-se a articulação entre teoria-prática-pesquisa procurando formar profissionais críticos e autorreflexivos.

Para tanto, o rol de disciplinas em cada núcleo, as ementas e a bibliografia dessas disciplinas são definidas em função dos objetivos do curso, do perfil de egresso e das políticas institucionais para a formação de bacharéis na UNIFAL-MG, respeitando a legislação atinente ao ensino superior e procurando atender ao Parecer CNE/CES nº 492/2001, que define que o curso de Letras deve ter uma estrutura flexível que:

- faculte ao profissional a ser formado opções de conhecimento e de atuação no mercado de trabalho; ·*

- *crie oportunidade para o desenvolvimento de habilidades necessárias para se atingir a competência desejada no desempenho profissional;*
- *dê prioridade à abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do aluno e*
- *promova articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão, além de articulação direta com a pós-graduação. (Adaptado)*

Diversidade, interculturalidade, interdisciplinaridade e flexibilidade são o norte para a organização didático-pedagógica. Pressupõe, portanto, que, para uma formação profissional, ética e humanista, o processo de construção do conhecimento se dá pela interação com o outro. Contudo, procura-se privilegiar o sujeito aprendente partindo do princípio de que cada um aprende de modos, tempos e ritmos diversos.

Em vista dessas premissas, a organização didático-pedagógica possibilita trajetórias alternativas a partir de um percurso central - o eixo de formação básica, a partir do qual o aluno pode se organizar para o estudo de uma ou das duas línguas estrangeiras. Possibilita, outrossim, que o aluno possa ter o contato com teorias e práticas, a partir das quais, poderá buscar o aprofundamento e o aprimoramento profissional.

Ainda que tenham domínio conexo, as ementas das disciplinas possibilitam a atualização de saberes e conhecimentos e a inserção de novas pesquisas e estudos, bem como o aprofundamento de um dado conteúdo tendo em vista a necessidade e/ou o interesse da turma. Essa flexibilidade se traduz em uma dinâmica de curso em movimento, sem, contudo, abandonar ou deixar à margem os princípios que alicerçam cada componente curricular.

Aliando teoria-prática-pesquisa, para a construção do conhecimento nos eixos linguístico e literário, propõe-se o diálogo contínuo com atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como com cursos de pós-graduação da UNIFAL-MG em diferentes áreas da Capes e com cursos de pós-graduação de outras instituições - nacionais e internacionais – na área de Letras.

Para tanto, a tríade teoria-prática-pesquisa constitui-se ponto de partida para a proposição de projetos de pesquisa, de programas/projetos de ensino e de extensão, bem como a experimentação de práticas profissionais em espaços nos quais o aluno poderá fazer uso de diferentes campos do saber.

De forma articulada, os eixos linguístico e literário e o eixo de Formação Complementar se organizam a partir de componentes curriculares ofertados nos Cursos de Letras da UNIFAL-MG e em outros cursos da UNIFAL-MG, em especial, nos cursos de Ciências Sociais, Geografia, História e Pedagogia, estágio supervisionado e atividades complementares. Tendo em vista o PDI (2016-2020), objetivando a inserção de outros espaços de formação, reconhecendo a importância da Extensão Universitária e alinhando-se a esses eixos, o curso desenvolve o Laboratório de Práticas Profissionais em Línguas Estrangeiras - Programa de Extensão vinculado ao curso.

Espera-se, dessa forma, que o egresso de Letras - Línguas Estrangeiras tenha uma formação sólida, que tenha autonomia para a busca e construção do conhecimento e que, como sujeito de linguagem, ética e responsavelmente, seja capaz de se inserir, problematizar e intervir em questões sociais, culturais, filosóficas e políticas.

2.2 Fundamentação Legal

Além de observar as políticas institucionais do Plano de Desenvolvimento Institucional (2016-2020), a Resolução do Colegiado de Graduação da UNIFAL-MG nº 066, de 10 de agosto de 2017, que dispõe sobre as Diretrizes Institucionais de Gestão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG, o Curso de Letras - Línguas Estrangeiras, na modalidade bacharelado, está organizado em consonância com a seguinte legislação:

- *Lei nº 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases para a Educação Nacional;*
- *Resolução CNE/CES nº 18, 13/03/2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras;*
- *Resolução CNE/CES nº 2, de 18/06/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;*

- *As diretrizes fixadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei 9.394/96, que orientam a elaboração curricular;*
- *Parecer CNE/CES nº. 491/2001, que orienta sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia;*
- *Resolução CNE/CES nº. 18, de 13/03/2002, que institui diretrizes do MEC para os Cursos de Graduação em Letras;*
- *Parecer CNE/CES nº. 67, 11/03/2003, que trata da Aprovação Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN - dos Cursos de Graduação e propõe a revogação do ato homologatório do Parecer CNE/CES 146/2002;*
- *Parecer CNE/CES nº. 108, 07/05/2003, que define a duração de cursos presenciais de Bacharelado (Ver Parecer CNE/CES nº. 329, 11/11/2004).*
- *Parecer CNE/CES nº. 136, 04/06/2003, que faz esclarecimentos sobre o Parecer CNE/CES 776/97, que trata da orientação para as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação;*
- *Parecer CNE/CES nº. 210, 08/07/2004, que aprecia a Indicação CNE/CES 1/04, referente à adequação técnica e revisão dos pareceres e resoluções das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.*
- *Parecer CNE/CES Nº. 8, 31/01/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.*
- *Resolução CNE/CES nº 7, de 18 /012/ 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.*

Observa-se, ainda, na estrutura curricular, a seguinte legislação:

- *Decreto 4.281 de 25/06/2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27/04/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;*
- *Resolução CNE/CP nº 1, de 17/06/2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Indígena, Afro-Brasileira e Africana e a Lei nº 11645/2008, que trata da temática da história e cultura afro-brasileira e indígena;*
- *Decreto nº 5.626, de 22/12/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24/04/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.*
- *Resolução CNE/CP nº 01/2012, que trata da Educação em Direitos Humanos;*
- *Parecer CNE/CP nº 9/2003, que trata da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos alunos de todos os graus de ensino.*
- *Portaria nº 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 34, que define Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira.*
- *Resolução nº 2, de 11/09/2018, que institui diretrizes da educação para o voluntariado na Educação Básica e Superior.*

Consoante a comissões ou núcleos, observa-se a seguinte legislação:

- *Lei nº 10.861, de 20/12/2004, determina que toda instituição deve constituir sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem a responsabilidade de coordenar, conduzir e articular o processo contínuo de autoavaliação da universidade, em todas as suas modalidades de ação, com o objetivo de fornecer informações sobre o desenvolvimento da instituição, bem com acompanhar as ações implementadas para a melhoria de qualidade do ensino e do seu comportamento social, como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).*
- *Resolução CONAES nº 1, de 17/06/2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.*

- *Resolução CEPE nº 16, de 15/06/2016 que regulamenta o Acompanhamento de Egressos da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG.*
- *Resolução CEPE nº 15, 15/06/2016 que estabelece o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas e dá outras providências.*

Com regulamentação específica, o Curso de Letras - Línguas Estrangeiras conta com as seguintes comissões, Núcleo e órgão colegiado:

- *Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso;*
- *Comissão de Estágio;*
- *Comissão de Atividades Complementares;*
- *Núcleo Docente Estruturante e*
- *Colegiado de Curso.*

Neste projeto, observa-se, em especial, a Resolução CNE/CES nº 02/2007 que dispõe sobre a carga horária mínima, integralização e duração dos cursos de graduação, na modalidade bacharelado, bem como sobre estágios e atividades complementares.

Em linhas gerais, no que se refere à fundamentação legal, o curso de Bacharelado em Letras - Línguas Estrangeiras está organizado por regime semestral (100 dias letivos) e por sistema de créditos. Observa-se a carga horária mínima de 2.400h, incluídos nesse cômputo, a carga horária destinada a estágio e atividades complementares, sendo esta última não superior a 20% da carga horária total do curso, conforme legislação em vigor.

Observa-se, ainda, a Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, ao incluir a possibilidade da oferta de disciplinas eletivas (máximo de 180h) nas modalidades a distância ou semipresenciais, não ultrapassando, portanto, o percentual de 20% da carga horária de disciplinas. A oferta de disciplinas eletivas a distância se dará, conforme interesse da Coordenação, do Colegiado e docente responsável pela disciplina.

Assim, dada a própria dinâmica do curso e considerando que o objetivo da oferta não é atender a um número expressivo de alunos ao mesmo tempo, a

figura do tutor, comum em cursos EaD (Educação a Distância), não se configura como essencial, visto que o professor será o responsável pela oferta, organização e estruturação da disciplina numa plataforma digital, bem como pela interação com os alunos. Ressalte-se, ainda, a utilização de outros espaços digitais produtivos e acessíveis a alunos e professores, tais como wikispace, onedrive, onenote e google classroom, dentre outras, cujas funcionalidades podem atender às necessidades de ambientação virtual de uma ou mais disciplinas.

Em relação aos conteúdos de Educação Ambiental, Relações Étnico-raciais, Direitos Humanos, Diversidade, dentre outros temas contemporâneos e transversais necessários à formação do profissional de Letras, estes são contemplados em diferentes conteúdos de disciplinas e/ou em projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão objetivando uma articulação interdisciplinar e transversal entre os conhecimentos específicos da área de Letras e esses conteúdos para uma formação humanista e ética. São também abordados em palestras, conferências, seminários, oficinas e eventos assemelhados buscando também a integração com outros cursos de graduação e de pós-graduação da UNIFAL-MG e com a comunidade.

2.3 Linhas de Formação: Habilitações e Ênfases

O Curso de Letras - Línguas Estrangeiras, na modalidade bacharelado, não possui habilitação e ênfases.

2.4 Perfil do egresso

O egresso do Curso de Letras - Línguas Estrangeiras, com formação bilíngue - Línguas Inglesa e Espanhola, modalidade Bacharelado, além da formação linguística constitutiva do arcabouço teórico do profissional da área de Letras, deverá ser um profissional que se pretende agente de cidadania no escopo de uma

integração indivíduo/sociedade permeado pela constituição do indivíduo na e pela linguagem, entendendo sua função não apenas como uma demonstração de competência técnica, mas, sobretudo, como uma ação político-cultural integrada ao grupo social em que vive.

O profissional formado nesse curso da UNIFAL-MG deverá adquirir competência para atuar de forma a desenvolver a capacidade de análise, criatividade, senso crítico, estético, expressivo e reflexivo acerca das línguas inglesa e espanhola, além de suas literaturas. Esse profissional estará apto a continuar seus estudos em nível de pós-graduação direcionando sua carreira para as diferentes possibilidades de atuação que seu perfil permite, a saber: revisão, redação e edição/editoração de textos em língua inglesa ou espanhola, tradução e/ou interpretação, assessoria cultural, assessoria internacional, crítica literária, secretariado, entre outros, além do aprofundamento e desenvolvimento de uma carreira acadêmica como pesquisador.

Deve-se ressaltar que esse tipo de perfil profissional é inovador na realidade do Sul de Minas Gerais, dado o fato de que não há universidades públicas ou privadas que ofereçam este tipo de formação na região. Reconhecendo que a proposta apresentada aqui segue uma nova tendência no país, que privilegia os processos de internacionalização de diversas instituições e que ainda é incomum em nossas universidades, espera-se contribuir para a formação de uma nova geração de profissionais, capazes de interagir com diferentes culturas e saberes, permitindo a maior integração do Brasil no contexto de produção de conhecimentos e de combate à desigualdade mundial.

Assim, considerando as habilidades e competências a serem desenvolvidas durante a formação do profissional que atua com as línguas inglesa e espanhola, além de suas literaturas, em conformidade com as demandas sociais e acadêmico-científicas da área, espera-se desse profissional o seguinte perfil e competências:

- *formação humanística, teórica e prática;*
- *capacidade de operar, sem preconceitos, com a pluralidade de expressão linguística e literária;*
- *atitude investigativa indispensável ao processo contínuo de construção do conhecimento na área;*

- *postura ética, autonomia intelectual, responsabilidade social, espírito crítico e consciência do seu papel de formador;*
- *domínio dos diferentes usos da língua e suas gramáticas;*
- *domínio do uso das línguas inglesa e espanhola em suas variantes padrão, bem como compreensão crítica das variantes linguísticas, nas suas manifestações oral e escrita, nas perspectivas sincrônica e diacrônica;*
- *compreensão crítica das condições de uso da linguagem, das restrições internas e externas das atividades discursivas, de seu uso e adequação em diferentes situações de comunicação, da heterogeneidade mostrada e constitutiva nos discursos, capacidade de reflexão sobre a linguagem como um fenômeno semiológico, psicológico, social, político e histórico;*
- *domínio ativo e crítico de um repertório representativo das literaturas de língua inglesa ou hispânicas;*
- *capacidade de analisar, descrever e explicar, diacrônica e sincronicamente, a estrutura e o funcionamento das línguas inglesa e espanhola;*
- *visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, incluindo fundamentação teórica atualizada e raciocínio crítico e independente em relação às diferentes correntes teóricas;*
- *consciência dos diferentes contextos culturais e interculturais e sua influência no funcionamento da linguagem, bem como para o ensino de competências linguísticas;*
- *preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;*
- *capacidade de atuar em equipe interdisciplinar e multiprofissional;*
- *assimilação crítica de novas tecnologias e conceitos científicos.*

2.5 Competências e habilidades

Para o êxito do perfil acima estabelecido, considera-se fundamental que o graduando tenha as seguintes competências:

- *comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática;*
- *gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional;*
- *capacidade de síntese, de análise e de crítica;*
- *capacidade de resolução de problemas em contextos novos e imprevisíveis;*
- *autonomia intelectual para buscar e construir os conhecimentos e as práticas;*
- *capacidade de compreensão da atuação profissional a partir de uma visão ampla dos processos históricos e sociais.*

Espera-se, sobretudo, que o profissional em Letras assuma um compromisso com a ética, com a responsabilidade social e com as consequências de sua atuação no mercado de trabalho e que tenha senso crítico para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do aprimoramento profissional.

Para a consecução desse perfil, o percurso desse aluno contemplará, portanto, a possibilidade de flexibilização de sua formação por meio da oferta de disciplinas eletivas e/ou optativas curriculares, da atualização dos programas de ensino conforme interesse ou necessidade de uma turma, e do desenvolvimento de atividades formativas específicas para cada uma das áreas.

Finalmente, complementando a formação esperada desse egresso, todo o processo formativo contemplará a utilização das tecnologias disponíveis e a atualização profissional permanente dos formandos.

2.6 Área de atuação

Objetiva-se, com a oferta do Bacharelado em Línguas Estrangeiras formar profissionais bilíngues, com perfil de mercado e acadêmico. Para tanto, são ofertados componentes curriculares que possibilitam um primeiro contato com uma área de estudo ou atuação profissional ou um aprofundamento de conteúdo ou ainda uma experiência formativa prática.

Especificamente em relação ao perfil de mercado, propõe-se a integração do acadêmico com programas de ensino e de extensão que visem ao ensino-aprendizagem de língua, cultura, literatura e tecnologias. Quanto ao perfil acadêmico, propõe a integração do discente com objetos de investigação da área de Letras, com grupos de pesquisa e com cursos de pós-graduação, além da sua preparação para um possível ingresso em programas de pós-graduação.

No que se refere ao campo profissional, o bacharel em Línguas Estrangeiras poderá prestar assessoria linguística, revisão, tradução, redação e interpretação de textos em língua inglesa ou espanhola, edição de textos, consultoria, assessoria cultural, assessoria internacional, crítica literária, poderá ministrar aulas de língua, cultura e literatura das Línguas Inglesa e Espanhola em cursos livres, em escolas de idiomas e em cursos de graduação, além de poder prosseguir em seus estudos por meio do aprofundamento e desenvolvimento de uma carreira acadêmica como pesquisador.

III. Organização Curricular

3.1 Organização dos eixos, módulos, núcleos, disciplinas, prazos e carga horária de integralização

3.1.1 Eixos e disciplinas

O Letras - Línguas Estrangeiras está organizado em quatro eixos, quais sejam:

- 1) Eixo de Formação Básica;
- 2) Eixo Linguístico;
- 3) Eixo Literário e
- 4) Eixo de Formação Complementar.

O eixo de formação básica apresenta disciplinas de base para a formação em Letras, como a linguística e os estudos de teoria literária. Os eixos linguístico e literário reúnem os estudos estruturais, comunicativos, socioculturais, entre outros, relacionados às línguas inglesa e espanhola, no caso do primeiro, e os estudos das literaturas e aspectos históricos, artísticos e críticos dos diferentes povos falantes do inglês e do espanhol, no segundo caso. Por fim, o eixo de formação complementar é composto por disciplinas relacionadas a possíveis campos de atuação profissional dos discentes, além daquelas denominadas eletivas (disciplinas de conteúdo variável que podem ser escolhidas pelos discentes em seu percurso acadêmico), que podem ser relacionadas a aspectos teóricos ou profissionais da formação oferecida.

Dessa forma, podem-se visualizar os quatro eixos de formação do curso, no que se refere às disciplinas que os compõem nas seguintes tabelas:

Eixo de formação básica	Carga horária	Língua de instrução
<i>Iniciação à pesquisa</i>	30	Português
<i>Introdução à Linguística</i>	60	Português
<i>Introdução aos estudos literários: poesia</i>	30	Português
<i>Introdução aos estudos literários: prosa</i>	60	Português
<i>Linguística Contemporânea</i>	60	Português
<i>Literatura comparada e outras artes</i>	60	Português
<i>Trabalho de Conclusão de Curso</i>	30	Português
Carga horária total	330	

Eixo linguístico	Carga horária	Língua de instrução
<i>Elementos de Sociolinguística em Língua Espanhola</i>	30	Espanhol
<i>Elementos de Sociolinguística em Língua inglesa</i>	30	Inglês
<i>Espanhol I</i>	60	Português/espanhol
<i>Espanhol II</i>	60	Português/espanhol
<i>Espanhol III</i>	60	Espanhol
<i>Espanhol IV</i>	60	Espanhol
<i>Espanhol V</i>	60	Espanhol
<i>Espanhol VI</i>	60	Espanhol
<i>Habilidades integradas – espanhol I</i>	30	Espanhol
<i>Habilidades integradas – espanhol II</i>	30	Espanhol
<i>Habilidades integradas – espanhol III</i>	30	Espanhol
<i>Habilidades integradas – inglês I</i>	30	Inglês
<i>Habilidades integradas – inglês II</i>	30	Inglês
<i>Habilidades integradas – inglês III</i>	30	Inglês
<i>Inglês I</i>	60	Português/inglês
<i>Inglês II</i>	60	Português/inglês
<i>Inglês III</i>	60	Português/Inglês
<i>Inglês IV</i>	60	Inglês
<i>Inglês V</i>	60	Inglês
<i>Inglês VI</i>	60	Inglês
Carga horária total	960	

Eixo literário	Carga horária	Língua de instrução
<i>Literatura hispano-americana: Século XX à atualidade</i>	60	Espanhol
<i>Literatura hispano-americana: formação das literaturas nacionais às vanguardas</i>	60	Espanhol
<i>Literatura hispano-americana: poética da conquista e a época colonial</i>	60	Espanhol
<i>Literaturas da Espanha: século XIX à atualidade</i>	60	Espanhol
<i>Literaturas da Espanha: séculos de ouro</i>	60	Português/Espanhol
<i>Literaturas da Espanha: Idade Média e Renascimento</i>	60	Português/Espanhol
<i>Literaturas contemporâneas de língua inglesa</i>	60	Inglês
<i>Literatura norte-americana II: séculos XX e XXI</i>	60	Inglês
<i>Literatura norte-americana I: das primeiras manifestações ao século XIX</i>	60	Inglês

<i>Literatura inglesa III: século XX e contemporaneidade</i>	60	Inglês
<i>Literatura Inglesa II: do século XVII à era vitoriana</i>	60	Português/Inglês
<i>Literatura Inglesa I: do período medieval ao século XVII</i>	60	Português/Inglês
Carga horária total	720	

Eixo de formação complementar	Carga horária	Língua de instrução
<i>Direito autoral</i>	30	Português
<i>Direito autoral e regulamentação internacional</i>	30	Português
<i>Teoria e história da tradução</i>	60	Português
<i>Revisão e Editoração de textos</i>	30	Português
<i>Seminários de pesquisa I</i>	30	Espanhol/Inglês
<i>Seminários de pesquisa II</i>	30	Espanhol/Inglês
<i>Eletivas</i>	180	Inglês ou espanhol ou português
<i>Estágio Supervisionado</i>	180	Não se aplica
<i>Atividades complementares</i>	210	Não se aplica
Carga horária total	780	

As diferentes disciplinas do curso poderão ser oferecidas em três línguas de instrução: português, espanhol ou inglês. O uso do português acontecerá em um número maior de disciplinas no início do curso e diminuirá conforme as disciplinas de línguas estrangeiras avancem, assim, à medida que o discente vá desenvolvendo a proficiência nas línguas estrangeiras, serão oferecidas mais disciplinas concebidas parcial ou totalmente nessas línguas.

O uso das línguas estrangeiras como línguas de instrução permite que se promovam no curso mais espaços de prática linguística, além de inserir o Bacharelado em Letras - Línguas Estrangeiras num perfil de graduação mais voltado para a internacionalização, oferecendo disciplinas que podem ser acompanhadas por alunos estrangeiros e priorizando a aquisição linguística de seus discentes.

Ademais, a opção por criar os eixos linguístico e literário com uma carga horária superior às dos outros eixos é intencional. Objetiva-se oferecer uma formação sólida em línguas e literaturas estrangeiras ao discente a fim de que, seja qual for a sua escolha de atuação profissional, esteja preparado para os desafios que possam surgir relacionados à sua formação como bacharel em Letras - Línguas Estrangeiras.

Os conteúdos abordados no Eixo de Formação Básica são retomados e aprofundados nos outros três eixos, buscando uma abordagem interdisciplinar e conexa e observando a atualização de conteúdos. Objetiva-se, pois, a interação

entre teoria-prática e a integração do acadêmico nos campos profissional e de pesquisa.

Os eixos linguístico e literário se organizam, interdisciplinarmente, com os eixos de formação básica e complementar. Em conjunto, busca-se a preparação do acadêmico para o campo profissional e de pesquisa. Para tanto, procurando alinhar teoria e prática, são propostos pelos docentes projetos de pesquisa, de ensino e extensão e atividades desenvolvidas na pós-graduação (palestras, defesas de trabalho, por exemplo) que propiciem ao acadêmico vivências nos campos citados.

Especificamente, os conteúdos abordados no Eixo de Formação Complementar objetivam iniciar o acadêmico nessas áreas para, a partir de suas próprias escolhas, possa buscar um aprofundamento na área, em disciplinas eletivas ofertadas na UNIFAL-MG. Paralelamente, o curso desenvolve projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão (incluindo eventos formativos e científico-culturais) ou em grupos de pesquisas ou no Laboratório de Práticas Profissionais em Línguas Estrangeiras, objetivando a inserção de outros espaços nos processos de formação do acadêmico em diálogo com as disciplinas obrigatórias e eletivas.

Incluem-se, no Eixo de Formação Complementar, além de disciplinas voltadas para a formação profissional e eletivas diversas, os seminários de pesquisa I e II (30h cada um), o estágio supervisionado (180h) e as Atividades complementares (210h).

Os seminários são atividades acadêmicas curriculares realizadas sob a tutoria de um ou mais docentes para orientação de alunos em projetos de pesquisa e produção de gêneros do discurso acadêmicos. Professor e alunos definem a forma e periodicidade de encontros, as leituras, atividades e trabalhos a serem realizados.

Em relação ao estágio supervisionado, este se dará com a orientação de um professor e supervisão de um profissional vinculado à instituição em que será realizado o estágio.

Para fundamentar a afirmação, retoma-se o Parecer 491/2001, que define currículo como:

todo e qualquer conjunto de atividades acadêmicas que integralizam um curso. Essa definição introduz o conceito de atividade acadêmica curricular – aquela considerada relevante para que o estudante adquira competências e habilidades necessárias a sua formação e que possa ser avaliada interna

e externamente como processo contínuo e transformador, conceito que não exclui as disciplinas convencionais.¹

No LLE e buscando uma identificação com o curso, propõem-se projetos e ações coordenados por de Letras. Dentre as atividades possíveis de serem realizadas, citam-se algumas:

- Atividades para a promoção de leitura literária em língua estrangeira;
- Clube de leitura;
- Cinevídeo com ciclo de debates;
- Grupos de estudo, de conversação e escrita em línguas estrangeiras;
- Atividades de tradução de textos;
- Projetos de edição e editoração;
- Organização de acervos de materiais linguísticos, literários e culturais;
- Projetos de promoção de direitos humanos e preservação do patrimônio humano e cultural;
- Atividades de revisão de textos em língua estrangeira;
- Atividades para o estudo e aprofundamento de conteúdos.

As ações propostas no LLE distanciam-se das atividades complementares que estão divididas em dois eixos: (1) formação pesquisador e (2) formação profissional. Nas atividades complementares, o aluno define, por iniciativa própria e livre escolha, que atividades deseja fazer diante do rol de atividades com as quais terá contato ao longo de sua formação.

No LLE, a participação do aluno nas atividades envolve aspectos formativos, tais como: a dinâmica organizacional e relações interpessoais em atividades profissionais realizadas em grupo; a identificação, proposição e elaboração de atividades a serem desenvolvidas dentro de projeto de extensão, a relação dinâmica entre aluno – como agente e sujeito aprendente – com a comunidade, a avaliação de seu trabalho por seus pares e pelo público atendido, atividades administrativas, como a elaboração de avaliação de relatórios, a possibilidade de atuar com conteúdo e atividades culturais, dentre outros aspectos.

¹ Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2019.

O curso busca atender ao que preconiza o PDI da UNIFAL-MG (2016-2020, p. 30-31, com adaptações), relativamente às políticas de extensão:

- *contribuir para a conquista do reconhecimento, por parte do Poder Público e da sociedade brasileira, da extensão universitária como dimensão relevante da atuação universitária, integrada a uma nova concepção de universidade pública e de seu projeto político institucional;*
[...]
- *possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e disponibilização de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país;*
[...]
- *considerar as atividades voltadas para o desenvolvimento, a produção e a preservação cultural e artística como relevantes para a afirmação do caráter nacional e de suas manifestações regionais;*
[...]
- *valorizar os programas de extensão interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e a solidariedade e;*
- *atuar de forma solidária para a cooperação internacional, especialmente a latino-americana.*

Desse modo, considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e as políticas institucionais da UNIFAL-MG para essas três dimensões, o Laboratório de Práticas Profissionais em Línguas Estrangeiras constitui-se uma ação extensionista e um espaço em que será possível o desenvolvimento de variadas atividades que podem contribuir para a formação e vivência profissional do acadêmico e possibilitar uma maior interação entre teoria-prática-pesquisa e entre o acadêmico e a comunidade com a mediação de docentes de Curso.

Busca-se, com esse programa, atender à Meta 12 de PNE (2014 – 2024, que pretende:

eleva a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público (BRASIL, 2014).

De acordo com a Política Nacional de Extensão Universitária,² as diretrizes que orientam as ações de extensão são: Interação Dialógica,

² Disponível em <<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2019.

Interdisciplinariedade e interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social (2012, p. 16). Desse modo, considerando todas essas diretrizes e a importância da Extensão Universitária na formação do acadêmico, além das ações do Laboratório de Práticas Profissionais em Línguas Estrangeiras, haverá a proposição de novos programas, além daqueles já coordenados por docentes do Departamento de Letras, objetivando uma maior inserção da Extensão Universitária nos processos formativos do acadêmico.

No que se refere a conteúdos essenciais para a formação de estudantes no ensino superior e consoante legislação vigente relativamente aos temas transversais, propõe-se a abordagem teórico-prática de conteúdos sobre Educação Ambiental, Direitos Humanos, Relações Étnico-raciais, Prevenção ao uso e abuso de drogas, pluralidade cultural, ética, saúde, trabalho e consumo, bem como o estudo da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana em diferentes disciplinas dos cursos de Letras ou de outros cursos da UNIFAL-MG e componentes curriculares de Letras - Línguas Estrangeiras e em projetos, programas de extensão, em cursos, oficinas e palestras (ou eventos assemelhados).

Em relação à disciplina de Libras (optativa), de oferta obrigatória, mas com matrícula facultativa ao aluno, apesar de não constar em um dos eixos, o Departamento de Letras oferece essa disciplina em diferentes dias e horários, como disciplina optativa.

Para finalizar a seção, considerando a necessária inclusão de pré-requisitos para o avanço nas disciplinas de língua e literatura e considerando a possibilidade de alunos sentirem maior dificuldade nas disciplinas de língua estrangeira, prevê-se a indicação de atividades de acompanhamento pedagógico para o aluno no programa de monitoria e em outros programas que tenham como objeto o uso de línguas estrangeiras, tais como: grupos de conversação, Clube de leitura em língua estrangeira, dentre outras.

Ressalte-se que, na maior parte de tempo das aulas, as disciplinas serão ministradas em inglês ou em espanhol, sendo a língua portuguesa utilizada em um menor número de disciplinas ou apenas para auxiliar o aluno, se necessário.

É nessa linha de trabalho pedagógico e com essa concepção de currículo, que este projeto se fundamenta, buscando, desse modo, um afastamento de um currículo fechado e estático.

3.1.2 Módulos, prazos e carga horária de integralização

As aulas no Curso de Letras - Línguas Estrangeiras, ofertadas nos turnos vespertino e noturno, dependendo dos objetivos das atividades teóricas e práticas, ocasionalmente podem ocorrer aos sábados e domingos ou, no caso das disciplinas eletivas (até 180h), de forma concentrada ou na modalidade não presencial (a distância).

O acadêmico poderá cursar mais de 180h de disciplinas eletivas, porém, somente serão integralizadas até 180h. É facultado ao acadêmico utilizar-se da carga horária excedente como disciplina optativa.

Os prazos e a carga horária para a integralização do curso são 4 (quatro) anos, no mínimo, 06 (seis) anos, no máximo, e um total de 2.790h distribuídas em:

Distribuição da carga horária total do curso	
<i>Disciplinas obrigatórias e eletivas</i>	2400h
<i>Estágio supervisionado</i>	180h
<i>Atividades complementares</i>	210h
Total de horas	2790h

3.4 Perfil Gráfico do Curso

A fim de possibilitar uma visão global da organização do curso quanto aos eixos e carga horária, apresentam-se, nesta seção, os dados consolidados.

Na figura a seguir, apresenta-se a organização geral do curso constando os eixos e demais elementos constitutivos do curso.



No Gráfico 1, está representada a carga horária distribuída em cada eixo. A carga horária referente ao estágio e às atividades complementares.

Gráfico 01



No Gráfico 2, apresenta-se a distribuição de horas no eixo de formação complementar.

Gráfico 02



3.5 Dinâmica curricular

A dinâmica curricular do curso de Letras – Bacharelado em Línguas Estrangeiras que propomos está pensada para promover os objetivos e perfil de egressos apresentados ao longo deste projeto, proporcionando aos discentes um tipo de formação capaz de, não só iniciá-los nos estudos da área de Letras, como também de conhecer diferentes campos para a sua atuação profissional e desenvolver um sólido conhecimento das línguas, literaturas e culturas dos povos falantes das línguas inglesa e espanhola.

É nesse sentido que se organizou a dinâmica curricular em quatro eixos: eixo de formação básica, eixo linguístico, eixo literário e eixo de formação complementar. O eixo de formação básica apresenta disciplinas de base para a formação em Letras, como a linguística e os estudos de teoria literária. Os eixos linguístico e literário reúnem os estudos estruturais, comunicativos, socioculturais, entre outros, relacionados às línguas inglesa e espanhola, no caso do primeiro, e os estudos das literaturas e aspectos históricos, artísticos e críticos dos diferentes povos falantes do inglês e do espanhol, no segundo caso. Por fim, o eixo de formação complementar é composto por disciplinas relacionadas a possíveis campos de atuação profissional dos discentes, além daquelas denominadas eletivas (disciplinas de conteúdo variável que podem ser escolhidas pelos discentes em seu percurso acadêmico), que podem ser relacionadas a aspectos teóricos ou profissionais da formação oferecida.

Deve-se ressaltar que o curso contará com as disciplinas dos eixos linguístico e literário oferecidos nas línguas inglesa e espanhola prioritariamente, constituindo um espaço de prática e de interação com as línguas estrangeiras.

A dinâmica curricular, com a apresentação da distribuição de disciplinas e carga horária ideal por semestre de curso é a que segue:

Bacharelado em Letras - Línguas Estrangeiras (Espanhol e Inglês)

1º PERÍODO										
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	Total	T	P	E	Total	
	Introdução à Linguística	60	-	-	60	4	-	-	4	-
	Introdução aos estudos literários: prosa	60	-	-	60	4	-	-	4	-
	Inglês I	60	-	-	60	4	-	-	4	-
	Habilidades integradas – inglês I	-	30	-	30		1	-	1	-
	Literatura comparada e outras artes	60	-	-	60	4	-	-	4	-
DCH1146	Direito autoral	30	-	-	30	2	-	-	2	-
Subtotal		270	30		300	18	1	-	19	-
Total		300				19				

2º PERÍODO										
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	Total	T	P	E	Total	
	Linguística contemporânea	60	-	-	60	4	-	-	4	-
	Introdução aos estudos literários: poesia	30	-	-	30	2	-	-	2	-
	Inglês II	60	-	-	60	4	-	-	4	Inglês I
	Habilidades integradas – inglês II	-	30	-	30	-	1	-	1	Inglês I
DCH1176	Espanhol I	60	-	-	60	4	-	-	4	-
	Habilidades integradas – espanhol I	-	30	-	30	-	1	-	1	-
	Iniciação à pesquisa	30	-	-	30	2	-	-	2	
Subtotal		240	60	-	300	16	2	-	18	-
Total		300				18				

3º PERÍODO										
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	Total	T	P	E	Total	
	Literatura Inglesa I: do período medieval ao século XVII	60	-	-	60	4	-	-	4	Inglês I
	Inglês III	60	-	-	60	4	-	-	4	Inglês II
	Espanhol II	60	-	-	60	4	-	-	4	Espanhol I
	Habilidades integradas – inglês III	-	30	-	30	-	1	-	1	Inglês II
	Habilidades integradas – espanhol II	-	30	-	30	-	1	-	1	Espanhol I
DCH1127	Literaturas da Espanha: Idade Média e Renascimento	60	-	-	60	4	-	-	4	Espanhol I
Subtotal		240	60	-	300	16	2	-	18	-
Total		300				18				

4º PERÍODO										
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	Total	T	P	E	Total	
	Literatura Inglesa II: do século XVII à era Vitoriana	60	-	-	60	4	-	-	4	Inglês I
	Inglês IV	60	-	-	60	4	-	-	4	Inglês III
DCH1213	Espanhol III	60	-	-	60	4	-	-	4	Espanhol II
	Habilidades integradas – espanhol III	-	30	-	30	-	1	-	1	Espanhol II
DCH1147	Literaturas da Espanha: séculos de ouro	60	-	-	60	4	-	-	4	Espanhol I
	Direito autoral e regulamentação internacional	30	-	-	30	2	-	-	2	Direito autoral
Subtotal		270	30	-	300	18	1	-	19	-
Total		300				19				

5º PERÍODO										
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	Total	T	P	E	Total	
	Literatura inglesa III: século XX e contemporaneidade	60	-	-	60	4	-	-	4	Inglês I
	Inglês V	60	-	-	60	4	-	-	4	Inglês IV
	Espanhol IV	60	-	-	60	4	-	-	4	Espanhol III
DCH1180	Literaturas da Espanha: século XIX à atualidade	60	-	-	60	4	-	-	4	Espanhol I
Subtotal		240	-	-	240	16	-	-	16	-
Total		240				16				

6º PERÍODO										
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	Total	T	P	E	Total	
	Literatura norte-americana I: das primeiras manifestações ao século XIX	60	-	-	60	4	-	-	4	Inglês I
	Inglês VI	60	-	-	60	4	-	-	4	Inglês V
DCH1177	Espanhol V	60	-	-	60	4	-	-	4	Espanhol IV
DCH1181	Literatura hispano-americana: poética da conquista e a época colonial	60	-	-	60	4	-	-	4	Espanhol I
DCH1186	Teoria e história da tradução	60			60	4			4	
Subtotal		300	-	-	300	20	-	-	20	-
Total		300				20				

7º PERÍODO										
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	Total	T	P	E	Total	
	Literatura norte-americana II: séculos XX e XXI	60	-	-	60	4	-	-	4	Inglês I
	Elementos de Sociolinguística em Língua inglesa	30	-	-	30	2	-	-	2	Inglês IV
	Espanhol VI	60	-	-	60	4	-	-	4	Espanhol V
DCH1130	Literatura hispano-americana: formação das literaturas nacionais às vanguardas	60	-	-	60	4	-	-	4	Espanhol I
Subtotal		210	-	-	210	14	-	-	14	-
Total		210				14				

8º PERÍODO										
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	Total	T	P	E	Total	
	Literaturas contemporâneas de língua inglesa	60	-	-	60	4	-	-	4	Inglês I
DCH1212	Literatura hispano-americana: século XX à atualidade	60	-	-	60	4	-	-	4	Espanhol I
	Revisão e Editoração de textos	30	-	-	30	2	-	-	2	
DCH1128	Elementos de Sociolinguística em Língua Espanhola	30	-	-	30	2	-	-	2	Espanhol IV
Subtotal		180	-	-	180	12	-	-	12	-
Total		180				12				

SEM PERÍODO DETERMINADO I										
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	Total	T	P	E	Total	
	Trabalho de Conclusão de Curso	30	-	-	30	2	-	-	2	Seminários de Pesquisa II
	Seminários de pesquisa I	30	-	-	30	2	-	-	2	DCH1183
	Seminários de pesquisa II	30	-	-	30	2	-	-	2	Seminários de Pesquisa I
	Eletiva I	30	-	-	30	2	-	-	2	-
	Eletiva II	30	-	-	30	2	-	-	2	-
	Eletiva III	30	-	-	30	2	-	-	2	-
	Eletiva IV	30	-	-	30	2	-	-	2	-
	Eletiva V	30	-	-	30	2	-	-	2	-
	Eletiva VI	30	-	-	30	2	-	-	2	-
Subtotal		270	-	-	270	18	-	-	18	-
Total		270				18				

SEM PERÍODO DETERMINADO II										
Código	Disciplinas	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	Total	T	P	E	Total	
	Estágio supervisionado	-	-	180	180	-	-	4	4	Espanhol I Inglês I
	Atividades complementares	-	-	-	210	-	-	-	-	
Subtotal		-	-	180	390	-	-	4,3	14,3	-
Total		390				14,3				

Resumo de distribuição da carga horária do curso	
Eixo/Atividade	CH
Eixo de formação básica	330
Eixo linguístico	960
Eixo literário	720
Eixo de formação complementar	780
Total	2.790

Na tabela, a seguir, apresenta-se o rol de disciplinas eletivas.³ A cada semestre, é oferecido um número suficiente de eletivas a fim de que, diante da relação das disciplinas oferecidas, vinculadas ao eixo de formação complementar, o discente escolha aquela(s) que deseja cursar. O aluno deve cursar, no mínimo, uma carga horária de 180h em disciplinas eletivas, as quais poderão ser ofertadas na modalidade EaD.

³ As disciplinas eletivas, respectivas ementas e códigos estão disponíveis na página do Curso <https://www.unifal-mg.edu.br/graduacao/cursos>

Código	Disciplinas eletivas	CH
	<i>Temas recorrentes nas Literaturas de Língua Espanhola</i>	30
	<i>Temas recorrentes nas Literaturas de Língua Inglesa</i>	30
DCH537	<i>Tópicos em Literatura e Sociedade</i>	30
DCH536	<i>Tópicos em Literatura e Relações de Gênero</i>	30
DCH526	<i>Tópicos em Cultura Hispânica</i>	30
	<i>Tópicos em Cultura Inglesa</i>	30
	<i>Tópicos em Fonética</i>	30
	<i>Tópicos em Morfologia</i>	30
	<i>Tópicos em Sintaxe</i>	30
DCH528	<i>Tópicos em literatura comparada</i>	30
DCH533	<i>Tópicos em Literatura e Estudos Culturais</i>	30
DCH534	<i>Tópicos em Literatura e outras práticas semióticas</i>	30
DCH543	<i>Tópicos em políticas linguísticas</i>	30
DCH546	<i>Tópicos em sociolinguística</i>	30
	<i>Tópicos em Literatura e Direito</i>	30
DCH520	<i>Tópicos em Análise do Discurso</i>	30
DCH521	<i>Tópicos em Análise do Texto</i>	30
	<i>Tópicos em Literatura, História e Memória</i>	30
DCH1125	<i>Tópicos em Revisão e Editoração de Textos I</i>	30
DCH1182	<i>Editoração</i>	60
DCH1061	<i>Tópicos em Revisão e Editoração de Textos I</i>	30
DCH1062	<i>Tópicos em Revisão e Editoração de Textos II</i>	30
	<i>Tópicos em Linguística</i>	30
	<i>Práticas de escrita acadêmica em Língua Espanhola</i>	30
	<i>Práticas de escrita acadêmica em Língua Inglesa</i>	30
	<i>Identidade e cultura</i>	60
	<i>Conversação em Língua Espanhola</i>	30
	<i>Conversação em Língua Inglesa</i>	30
	<i>Exames de proficiência</i>	30
	<i>Produção oral e escrita em Língua Espanhola</i>	30
	<i>Produção oral e escrita em Língua Inglesa</i>	30
	<i>Comunicação Intercultural: Traços e Mitos</i>	30
	<i>Tecnologias e ferramentas de tradução</i>	30
	<i>Língua Espanhola: tradução e versão</i>	30
	<i>Língua Inglesa: tradução e versão</i>	30
	<i>Cultura de Países de Língua Inglesa: Cinema</i>	30
	<i>Cultura de Países de Língua Espanhola: Cinema</i>	30
	<i>Cultura de Países de Língua Inglesa: Teatro</i>	30
	<i>Cultura de Países de Língua Espanhola: Teatro</i>	30
DCH1071	<i>Aspectos gramaticais da língua espanhola: causais, consecutivas, perífrases e preposições.</i>	30
DCH1070	<i>Aspectos gramaticais da língua espanhola: condicionais, verbos de cambio e estratégias comunicativas</i>	30
DCH1072	<i>Aspectos gramaticais da língua espanhola: subjuntivo, condicional e estilos.</i>	30
DCH1126	<i>Escrita acadêmica</i>	60
DCH1196	<i>Estudo de obras da literatura de Língua Inglesa I</i>	30
DCH1197	<i>Estudo de obras da literatura de Língua Inglesa II</i>	30
DCH1198	<i>Estudo de obras da literatura de Língua Inglesa III</i>	30
DCH1199	<i>Estudo de obras da literatura de Língua Inglesa IV</i>	30
DCH1010	<i>Educação e Relações étnico-raciais</i>	60
DCH245	<i>Identidades Culturais e Representação</i>	60
DCH1190	<i>Inglês para fins específicos: letramento acadêmico</i>	60
DCH1191	<i>Inglês pré-intermediário</i>	60
DCH1195	<i>Introdução ao conto em Língua Inglesa</i>	30

DCH1205	Introdução a Shakespeare	30
DCH1188	Língua Inglesa I: Conversação	60
DCH1069	Literatura de autoria feminina brasileira e hispano-americana	30
DCH1158	Roteiro e Linguagem Cinematográfica	30
DCH1159	Temas transversais I: conversação em língua espanhola	30
DCH1160	Temas transversais II: conversação em língua espanhola	30
DCH975	Tópicos em Literatura Comparada: uma abordagem sobre a literatura e outras artes	30
DCH832	Tópicos em Literatura Contemporânea: Literatura Espanhola do século XIX E XX: geração de 98, de 27 e pós-guerra	30
	Introdução ao conto hispano-americano	30
DCH203	Tópicos em literatura fantástica	30
	Literatura e subalternidade	30
	Tópicos em Mulher e Literatura	30
	A nova narrativa latino-americana	30

Considerando a adoção de um currículo flexível, a apresentação desse conjunto de disciplinas não impede a inserção de novas eletivas que poderão ser inseridas na dinâmica conforme o interesse de alunos e docentes ou porque há a necessidade de se trabalhar com algum conteúdo novo e essencial para a formação do aluno.

Ademais, as disciplinas oferecidas nos cursos de Letras da UNIFAL-MG (licenciaturas ou bacharelados que estejam em funcionamento ou que porventura sejam implantados) poderão ser cursadas como disciplinas eletivas pelos alunos de Letras - Línguas Estrangeiras.

Buscando uma maior flexibilização do currículo e incentivando a autogestão do conhecimento, qualquer disciplina (obrigatória ou eletiva), de quaisquer cursos de graduação (exceto de outro curso de Letras) ou de pós-graduação (*stricto sensu*) oferecidos pela UNIFAL-MG, será considerada disciplina optativa para Letras e poderá ser utilizada, na forma e no limite definidos no regulamento específico, como Atividades Complementares.

3.6 Ementário

As ementas pensadas para as disciplinas a serem oferecidas para o curso de Bacharelado em Letras – Línguas estrangeiras, inglês e espanhol, foram criadas a fim de proporcionar aos discentes um olhar diversificado dos saberes que abordam, não se limitando a definições teóricas e apresentando um diálogo interdisciplinar capaz de estabelecer uma formação complexa e diferenciada.

Especialmente as disciplinas dos eixos linguístico e literário foram construídas procurando oferecer olhares relacionados à história, sociedade, cultura e artes dos diferentes povos falantes das línguas inglesa e espanhola. Buscou-se representar a amplitude dos mundos anglófono e hispânico, buscando o distanciamento de determinações hegemônicas.

Por outro lado, o eixo de formação complementar foi pensado objetivando propiciar o conhecimento de diferentes campos de atuação do bacharel em Letras - Línguas Estrangeiras, dando especial atenção a aspectos de direito autoral – uma vez que o trabalho com a linguagem (na tradução, no trabalho editorial, etc) muitas vezes se envolve com questões de direitos do autor. As disciplinas eletivas devem oferecer discussões relacionadas às áreas contempladas na formação que oferecemos, a saber: questões de linguística e literatura, tradução, editoração, direito autoral, entre outros. A proposta desse tipo de disciplina é permitir que o discente se aprofunde em debates de temas relacionados aos caminhos que pretende seguir após seu processo de formação.

Por fim, as disciplinas de seminários de pesquisa são associadas a todos os professores do curso, constituindo espaços de discussão, como grupos de estudos e de pesquisa associados às linhas de pesquisa de cada docente. O aluno optará por participar de, ao menos, duas dessas disciplinas, desenvolvendo nelas sua pesquisa de final de curso.

As ementas do curso e suas respectivas bibliografias serão apresentadas conforme os eixos de formação em que se encontram.

Eixo de formação básica

Introdução à Linguística

Ementa:

Os estudos da linguagem na antiguidade: pré-linguística e paralinguística. Os estudos filosóficos de Humboldt e os estudos comparativistas de Rask. As contribuições de Bopp e Grimm. Os neogramáticos. Saussure e a ascensão da Linguística propriamente dita. Os dois Saussure - o "Curso" e os "Escritos": estudo comparativo das concepções da natureza da língua, signo linguístico, sincronia e diacronia, mudança linguística, língua e falante, "langue" e "parole", gramática e gramática universal. A herança saussureana em Sechehaye e em Bally.

Bibliografia básica

BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral I e II. Campinas: Pontes, 1995.
 LOPES, Edward. Fundamentos da linguística contemporânea. São Paulo: Cultrix, 2000.
 LYONS, John. Linguagem e linguística: uma introdução. Trad. Marilda Winkler Averbug e Clarisse Sieckenius de Sousa. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. Tít. original: Language and Linguistics. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.
 MARTELOTTA, M. E. (org.) Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2008.
 MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (org.) Introdução à lingüística. São Paulo: Cortez: 2000, 2001, 2004. 3 vol.
 SAUSSURE, F. de. Curso de linguística geral. São Paulo, Cultrix, 1978.
 MATTOSO CÂMARA JR., J. Princípios de Linguística Geral. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1998.

Bibliografia complementar

ORLANDI, E. O que é linguística. São Paulo: Brasiliense, 1986.
 FIORIN, J. L. (org.). Introdução à linguística. São Paulo: Contexto, 2003, 2004. 2 v.
 CAMARA Jr., J. Mattoso. Dicionário de lingüística e gramática. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
 DUBOIS, J. et al. Dicionário de Lingüística. São Paulo: Cultrix, 1998.
 MARTIN, R. Para entender a Lingüística: epistemologia elementar de uma disciplina. Trad. Marcos Bagno, São Paulo: Parábola, 2003.
 WEEDWOOD, B. História concisa da Lingüística. São Paulo: Parábola, 2002.

Linguística contemporânea

Ementa:

Aprimoramentos no conceito de gramática. As subdivisões da Linguística. Linguística e cultura com Boas, Sapir e Whorf. O descritivismo linguístico europeu. O gerativismo. O funcionalismo.

Bibliografia básica

LOPES, Edward. *Fundamentos da linguística contemporânea*. São Paulo: Cultrix, 2000.

LYONS, John. *Linguagem e linguística: uma introdução*. Trad. Marilda Winkler Averbug e Clarisse Sieckenius de Sousa. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. Tít. original: *Language and Linguistics*. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (org.) *Introdução à lingüística*. São Paulo: Cortez: 2000, 2001, 2004. 3 vol.

NEVES, M. H. de M. *Gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV). *Marxismo e filosofia da linguagem*. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 1995.

MATTOSO CÂMARA JR., J. *Princípios de Linguística Geral*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1998.

Bibliografia complementar

VANOYE, F. *Usos da Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SARFATI, G.; PAVEAU, A.-M. *As grandes teorias da linguística*. Editora Claraluz, 2006.

DUBOIS, J. et al. *Dicionário de Linguística*. São Paulo: Cultrix, 1998.

MARTELOTTA, M. E. (org.) *Manual de linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.

XAVIER, A.; CORTEZ, S. (Org.). *Conversas com linguistas: virtudes e controvérsias da linguística*. São Paulo: Parábola, 2003.

Introdução aos estudos literários: prosa

Ementa:

Natureza e caracterização do fenômeno literário. Conceituação e histórico da Teoria da Literatura. Elementos para a análise de textos literários. Estudo dos conceitos básicos da teoria da prosa. A personagem, o foco narrativo, o tempo e o espaço romanesco. O discurso narrativo e suas variações psicológicas.

Bibliografia básica

AMORA, Antônio Soares, 1917-. *Introdução à teoria da literatura*. 13. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

ARISTOTELES. *Arte retórica e arte poética*. 17. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ediouro, [2005].

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Ed. da UFMG, 2010.

CANDIDO, Antonio et.a. *A personagem de ficção*. 11. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

LIMA, Luiz Costa. *História. Ficção. Literatura*. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

SANTOS, Luís Alberto Brandão. *Sujeito, tempo e espaço ficcionais: introdução à teoria da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Bibliografia complementar

BAKHTIN, M. M. (Mikhail Mikhailovich). *Questões de literatura e de estética: a teoria do romance*. 7. ed. São Paulo: HUCITEC, 2014.

BLANCHOT, Maurice. *O espaço literário*. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 2011.

BRAIT, Beth. *A personagem*. 8. ed. São Paulo: Atica, 2006.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária*. 12. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.

COUTINHO, Afrânio. *Notas de teoria literária*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

LIMA, Luiz Costa. *O controle do imaginário & a afirmação do romance: Dom Quixote, As relações perigosas, Moll Flanders, Tristram Shandy*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MELETÍNSKI, E. M. *Os arquétipos literários*. 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

SAMUEL, Rogel. *Novo manual de teoria literária*. 4.ed. revista e ampliada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SOUZA, Roberto Acízelo de. *Teoria da literatura*. 10. ed., rev. atual. São Paulo: Atica, 2007.

TAVARES, Hênio Último da Cunha. *Teoria literária*. 12. ed., rev. e atual. Belo Horizonte, MG: Itatiaia, 2002.

Introdução aos estudos literários: poesia

Ementa:

Literatura, Arte e Mimese. Aspectos conceituais e formais dos gêneros literários. Estudo do texto poemático em seus aspectos históricos e formais. Tendências críticas atuais.

Bibliografia básica

- ADORNO, Theodor W. *Palestra sobre lírica e sociedade*. In: ___. *Notas de Literatura I*. Trad. e apres. Jorge M. B. de Almeida. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003. p. 65-89.
- BARTHES, R. *Elementos de semiologia*. 15 ed. São Paulo: Cultrix, 1992.
- BOSI, Alfredo. *O ser e o tempo da poesia*. 6.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- CANDIDO, Antonio. *O estudo analítico do poema*. São Paulo: FFLCH/USP, s.d.
- COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Tradução: Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. 292 p. (Humanitas).
- EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. Tradução Waltensir Dutra. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 387 p. (Biblioteca Universal).
- GOLDSTEIN, N. *Versos, sons e ritmos*. 6 ed. São Paulo: Ática, 1990 (Princípios, 6).
- CULLER, Jonathan. *Teoria literária: uma introdução*. São Paulo: Becca, 1999.
- HAMBURGUER, Michael. *A verdade da poesia*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- NUNES, Benedito. *Hermenêutica e poesia: O pensamento poético*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1999.
- PAZ, Octavio. *O Arco e a Lira*. São Paulo: Cosac Naify, 2012.
- REIS, Carlos. *O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários*. Coimbra: Almedina, 1995.

Bibliografia complementar

- ARISTÓTELES. *A poética clássica*. 2ed. São Paulo: Cultrix, 1985.
- AUERBACH, Erich. *Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- BANDEIRA, Manuel. *A versificação em língua portuguesa*. In: _____. *Seleção de prosa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. p. 533-557.
- CHEVALIER, Jean e GHEERBRANT, Alain. *Dicionário de Símbolos*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.
- D'ONOFRIO, Salvatore. *Teoria do texto*. São Paulo: Ática, 1995 (2 vols.).
- ISER, W. *O ato da leitura: uma teoria do efeito estético*. São Paulo, Editora 34. v.1: 1996. 192 p.; v.2: 1999.
- JOBIM, José Luís (org.). *Introdução aos termos literários*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.
- JUNG, Carl G. *Os homens e seus símbolos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
- NITRINI, Sandra. *Literatura comparada*. São Paulo: EDUSP, 2000
- PROENÇA FILHO, Domício. *A linguagem literária*. 7ed. São Paulo: Ática, 2003.

Literatura comparada e outras artes

Ementa:

Aproximação à literatura comparada e sua interface com outras linguagens. A função e relações da literatura e outras artes. Abordagem do enfoque literário comparativo intertextual ou interartes. As possibilidades de leitura como modos de ver ou de ler. Análise de produções artísticas comparativas como leitura expandida.

Bibliografia básica

- BAULER, Paulo. Os muitos modos de ler. In: YUNES, Eliana (Org.). *Leitura pelo olhar do cinema*. São Paulo: Editora Reflexão, 2013.
- BRAIT, Beth. *Literatura e outras linguagens*. São Paulo: Contexto, 2010.
- CARVALHAL, Tânia Franco. *Literatura comparada*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2004.
- CASA NOVA, Vera. *Fricções: traço, olho e letra*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- COUTINHO, Eduardo F.; CARVALHAL, Tânia F. (orgs.). *Literatura comparada: textos fundadores*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- ELLESTRÖM, Lars. *Media Borders, Multimodality and Intermediality*. Palgrave: MacMillan, 2010.
- GIL-ALBARELLOS PÉREZ-PEDRERO, Susana. *Introducción a la literatura comparada*. Secretariado de Publicaciones e Intercambio Editorial: Universidad de Valladolid, 2006.
- MINER, Earl. *Comparative poetics; an intercultural essay on theory of literature*. Princeton: Princeton University Press, 1990.
- NITRINI, Sandra. *Literatura comparada*. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2010.
- PAIVA, Aparecida (et al). *Literatura – Saberes em movimento*. Belo Horizonte, CEALE: Autêntica, 2007.
- PEÑA-ARDID, Carmen. *Literatura y cine – Una aproximación comparativa*. 4. ed. Madrid: Cátedra, 2009.
- SAMOYAUULT, Tiphaine. *A intertextualidade*. Trad. Sandra Nitrini. São Paulo: Hucitec, 2008.

Bibliografia complementar

- BARRICELLI & GIBALDI (eds). *Interrelações de literatura*. New York: MLA, 1982.
- BEJA, Morris. *Film and Literature. An Introduction*. New York: Longman, 1979.
- CASA NOVA, Vera; ARBEX, Márcia; BARBOSA, Márcio Benício (orgs.). *Interartes*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- DÍAZ-PLAJA, Guillermo. *Cuestión de límites: cuatro ejemplos de estéticas fronterizas* (Cervantes, Velázquez, Goya, El Cine). *Revista de Occidente*, Madrid: Artes Gráficas Clavileño/Pantoja, 1963.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. *O que vemos, o que nos olha*. 2. ed. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Ed. 34, 2010.
- GARCÍA-ABAD, Maria Teresa G. *Intermedios – Estudios sobre literatura, teatro y cine*. Madrid: Fundamentos, 2005.
- HERNÁNDEZ LES, Juan. *Cine y literatura: la metáfora visual*. Madrid: Ediciones JC, 2005.
- HUTCHEON, Linda. *A theory of adaptation*. New York: Routledge, 2006.
- PAZ, Octávio. *Signos em rotação*. Trad. Sebastião Uchoa Leite. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

YUNES, Eliana (org.). *Leitura pelo olhar do cinema*. São Paulo: Editora Reflexão, 2013.

Iniciação à pesquisa

Ementa:

Tipos de conhecimento. Natureza da ciência. Peculiaridades da área de Ciências Humanas e Letras. Áreas do conhecimento em Letras e Linguística e Currículo Lattes no contexto brasileiro de pesquisa. Modalidades de TCC no Curso de Letras da UNIFAL-MG. Como produzir fichamentos. Etapas da produção do gênero acadêmico projeto de pesquisa. Apresentações orais no contexto acadêmico. Editoração de textos científicos segundo as normas da ABNT.

Bibliografia básica

AGUIAR, V. T. de; PEREIRA, V. W. (Orgs.) *Pesquisa em Letras*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

FIORIN, José Luiz. *A criação dos cursos de Letras no Brasil e as primeiras orientações da pesquisa linguística universitária*. *Línguas & Letras*, v. 7, n. 12, 1º sem. 2006, p. 11-25.

GIL, A. C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

MACHADO, Ana Rachel (Coord.); LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. *Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola, 2005.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

Bibliografia complementar

ARIAS, F. G. *El Proyecto de Investigación: Guía para su elaboración*. Caracas: Editorial Episteme, 1999.

BHATIA, V. *Worlds of written discourse: a genre-based view*. Continuum: London, 2004.

RODRIGUES, ANA VERA FINARDI; MIRANDA, Celina Leite (Org.). *Fichas de leitura: introdução à prática do fichamento*. Uberlândia: EDUFU, 2011.

SWALES, J. M. *Genre Analysis: English in Academic and Research Settings*. Cambridge; New York: Cambridge University Press, 1990.

SWALES, J. M. *Research Genres: Exploration and Applications*. Cambridge; New York: Cambridge University Press, 2004.

TCC

Ementa:

Desenvolvimento de um Projeto de Pesquisa: análise, interpretação e discussão dos resultados, com subsequente defesa do trabalho monográfico.

Bibliografia básica

Variável de acordo com o projeto de pesquisa/TCC a ser desenvolvido.

Bibliografia complementar

Variável de acordo com o projeto de pesquisa/TCC a ser desenvolvido.

Eixo formação linguística

Inglês I

Ementa:

Estudo da Língua Inglesa com ênfase no desenvolvimento da competência linguístico-comunicativa do aluno em nível pré-intermediário (A2), considerando as quatro habilidades. Observação de aspectos socioculturais e interculturais dos países anglófonos. Compreensão e produção de textos orais e escritos descritivos.

Bibliografia básica

CELCE-MURCIA, Marianne & Freeman, Diane. *The Grammar Book. An ESL/EFL Teacher's Course*. London: Newbury Publishers, Inc., 1983.

GREENBAUN & QUIRK. *A student's grammar of the English language*. London: Longman, 1990.

MURPHY, R. *English Grammar in Use*. 4th Edition. New York: Cambridge University Press, 2012

OSHIMA & HOGUE, A. *Writing academic English: a writing and sentence structure workbook for international students*. 3a. Edição, Reading, MA: Addison-Wesley, 1999.

OSHIMA, A.; HOGUE, A. *Writing academic English*. 4. ed. Reading, Mass.: Addison Wesley, 2006.

QUIRK, R. et al. *A Comprehensive Grammar of the English Language*. London: Longman, 1985

CAMBRIDGE DICTIONARIES ONLINE. Disponível em: <http://dictionary.cambridge.org/us/>

Bibliografia complementar

Dicionário Oxford escolar Ing-Port (VV) W/Cd-Rom. Oxford: Oxford University Press, 2005.

JONES D. *English pronouncing dictionary*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

LARSEN-FREEMAN, D. *Grammar dimensions: form, meaning, and use (Series)*. Boston, MA: Heinle & Heinle, 2000.

BBC Learning English. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/business/talkingbusiness/> WITTE, R.E. *Presentations and Meetings in English – a practical approach*. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

Oxford Idioms – Dictionary for Learners of English. 2nd Edition. Oxford University Press

Habilidades integradas – inglês I

Ementa:

Aprimoramento da compreensão e expressão oral e escrita em língua inglesa em nível pré-intermediário, trabalhadas paralelamente em Inglês I.

Bibliografia básica

CELCE-MURCIA, Marianne & Freeman, Diane. *The Grammar Book. An ESL/EFL Teacher's Course*. London: Newbury Publishers, Inc., 1983.

GREENBAUN & QUIRK. *A student's grammar of the English language*. London: Longman, 1990.

MURPHY, R. *English Grammar in Use*. 4th Edition. New York: Cambridge University Press, 2012

OSHIMA & HOGUE, A. *Writing academic English: a writing and sentence structure workbook for international students*. 3a. Edição, Reading, MA: Addison-Wesley, 1999.

OSHIMA, A.; HOGUE, A. *Writing academic English*. 4. ed. Reading, Mass.: Addison Wesley, 2006.

QUIRK, R. et al. *A Comprehensive Grammar of the English Language*. London: Longman, 1985

CAMBRIDGE DICTIONARIES ONLINE. Disponível em: <http://dictionary.cambridge.org/us/>

Bibliografia complementar

Dicionário Oxford escolar Ing-Port (VV) W/Cd-Rom. Oxford: Oxford University Press, 2005.

JONES D. *English pronouncing dictionary*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

LARSEN-FREEMAN, D. *Grammar dimensions: form, meaning, and use (Series)*. Boston, MA: Heinle & Heinle, 2000.

RUBIN, J.; THOMPSON, I. *How to be a more successful language learner: toward learner autonomy*. Boston: Heinle & Heinle, 1994.

BBC Learning English. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/business/talkingbusiness/>

WITTE, R.E. *Presentations and Meetings in English – a practical approach*. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

Oxford Idioms – Dictionary for Learners of English. 2nd Edition. Oxford University Press

Inglês II**Ementa:**

Estudo da Língua Inglesa com ênfase no desenvolvimento da competência linguístico-comunicativa do aluno em nível intermediário (B1), considerando a integração das quatro habilidades. Compreensão e produção de textos orais e escritos com foco no gênero narrativo. Observação de aspectos socioculturais e interculturais dos países anglófonos.

Bibliografia básica

AZAR Betty; HAGEN, Stacy. *Understanding and using English Grammar*. 4th edition. White Plains (NY) Pearson. Longman, 2009.

BAIGENT, Maggie. *English Unlimited: B1+ intermediate: self-study pack (workbook with DVD-ROM)*. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

GREENBAUM, Sidney; QUIRK, Randolph. *A Student's Grammar of the English Language*. London: Longman, 1991.

CAMBRIDGE DICTIONARIES ONLINE. Disponível em: <http://dictionary.cambridge.org/us/>

MURPHY, R. *English Grammar in Use*. 4th Edition. New York: Cambridge University Press, 2012.

REA, D & CLEMENTSON, T. *English Unlimited. B1 Pre-Intermediate Coursebook*. United Kingdom: Cambridge University Press, 2011.

Bibliografia complementar

FOLSE, Keith S. *Great Writing Foundations*. Washington DC: Editora National Geographic, 2019.

JONES D. *English pronouncing dictionary*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

LARSEN-FREEMAN, D. *Grammar dimensions: form, meaning, and use (Series)*. Boston, MA: Heinle & Heinle, 2000.

OXFORD IDIOMS – *Dictionary for Learners of English*. 2nd Edition. Oxford University Press

RUBIN, J.; THOMPSON, I. *How to be a more successful language learner: toward learner autonomy*. Boston: Heinle & Heinle, 1994.

BBC Learning English. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/business/talkingbusiness/>

WITTE, R.E. *Presentations and Meetings in English – a practical approach*. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

Habilidades integradas – inglês II

Ementa:

Aprimoramento da compreensão e expressão oral e escrita em língua inglesa em nível intermediário, trabalhadas paralelamente em Inglês II.

Bibliografia básica

CAMBRIDGE DICTIONARIES ONLINE. Disponível em: <http://dictionary.cambridge.org/us/>
 FOLSE, Keith S. *Great Writing Foundations*. Washington DC: Editora National Geographic, 2019.
 GRIFFITHS, C. *Lessons from good language learners*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
 MURPHY, R. *English Grammar in Use*. 4th Edition. New York: Cambridge University Press, 2012.
 REA, D & CLEMENTSON, T. *English Unlimited. B1 Pre Intermediate Coursebook*. United Kingdom: Cambridge University Press, 2011.

Bibliografia complementar

JONES D. *English pronouncing dictionary*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
 McLAUGHLIN, Timothy. *University Success Oral Communication Intermediate to High-Intermediate*. Pearson Education ESL, 2018.
 OXFORD IDIOMS – *Dictionary for Learners of English*. 2nd Edition. Oxford University Press
 RUBIN, J.; THOMPSON, I. *How to be a more successful language learner: toward learner autonomy*. Boston: Heinle & Heinle, 1994.
 BBC Learning English. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/business/talkingbusiness/>
 WITTE, R.E. *Presentations and Meetings in English – a practical approach*. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

Inglês III

Ementa:

Estudo da Língua Inglesa com ênfase no desenvolvimento da competência linguístico-comunicativa do aluno em nível intermediário (B2) considerando a integração das quatro habilidades. Estudo de aspectos sistêmicos e discursivos da língua inglesa. Compreensão e produção de textos argumentativos. Observação de aspectos socioculturais e interculturais dos países anglófonos.

Bibliografia básica

AZAR Betty; HAGEN, Stacy. *Understanding and using English Grammar*. 4th edition. White Plains (NY) Pearson. Longman, 2009.
 CELCE-MURCIA, Marianne & Freeman, Diane. *The Grammar Book. An ESL/EFL Teacher's Course*. London: Newbury Publishers, Inc., 1983.
 GREENBAUN & QUIRK. *A student's grammar of the English language*. London: Longman, 1990.
 MURPHY, R. *English Grammar in Use*. 4th Edition. New York: Cambridge University Press, 2012

OSHIMA & HOGUE, A. *Writing academic English: a writing and sentence structure workbook for international students*. 3a. Edição, Reading, MA: Addison-Wesley, 1999.

QUIRK, R. et al. *A Comprehensive Grammar of the English Language*. London: Longman, 1985.

REA, D; CLEMENTSON, T. *English Unlimited. B2-Pre Intermediate Coursebook*. United Kingdom: Cambridge University Press, 2011.

Bibliografia complementar

AZAR, B. F. *Fundamentals of English grammar*. 3. ed. London: Longman Pearson, 2002.

CAMBRIDGE DICTIONARIES ONLINE. Disponível em: <http://dictionary.cambridge.org/us/>

FOLSE, Keith S. *Great Writing Foundations*. Washington DC: Editora National Geographic, 2019.

JONES D. *English pronouncing dictionary*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

LARSEN-FREEMAN, D. *Grammar dimensions: form, meaning, and use (Series)*. Boston, MA: Heinle & Heinle, 2000.

OSHIMA, A.; HOGUE, A. *Writing academic English*. 4. ed. Reading, Mass.: Addison Wesley, 2006.

OXFORD IDIOMS – *Dictionary for Learners of English*. 2nd Edition. Oxford University Press

Habilidades integradas – inglês III

Ementa:

Aprimoramento da compreensão e expressão oral e escrita em língua inglesa em nível intermediário, trabalhadas paralelamente em Inglês III.

Bibliografia básica

CAMBRIDGE DICTIONARIES ONLINE. Disponível em: <http://dictionary.cambridge.org/us/>

CELCE-MURCIA, Marianne & Freeman, Diane. *The Grammar Book. An ESL/EFL Teacher's Course*. London: Newbury Publishers, Inc., 1983.

FOLSE, Keith S. *Great Writing Foundations*. Washington DC: Editora National Geographic, 2019.

GREENBAUN & QUIRK. *A student's grammar of the English language*. London: Longman, 1990.

GRIFFITHS, C. *Lessons from good language learners*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

MURPHY, R. *English Grammar in Use*. 4th Edition. New York: Cambridge University Press, 2012.

QUIRK, R. et al. *A Comprehensive Grammar of the English Language*. London: Longman, 1985.

Bibliografia complementar

Dicionário Oxford escolar Ing-Port (VV) W/Cd-Rom. Oxford: Oxford University Press, 2005.

JONES D. *English pronouncing dictionary*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

LARSEN-FREEMAN, D. *Grammar dimensions: form, meaning, and use (Series)*. Boston, MA: Heinle & Heinle, 2000.

RUBIN, J.; THOMPSON, I. *How to be a more successful language learner: toward learner autonomy*. Boston: Heinle & Heinle, 1994.

BBC Learning English. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/business/talkingbusiness/>

WITTE, R.E. *Presentations and Meetings in English – a practical approach*. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

Inglês IV**Ementa:**

Estudo da Língua Inglesa com ênfase no desenvolvimento da competência linguístico-comunicativa do aluno em nível intermediário (B2) considerando a integração das quatro habilidades. Estudo de estruturas gramaticais complexas. Desenvolvimento da habilidade interpretativa.

Bibliografia básica

CELCE-MURCIA, Marianne & Freeman, Diane. *The Grammar Book. An ESL/EFL Teacher's Course*. London: Newbury Publishers, Inc., 1983.

GREENBAUN & QUIRK. *A student's grammar of the English language*. London: Longman, 1990.

OSHIMA, A.; HOGUE, A. *Writing academic English*. 4. ed. Reading, Mass.: Addison Wesley, 2006.

QUIRK, R. et al. *A Comprehensive Grammar of the English Language*. London: Longman, 1985.

CAMBRIDGE DICTIONARIES ONLINE. Disponível em: <http://dictionary.cambridge.org/us/>

Bibliografia complementar

JONES D. *English pronouncing dictionary*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

LARSEN-FREEMAN, D. *Grammar dimensions: form, meaning, and use (Series)*. Boston, MA: Heinle & Heinle, 2000.

RUBIN, J.; THOMPSON, I. *How to be a more successful language learner: toward learner autonomy*. Boston: Heinle & Heinle, 1994.

BBC Learning English. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/business/talkingbusiness/>

WITTE, R.E. *Presentations and Meetings in English – a practical approach*. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

Oxford Idioms – Dictionary for Learners of English. 2nd Edition. Oxford University Press.

Inglês V**Ementa:**

Estudo da Língua Inglesa com ênfase no desenvolvimento da competência linguístico-comunicativa do aluno em nível avançado (C1) considerando a integração das quatro habilidades. Estudo de estruturas gramaticais complexas. Desenvolvimento da habilidade analítica.

Bibliografia básica

CELCE-MURCIA, Marianne & Freeman, Diane. *The Grammar Book. An ESL/EFL Teacher's Course*. London: Newbury Publishers, Inc., 1983.

GREENBAUN & QUIRK. *A student's grammar of the English language*. London: Longman, 1990.

HEWINGS, M. *Advanced grammar in use*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

LARSEN-FREEMAN, D. (Series Director) *Grammar dimensions: form, meaning and use (1, 2, 3, 4)*. Boston, MA: Heinle & Heinle, 2000.

MURPHY, R. *English Grammar in Use*. 4th Edition. New York: Cambridge University Press, 2012

OSHIMA, A.; HOGUE, A. *Writing academic English*. 4. ed. Reading, Mass.: Addison Wesley, 2006.
 QUIRK, R. et al. *A Comprehensive Grammar of the English Language*. London: Longman, 1985.
 CAMBRIDGE DICTIONARIES ONLINE. Disponível em: <http://dictionary.cambridge.org/us/>

Bibliografia complementar

JONES D. *English pronouncing dictionary*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
 LARSEN-FREEMAN, D. *Grammar dimensions: form, meaning, and use (Series)*. Boston, MA: Heinle & Heinle, 2000.
 RUBIN, J.; THOMPSON, I. *How to be a more successful language learner: toward learner autonomy*. Boston: Heinle & Heinle, 1994.
 BBC Learning English. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/business/talkingbusiness/>
 WITTE, R.E. *Presentations and Meetings in English – a practical approach*. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.
 OSHIMA & HOGUE, A. *Writing academic English: a writing and sentence structure workbook for international students*. 3a. Edição, Reading, MA: Addison-Wesley, 1999.
 Oxford Idioms – Dictionary for Learners of English. 2nd Edition. Oxford University Press

Inglês VI

Ementa:

Estudo da Língua Inglesa com ênfase no desenvolvimento da competência linguístico-comunicativa do aluno em nível avançado (C1) considerando a integração das quatro habilidades. Estudo de estruturas sintáticas complexas. Produção escrita: resenha, ensaio e artigos.

Bibliografia básica

CELCE-MURCIA, Marianne & Freeman, Diane. *The Grammar Book. An ESL/EFL Teacher's Course*. London: Newbury Publishers, Inc., 1983.
 GREENBAUN & QUIRK. *A student's grammar of the English language*. London: Longman, 1990.
 HEWINGS, M. *Advanced grammar in use*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
 LARSEN-FREEMAN, D. (Series Director) *Grammar dimensions: form, meaning and use (1, 2, 3, 4)*. Boston, MA: Heinle & Heinle, 2000.
 MURPHY, R. *English Grammar in Use*. 4th Edition. New York: Cambridge University Press, 2012
 OSHIMA, A.; HOGUE, A. *Writing academic English*. 4. ed. Reading, Mass.: Addison Wesley, 2006.
 QUIRK, R. et al. *A Comprehensive Grammar of the English Language*. London: Longman, 1985
 CAMBRIDGE DICTIONARIES ONLINE. Disponível em: <http://dictionary.cambridge.org/us/>

Bibliografia complementar

JONES D. *English pronouncing dictionary*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
 RUBIN, J.; THOMPSON, I. *How to be a more successful language learner: toward learner autonomy*. Boston: Heinle & Heinle, 1994.
 BBC Learning English. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/business/talkingbusiness/>
 WITTE, R.E. *Presentations and Meetings in English – a practical approach*. São Paulo: Editora

Saraiva, 2005.

OSHIMA & HOGUE, A. *Writing academic English: a writing and sentence structure workbook for international students*. 3a. Edição, Reading, MA: Addison-Wesley, 1999.

Oxford Idioms – Dictionary for Learners of English. 2nd Edition. Oxford University Press

Elementos de Sociolinguística em Língua Inglesa

Ementa:

Estudo da língua inglesa e suas variantes, regionais, locais, de classe, gênero, raça e nação. Tipos de variação e exploração de contextos de conflito linguístico, como as regiões bilíngues e de fronteira e preconceito linguístico. Caracterização de algumas variedades do inglês em diferentes países. Inglês como língua global.

Bibliografia básica

COOK, Guy. *Applied Linguistics*. Oxford Introductions to Language Studies. Oxford: Oxford University Press, 2014.

ECKERT, P. *Linguistic variation as social practice*. Oxford: Blackwell, 2001.

FAIRCLOUGH, Norman. *Discourse and Social Change*. Cambridge: Polity Press, 1992.

GEE, J. P. *Social Linguistics and Literacies*. New York: Routledge, 2008.

MUGGLESTONE, Lynda. 'Talking Proper'. *The Rise of Accent as Social Symbol*. Oxford: Clarendon Press, 1995.

MOITA-LOPES, L. P.(org). *Por uma linguística aplicada indisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

PENNYCOOK, Alastair. *Global Englishes and Transcultural Flows*. Nova Iorque: Routledge, 2007.

_____. (2010) *Language as a local practice*. Nova Iorque: Routledge.

TRUDGILL, P. e CHESHIRE, J. (eds.). *The Sociolinguistics Reader: Volume 1. Multilingualism and Variation*. London: Arnold, 1998.

Bibliografia complementar

CHAMBERS, J. *Sociolinguistic Theory*. Oxford: Blackwell, 2003.

COULMAS, F. (ed). *The Handbook of Sociolinguistics*. Oxford: Blackwell, 2003.

HOCK, Hans Henrich, e JOSEPH, Brian D. *An introduction to historical and comparative linguistics*. Berlin and New York: Mouton de Gruyter, 1996.

LABOV, W. *Sociolinguistic Patterns*. Oxford: Blackwell, 1972.

MILROY, L. e GORDON, M. *Sociolinguistics: Method and Interpretation*. Oxford: Blackwell, 2003.

ROMAINE, Suzanne. *Language in society: An introduction to sociolinguistics*. Oxford: Oxford University Press, 1994.

TRASK, R. L. *Language change*. London and New York: Routledge, 1994.

TRUDGILL, P. *The Social Differentiation of English in Norwich*. Cambridge: Cambridge University Press, 1974.

LEHMANN, W. e MALKIEL, Y. (eds.), *Directions for historical linguistics*. Austin: University of Texas Press, 1968

WEINREICH, Uriel. *Languages in contact*. The Hague: Mouton, 1968.

Espanhol I**Ementa:**

Apresentações, cumprimentos e despedidas. Descrição de si e do outro. Como expressar existência, localização, posse, necessidade, obrigação, gosto, preferência e frequência de forma básica. Como referir-se a objetos e pessoas de forma básica. Sons e letras do espanhol. Escrita de textos descritivos simples no presente.

Bibliografia básica

ALONSO RAYA, Rosario et al. *Gramática básica del estudiante de español*. Barcelona, Difusión, 2006.

ERES FERNÁNDEZ, Gretel M.; MORENO, Concha. *Gramática contrastiva del español para brasileños*. Madrid: SGEL, 2007.

FANJUL, A. *Gramática y práctica de español para brasileños*. São Paulo, Moderna/Santillana, 2005.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. *Gramática didáctica del español*. Madrid: Ediciones SM, 2000.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. *Conjugar es fácil*. 2.ed. Madrid: Edelsa, 1997.

Bibliografia complementar

ALARCOS LLORACH, E. *Gramática de la lengua española*. Madrid: Espasa, 1999.

BOSQUE, Ignacio & DEMONTE, Violeta. *Gramática Descriptiva de la Lengua Española*. Tomos I, II y III. Madrid: Edelsa, 1999.

MATTE BON, Francisco. *Gramática comunicativa del español: de la idea a la lengua*. Madrid: Edelsa, 1999.

MATTE BON, Francisco. *Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea*. Madrid: Edelsa, 2006.

SEÑAS: *diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

Habilidades integradas – espanhol I**Ementa:**

Familiarização com os fonemas específicos de língua espanhola. Aquisição de vocabulário básico para expressar ações cotidianas. Peculiaridades das formas de tratamento em espanhol. Desenvolvimento da habilidade escrita e oral em nível básico.

Bibliografia básica

FERNANDEZ DIAZ, Rafael. *Prácticas de fonética española para hablantes de portugués*. Madrid: Arco Libros, 1999.

GIOVANNINI, A. *Profesor en acción*. Madrid: Edelsa, 1996.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. *Fonética, entoación y ortografía*. Madrid: Edelsa, 2002.

MASIP, Vicente. *Gramática española para brasileños: fonología y fonética, ortografía, morfosintaxis*. São Paulo: Parábola, 2010

Bibliografia complementar

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. *Gramática didáctica del español*. Madrid: Ediciones SM, 2000.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. *Conjugar es fácil*. 2.ed. Madrid: Edelsa, 1997.

MORENO, Concha. *Gramática contrastiva del español para brasileños*. Madrid: SGEL, 2007.

REYES, G. *Cómo escribir bien en español : manual de redacción*. Madrid: Arco/Libros, 2009.

SEÑAS: *diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños : volume único / Universidad de Alcalá de Henares*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

Espanhol II

Ementa:

Como situar ações no tempo. Descrição, comparação e avaliação de lugares. Como convidar, oferecer e aceitar coisas. Como dar comandos e orientações básicas. Como se referir-se a situações no passado. Escrita de textos descritivos e narrativos básicos no presente e no passado. Aprofundamento dos sons da língua espanhola.

Bibliografia básica

ALONSO RAYA, Rosario et al. *Gramática básica del estudiante de español*. Barcelona, Difusión, 2006.

ERES FERNÁNDEZ, Gretel M.; MORENO, Concha. *Gramática contrastiva del español para brasileños*. Madrid: SGEL, 2007.

FANJUL, A. *Gramática y práctica de español para brasileños*. São Paulo, Moderna/Santillana, 2005.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. *Gramática didáctica del español*. Madrid: Ediciones SM, 2000.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. *Conjugar es fácil*. 2.ed. Madrid: Edelsa, 1997.

MATTE BON, Francisco. *Gramática comunicativa del español: de la idea a la lengua*. Madrid: Edelsa, 1999.

MATTE BON, Francisco. *Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea*. Madrid: Edelsa, 1999.

Bibliografia complementar

ALARCOS LLORACH, E. *Gramática de la lengua española*. Madrid: Espasa, 1999.

BOSQUE, Ignacio & DEMONTE, Violeta. *Gramática Descriptiva de la Lengua Española*. Tomos I, II y III. Madrid: Edelsa, 1999.

CANO AGUILAR, Rafael. *El español a través de los tiempos*. 7. ed. Madrid: Arco Libros, 2008.

CASTRO, Francisca. *Uso de la gramática española (nivel elemental)*. Madrid, Edelsa, 1996.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. *Gramática didáctica del español*. Madrid: Ediciones SM, 2000.

MARTÍNEZ GARCÍA, Hortensia. *Construcciones temporales*. 2. ed. Madrid: Arco Libros, 2003.

MORENO, Concha. *Gramática contrastiva del español para brasileños*. Madrid: SGEL, 2007.

Habilidades integradas – espanhol II

Ementa: Familiarização com os símbolos do alfabeto fonético. Aprofundamento da competência auditiva ao ser exposto a textos orais de contextos reais em nível básico.

Bibliografia básica

ALARCOS LLORACH, Emilio. *Fonología española*. 4.ed. aum y rev Madrid: Editorial Gredos, 1965.
 BRISOLARA, L. B.; ISRAEL SEMINO, M. J. *¿Cómo pronunciar el español? La enseñanza de la fonética y la fonología para brasileños: Ejercicios prácticos*. Campinas - SP: Pontes, 2014.
 BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. *Hacia el español*. São Paulo: Saraiva, 2006.
 GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. *Fonética, entonación y ortografía*. Madrid: Edelsa, 2002.
 MASIP VICIANO, V. *Fonética española para brasileños. Síntesis*. Revista do GELNE, Ano 1, n. 1, 1999, p. 152-158.

Bibliografia complementar

FERNÁNDEZ DÍAZ, R. *Prácticas de fonética española para hablantes de portugués: nivel: inicial-intermedio*. Madrid: Arco Libros, 1999.
 FONTANELLA de WEINBERG, M. B. *El español de América*. Madrid: Editorial Mapfre, 1992.
 GRAMÁTICA básica del estudiante de español (A1-B1) / Rosario Alonso Raya ... [et al.]. Rev. y ampl Barcelona: Difusión, 2005.
 MASIP, V. *Gramática española para brasileños*. São Paulo: Parábola, 2016.
 QUILIS, A. *Principios de fonología y fonética españolas*. Madrid: Arco Libros, 2011.
 QUILIS, A. *Tratado de Fonología y fonética españolas*. Madrid: Gredos, 1999.

Espanhol III*Ementa:*

Descrição, narração e como situar ações no passado. Identificação e desenvolvimento de conteúdos básicos a partir de textos narrativos. Como expressar sentimentos, acordo/desacordo. Como dar ordens e instruções, conselhos e sugestões. Como relatar informações de forma impessoal. Escrita de notícia breve. Escrita de biografia breve.

Bibliografia básica

ALONSO RAYA, Rosario et al. *Gramática básica del estudiante de español*. Barcelona, Difusión, 2006.
 ARAGONÉS, Luis. *Gramática de uso del español: teoría y práctica*. Madrid: SM, 2010.
 CARRICABURO, Norma. *Las fórmulas de tratamiento en el español actual*. Madrid: Arco Libros, c1997.
 FANJUL, A. *Gramática y práctica de español para brasileños*. São Paulo, Moderna/Santillana, 2005.
 MARTINEZ, José A. *El pronombre*. Madrid: Arco/Libros, c1989.
 MATTE BON. *Gramática comunicativa del español: de la idea a la lengua*. Madrid: Edelsa, 1999.
 MATTE BON, Francisco. *Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea*. Madrid: Edelsa, 2006.
 MORENO, Concha. *Temas de gramática: con ejercicios prácticos: nivel superior*. Madrid: SGEL,

2007.

Bibliografia complementar

ALARCOS LLORACH, E. *Gramática de la lengua española*. Madrid: Espasa, 1999.

BOSQUE, Ignacio & DEMONTE, Violeta. *Gramática Descriptiva de la Lengua Española*. Tomos I, II y III. Madrid: Edelsa, 1999.

ERES FERNÁNDEZ, Gretel M.; MORENO, Concha. *Gramática contrastiva del español para brasileños*. Madrid: SGEL, 2007.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. *Gramática didáctica del español*. Madrid: Ediciones SM, 2000.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. *Conjugar es fácil*. 2.ed. Madrid: Edelsa, 1997.

Habilidades integradas – espanhol III

Ementa: A complexidade de alguns fenômenos fonéticos da língua espanhola, como yeísmo, seseo, ceceo. Conhecimentos gramaticais e as resoluções da nova ortografia da Língua Espanhola conferidos pela Real Academia Española. Desenvolvimento da competência oral em nível básico.

Bibliografia básica

BRISOLARA, L. B.; ISRAEL SEMINO, M. J. *¿Cómo pronunciar el español? La enseñanza de la fonética y la fonología para brasileños: Ejercicios prácticos*. Campinas - SP: Pontes, 2014.

BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. *Hacia el español*. São Paulo: Saraiva, 2006.

FERNANDEZ DIAZ, Rafael. *Prácticas de fonética española para hablantes de portugués: nivel : inicial-intermedio*. Madrid: Arco/Libros, 1999.

FANJUL, A. *Gramática de español. Paso a paso*. São Paulo: Moderna, 2011.

FONTANELLA de WEINBERG, M. B. *El español de América*. Madrid: Editorial Mapfre, 1992.

MASIP VICIANO, V. *Fonética española para brasileños. Síntesis*. Revista do GELNE, Ano 1, n. 1, 1999, p. 152-158.

Bibliografia complementar

FERNÁNDEZ DÍAZ, R. *Prácticas de fonética española para hablantes de portugués: nivel: inicial-intermedio*. Madrid: Arco Libros, 1999.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. *Fonética, entonación y ortografía*. Madrid: Edelsa, 2002.

MASIP, V. *Gramática española para brasileños*. São Paulo: Parábola, 2016.

QUILIS, A. *Principios de fonología y fonética españolas*. Madrid: Arco Libros, 2011.

QUILIS, A. *Tratado de Fonología y fonética españolas*. Madrid: Gredos, 1999.

SANZ JUEZ, María de los Ángeles. *Prácticas de léxico español para hablantes de portugués: nivel inicial-intermedio*. Madrid: Arco Libros, 1999.

Espanhol IV

Ementa:

Desenvolvimento da capacidade argumentativa e da escrita de textos argumentativos breves. Como expressar hipóteses, probabilidades e desejos em relação ao futuro. Como se referir-se e reproduzir o discurso de outrem. Desenvolvimento da capacidade de expressão em debates. A

utilização de outras formas de impessoalidade em língua espanhola.

Bibliografía básica

ALONSO RAYA, Rosario et al. *Gramática básica del estudiante de español*. Barcelona, Difusión, 2006.

ERES FERNÁNDEZ, Gretel M.; MORENO, Concha. *Gramática contrastiva del español para brasileños*. Madrid: SGEL, 2007.

FANJUL, A. *Gramática y práctica de español para brasileños*. São Paulo, Moderna/Santillana, 2005.

GRAMÁTICA descriptiva de la lengua española. Madrid: Espasa Calpe, 1999.

MATTE BON, Francisco. *Gramática comunicativa del español: de la idea a la lengua*. Madrid: Edelsa, 1999.

MATTE BON, Francisco. *Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea*. Madrid: Edelsa, 1999.

MORENO, Concha. *Temas de gramática: nivel superior*. Madrid: SGEL, 2001.

Bibliografía complementar

ALARCOS LLORACH, E. *Gramática de la lengua española*. Madrid: Espasa, 1999.

BORREGO, J.; ASENCIO, J.G. e PRIETO, E. *El subjuntivo: valores y usos*. 7.ed. Madrid: SGEL, 1998.

BOSQUE, Ignacio & DEMONTE, Violeta. *Gramática Descriptiva de la Lengua Española*. Tomos I, II y III. Madrid: Edelsa, 1999.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. *Gramática didáctica del español*. Madrid: Ediciones SM, 2000.

MORENO, Concha. *Gramática contrastiva del español para brasileños*. Madrid: SGEL, 2007.

Espanhol V

Ementa:

Narração de cenas com descrições detalhadas. Diferentes relações pragmáticas e semânticas entre argumentos. Desenvolvimento da capacidade articulatória em situações de uso oral e escrito da língua espanhola. Escrita de textos argumentativos e expositivos de forma mais elaborada.

Bibliografía básica

ALONSO RAYA, Rosario et al. *Gramática básica del estudiante de español*. Barcelona, Difusión, 2006.

BOSQUE, Ignacio & DEMONTE, Violeta. *Gramática Descriptiva de la Lengua Española*. Tomo III. Madrid: Edelsa, 1999.

ERES FERNÁNDEZ, Gretel M.; MORENO, Concha. *Gramática contrastiva del español para brasileños*. Madrid: SGEL, 2007.

FANJUL, A. *Gramática y práctica de español para brasileños*. São Paulo, Moderna/Santillana, 2005.

GARCÍA, Serafina. *Las expresiones causales y finales*. 2. ed. Madrid: Arco Libros, 2003.

FANJUL, A. *Gramática y práctica de español para brasileños*. São Paulo, Moderna/Santillana, 2005.

Bibliografia complementar

ALARCOS LLORACH, E. *Gramática de la lengua española*. Madrid: Espasa, 1999.

BOSQUE, Ignacio & DEMONTE, Violeta. *Gramática Descriptiva de la Lengua Española*. Tomo II. Madrid: Edelsa, 1999.

BOSQUE, Ignacio & DEMONTE, Violeta. *Gramática Descriptiva de la Lengua Española*. Tomo I. Madrid: Edelsa, 1999.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. *Gramática didáctica del español*. Madrid: Ediciones SM, 2000.

MATTE BON, Francisco. *Gramática comunicativa del español: de la idea a la lengua*. Madrid: Edelsa, 1999.

Espanhol VI**Ementa:**

Práticas comunicativas de compreensão e produção oral em língua espanhola em contextos significativos, em nível avançado. Estratégias argumentativas. Abordagem dos registros culto e coloquial e de aspectos culturais do universo hispânico.

Bibliografia básica

ALONSO RAYA, Rosario et al. *Gramática básica del estudiante de español*. Barcelona, Difusión, 2006.

BOSQUE, Ignacio & DEMONTE, Violeta. *Gramática Descriptiva de la Lengua Española*. Tomo III. Madrid: Edelsa, 1999.

ERES FERNÁNDEZ, Gretel M.; MORENO, Concha. *Gramática contrastiva del español para brasileños*. Madrid: SGEL, 2007.

FANJUL, A. *Gramática y práctica de español para brasileños*. São Paulo, Moderna/Santillana, 2005.

GARCÍA, Serafina. *Las expresiones causales y finales*. 2. ed. Madrid: Arco Libros, 2003.

FANJUL, A. *Gramática y práctica de español para brasileños*. São Paulo, Moderna/Santillana, 2005.

Bibliografia complementar

ALARCOS LLORACH, E. *Gramática de la lengua española*. Madrid: Espasa, 1999.

BOSQUE, Ignacio & DEMONTE, Violeta. *Gramática Descriptiva de la Lengua Española*. Tomo II. Madrid: Edelsa, 1999.

BOSQUE, Ignacio & DEMONTE, Violeta. *Gramática Descriptiva de la Lengua Española*. Tomo I. Madrid: Edelsa, 1999.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. *Gramática didáctica del español*. Madrid: Ediciones SM, 2000.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. *Conjugar es fácil*. 2.ed. Madrid: Edelsa, 1997.

Elementos de Sociolinguística em Língua Espanhola**Ementa:**

Variação linguística em língua espanhola a partir da visão Sociolinguística. Tipos de variação (diacrônica, diafásica, diamésica, diatópica, diastrática) e avaliação de casos emblemáticos da

língua espanhola. Exploração de contextos de conflito linguístico, como as regiões bilíngues (bilinguismo e diglossia) e regiões de fronteira. Diferença, em linhas gerais, entre o espanhol americano e o espanhol peninsular. Caracterização de algumas variedades do espanhol americano e do espanhol peninsular.

Bibliografía básica

CANO-AGUILAR, R. El español a través de los tiempos. Madrid: Arco Libros, 2008.

CARRICABURRO, N. Las fórmulas de tratamiento en el español actual. Madrid: Arco Libros, 1997.

CESTERO-MANCERA, A.M. (et al.). Estudios sociolingüísticos del español de España y América. Madrid: Arco Libros, 2006.

QUILIS, A. Tratado de fonología y fonética españolas. Madrid: Editorial Gredos, 1999.

SÁNCHEZ-LOBATO, J. Lengua y cultura en el aula de español como lengua extranjera. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 1999.

Bibliografía complementar

ALZUGARAY, P (et al.). Preparación al diploma de español. Madrid: Edelsa, 2007.

GONZÁLEZ-HERMOSO, A. Conjugar es fácil en español de España y de América. Madrid: Edelsa, 1997.

MARTÍNEZ-GARCÍA, H. Construcciones temporales. Madrid: Arco Libros, 2003.

REYES, G. Cómo escribir bien en español : manual de redacción. Madrid: Arco/Libros, 2009.

Señas : diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños : volume único / Universidad de Alcalá de Henares. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

Eixo literário

Literatura Inglesa I: do período medieval ao século XVII

Ementa:

Estudo da cultura literária em Old English e Middle English nas ilhas britânicas a partir da chegada dos povos anglo-saxões e a posterior invasão normanda, bem como os diálogos com a literatura em francês e latim do período; o Renascimento, a modernização do inglês e a consolidação da literatura com Geoffrey Chaucer, William Shakespeare e outros autores do teatro Elisabetano; a poesia do século XVII até John Milton.

Bibliografia básica

ABRAMS, M.H & GREENBLATT, Stephen. *The Norton Anthology of English Literature*. 2 volumes – 8th ed. New York & London: Norton & Company Ltd., 2006.

AUERBACH, Erich. *Mimesis a representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 2004

BARNET, S. BERMAN, N & BURTO, W. *An Introduction to Literature*. Little Brown and Company. 1977.

BORGES, Jorge Luís. *Curso de Literatura Inglesa*. São Paulo: Martins Fontes, 2002. Tradução de Eduardo Brandão. 2ª Tiragem: 2006.

BOYCE, Charles. *Dictionary of Shakespeare: the Wordsworth*. New York, USA: Wordsworth Editions, 1996

CHENEY, Patrick (ed.). *Early Modern Poetry: A Critical Companion*. New York: Oxford University Press, 2007.

CORNS, Thomas F. (ed.). *The Cambridge Companion to English Poetry: Donne to Marvell*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

CORNS, T. *A Companion to Milton*. NY: Wiley-Blackwell, 2003

DAICHES, David. *A Critical History of English Literature*. New Delhi: Allied Publishers Private Group, 2002.

FORD, Boris (Editor). *The Age of Shakespeare. vol. 2: a guide to English literature*. London: Cassel & Company Ltd, 1955.

Greenblatt, Stephen. *Como Shakespeare se tornou Shakespeare*. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

_____. *The Norton Shakespeare: The Essential Plays and the Sonnets*. W.W. Norton & Company, 2015.

KENNEDY, X. *An Introduction to Fiction and Drama*. Little Brown and Company Boston. 1976.

LANGLAND, E. *Society in the Novel*. Chapel Hill - London. 1984.

LERNER, L. *Shakespeare's Tragic*. Penguin. (ed.) 1968.

MAY, Steven W., *The Elizabethan courtier poets: the poems and their contexts*. Columbia: University of Missouri press, 1991.

ONIONS, Charles Talbut. *A Shakespeare glossary*. New York: Oxford University Press, 1986.

ROBBINS, Robin (ed). *The Poems of John Donne*. Harlow: Longman, 2008.

ROCHE, Thomas P. *Petrarch and the English sonnet sequences*. New York: AMS Press, 1989.

ROSENFELD, Anatol. *A arte do teatro: aulas de Anatol Rosenfeld*. São Paulo: Publifolha, 2009.

RUBINSTEIN, Annette T. *The great tradition in English literature: from Shakespeare to Jane Austen*. New York: The Citadel Press, 1962.

SPILLER, Michael R. G. *The Development of the Sonnet: An Introduction*. London: Routledge, 1992.

SUSSEKIND, Pedro. *Shakespeare, o gênio original*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

WELLS, Stanley, (ed). *The Cambridge Companion to Shakespeare Studies*. Cambridge: CUP, 1986.

Bibliografia complementar

ALEXANDER. L. G. *Poetry and Prose Appreciation for Overseas Students*. Essex: Longman, 1963

BRAUNMULLER, A. R.; HATTAWAY, M (ed.). *The Cambridge Companion to English Renaissance Drama*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

BURGESS, Anthony. *English Literature. A Survey for Students*. Longman, 2003.

CAMPBELL, L. *Shakespeare's Tragic Heroes - Gloucester, Mass - Peter Smith*. 1973.

ESSUN, M. *The Theatre of the Absurd*. Penguin. 1980.

FREITAS, Marcos Roberto. *The beginnings of English literature: general and structural characteristics*. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2008.

HIGHET, G. *The Classical Tradition Greek and Roman - Influences on Western Literature*. OUP. Oxford. 1976.

HOLMAN, C. Hugh, HARMON, William & THRALL, William. *A Handbook to Literature*. 6th ed. New York: Macmillan, 1992.

LOEWENSTEIN, David; MUELLER, Jane (ed). *The Cambridge History of Early Modern English Literature*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

SANDERS, Andrew. *The Short Oxford History of English Literature*. Oxford: Oxford University Press, 2004.

SMITH, Emma. *The Cambridge Introduction to Shakespeare*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

SPINA, Segismundo. *A cultura literária medieval: uma introdução*. Cotia: Ateliê Editorial, 2007

TRILLING, L. *The Experience of Literature*. Doubleday & Company. Inc Garden City. New York. 1967.

Literatura Inglesa II: do século XVII à era Vitoriana

Ementa:

Poesia do fim do século XVII e do século XVIII; a ascensão do gênero do romance e desenvolvimento de subgêneros como o romance gótico, o romance doméstico e o romance histórico; o Romantismo na poesia e na prosa; o romance da era vitoriana e suas variedades (policial, terror, entre outros). Estudo das teorias críticas que revisitaram as obras desses séculos, como o feminismo, pós-colonialismo, etc.

Bibliografia básica

- ARMSTRONG, Nancy. *How Novels Think. The Limits of Individualism from 1719-1900*. NY: Columbia University Press, 2005.
- BARNET, S. BERMAN, N & BURTO, W. *An Introduction to Literature*. Little Brown and Company. 1977.
- BONNICI, Thomas. *O pós-colonialismo e a literatura. Estratégias de leitura*. Maringá: EDUEM, 2012.
- BROWN, Homer Obed. *Institutions of the English Novel from Defoe to Scott*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1997.
- BROWNSTEIN, Rachel M. *Becoming a Heroine. Reading About Women in Novels*. NY: Columbia University Press, 1994.
- BURGESS, Anthony. *English Literature – A Survey for Students*. Essex, England: Longman, 1994.
- DAVIS, Lennard J. *Factual Fictions. The Origins of the English Novel*. New York: Cambridge University Press, 1983.
- GILBERT, Sandra M. and GUBAR, Susan. *The Madwoman in the Attic: the Woman Writer and the Nineteenth-Century Literary Imagination USA*: Yale University Press, 2000.
- GREEN, M. *The English Novel in the Twentieth Century*. Routledge & Kegan Nul. London. 1984.
- HUNTER, J. Paul *Before Novels. The Cultural Contexts of Eighteenth-Century English Fiction*. NY: W.W. Norton & Company, 1999.
- KENNEDY, X. I. *Literature: An Introduction to Fiction, Poetry and Drama*. Little.Brown and Company. Boston. 1976.
- LANGLAND, E. *Society in the Novel*. Chapel Hill - London. 1984.
- MACKAY, Marina. *The Cambridge Introduction to the Novel*. UK: Cambridge University Press, 2011
- MCKEON, Michael. *The origins of the English novel. 1600-1740*. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2002.
- MORETTI, Franco (org.). *O romance: a cultura do romance*. São Paulo, Cosac Naify, 2009.
- POOLEY, A. FARMER, T. *England in Literature - Scott, Foresman & Company, Illinois*. 1953.
- RICHETTI, John (ed.). *The Columbia History of the British Novel*. New York: Columbia University Press, 1994.
- RICHETTI, John. *Popular Fiction before Richardson. Narrative Patterns: 1700-1739*. USA: Oxford University Press, 1992.
- ROBERT, Marthe. *Romance das origens, origens do romance*. São Paulo: Cosac Naify, 2007

TRILLING, L. *The Experience of Literature*. Doubleday & Company. Inc Garden City. New York. 1967.

VASCONCELOS, Sandra Guardini. *Dez lições sobre o romance inglês do século XVIII*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2002.

_____. *A formação do romance inglês: ensaios teóricos*. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, FAPESP, 2007.

Bibliografia complementar

GAY, Peter. *A experiência burguesa: da rainha Vitória a Freud* São Paulo: Cia das Letras, 2001.

GUINSBURG, J. *O Romantismo*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

GREENBLATT, Stephen (ed). *The Norton Antology of English Literature*. 10th edition. W. W. Norton & Company, 2018.

JAMES, P. D. *Segredos do romance policial: história das histórias de detetive*. São Paulo: Três Estrelas, 2012.

LIMA, Luís Costa. *O controle do imaginário & a afirmação do romance: Dom Quixote, As relações perigosas, Moll Flanders, Tristram Shandy* São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

LUKÁCS, Gyorgy. *A teoria do romance: um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica* São Paulo: Ed. 34, 2009.

_____. *O romance histórico*. São Paulo: Boitempo, 2011.

SAID, Edward. *Cultura e Imperialismo*. SP: Cia das Letras, 2011.

SHOWALTER, Elaine. *A Literature Of Their Own: British Women Novelists from Brontë to Lessing*. London: Virago, 1997.

WALDER, Dennis (ed). *The Realist Novel*. London: Routledge / Open UP, 1995.

WARNER, William. *Licensing Entertainment: The Elevation of Novel Reading in Britain, 1684-1750*. Berkeley, CA: University of California Press, 1998.

WATT, Ian. *A Ascensão do Romance*. SP: Cia das Letras, 2007

WOOLF, Virginia. *Um teto todo seu*. São Paulo: Tordesilhas, 2014.

Literatura inglesa III: século XX e contemporaneidade

Ementa:

Estudo da Literatura Inglesa produzida nos séculos XX e XXI. Modernismo. Experimentalismo na Literatura. Fluxo da Consciência. Foco na escrita relacionada às grandes guerras. Literatura Pós-modernista.

Bibliografia básica

BELL, Michael. *The Context of English Literature 1900-1930*. London, Methuen, 1980.

BRADBURY, Malcolm & McFARLANE, James (eds.). *Modernism, 1890-1930*. Harmondsworth, Penguin Books, 1976.

CHILDS, Peter. *Modernism*. London: Routledge, 2000.

CONNOR, Steven (Ed). *Cambridge Companion to Postmodernism*. Cambridge. Cambridge University Press, 2004.

FAULKNER, Peter (ed.) *A modernist Reader – Modernism in England 1910-1930*. London, Batsford, 1986.

GAY, Peter. *Modernismo: o fascínio da heresia : de Baudelaire a Beckett e mais um pouco*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

GREENBLATT, Stephen. *The Norton Anthology of English Literature – The Twentieth and Twenty-First Centuries*. New Yprk: W. W. Norton & Company, 2018.

GOLDMAN, Jane. *Modernism, 1910-1945: Image to Apocalypse*. New York: Palgrave, 2004.

HOMANS, Margaret (ed.). *Virginia Woolf: A Collection of Critical Essays*. Englewood Cliffs, New Jersey, Prentice-Hall, 1993.

LODGE, David (ed.). *20th Century Literary Criticism. A Reader*. London, Longman Group, 1972

SHEPHERD, Simon. *The Cambridge Introduction to Modern British Theatre*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

REYNOLDS, Mary T. (ed.) *James Joyce: A Collection of Critical Essays*. Englewood Cliffs, New Jersey, Prentice-Hall, 1993.

Bibliografia complementar

GREEN, M. *The English Novel in the Twentieth Century*. Rout ledge & Kegan Nul. Lotfdon. 1984.

JACKSON, Tony E. *The Subject of Modernism: Narrative Alterations in the Fiction of Eliot, Conrad, Woolf and Joyce*. Michigan, The University Press, 1995.

SCHWARZ, Daniel R. *The Transformation of the English Novel, 1890-1930 – Studies in Hardy, Conrad, Joyce, Lawrence, Forster and Woolf*. Houndmills, MacMillan Press, 1995.

STEVENSON, Randall. *Modernist Fiction: An Introduction*. Hemel Hempstead, Harvester Wheatsheaf, 1992.

TINDALL, William York. *Forces in Modern British Literature 1885-1946*. Freeport, New York, Books for Libraries Press, 1947.

WILLIAMS, Raymond. *Política do modernismo: contra os novos conformistas*. Franca, SP: UNESP, 2011.

Literatura norte-americana I: das primeiras manifestações ao século XIX

Ementa:

Contextualização histórica da formação dos Estados Unidos, do período colonial ao processo de independência. Surgimento da literatura nacional norte-americana. Romantismo norte-americano. A poesia norte-americana da segunda metade do século XIX. Realismo e Naturalismo norte-americano.

Bibliografia básica

BAYM, Nina (ed.). *The Norton Anthology of American Literature. Shorter Edition*. New York; London: Norton & Company, 2003.

BERCOVITCH, Sacvan (ed). *The Cambridge History of American Literature. Vol. I*. New York: Cambridge University Press, 1994.

HAYES, Kevin J. *The Cambridge Companion to Edgar Allan Poe*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

McMICHAEL, George. *Concise Anthology of American Literature*. 4th ed. Upper Saddle River, New Jersey: Prentice-Hall Inc., 1998.

SCOFIELD, Martin. *The Cambridge Introduction to the American Short Story*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

Bibliografia complementar

BLOOM, Harold (ed.). *Edgar Allan Poe's 'The Tell-Tale Heart' and Other Stories. New Edition. Bloom's Modern Critical Interpretations*. New York: Infobase, 2009.

DAVIDSON, Cathy. N. *Revolution and the Word. The Rise of the Novel in America*. New York; Oxford: Oxford University Press, 1986.

ERDOES, Richard; ORTIZ, Alfonso. *American Indian Myths and Legends*. New York: Pantheon Books, 1984.

FISHER, Benjamin Franklin. *The Cambridge Introduction to Edgar Allan Poe*. Cambridge; New York: Cambridge University Press, 2008.

HIGH, Peter B. *An Outline of American Literature*. Essex, England: Longman Group UK Limited, 1995.

PHILLIPS, Jerry; LADD, Andrew. *Romanticism and Transcendentalism (1800-1860)*. New York: Infobase, 2006.

POE, Edgar Allan. *Contos de imaginação e mistério*. São Paulo: Tordesilhas, 2012. 423 p.

WOOD, Gordon S. *The Creation of the American Republic, 1776-1787*. New York; London: W.W. Norton & Company, 1972.

Literaturas norte-americana II: séculos XX e XXI

Ementa:

Estudo da Literatura norte-americana produzida no século XX e XXI: Modernismo, a Geração Perdida, os anos 30 e a Grande Depressão, a contracultura e a Geração Beat, o Movimento Negro, o Pós-modernismo.

Bibliografia básica

BAYM, Nina et al. *The Norton Anthology of American Literature*. New York & London: Norton & Company, Inc., 1989.

BRADLEY, S. et al. *The American Tradition in Literature*. New York: Random House, 1985.

ESSLIN, Martin. *An Anatomy of Drama*. London: Abacus, 1978.

FERREIRA, Rejane de Souza; LUDWIG, Carlos Roberto. *Ensaio de literatura inglesa, irlandesa e americana. Narrativa, Cultura e História*. North Charleston: Amazon Digital Services, 2015.

GATES, Henry Louis and McKAY, Nellie Y ed. *The Norton Anthology of African American Literature*. New York: W.W. Norton and Company, 2004.

KALAJIDIAN, Walter. *The Cambridge Companion to American Modernism*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

LAUTER, Paul, ed. *The Heath Anthology of American Literature*. Boston & New York: Houghton Mifflin Co., 1998. 3a ed.

MCMICHAEL, G. ed. *Concise Anthology of American Literature*. New York: McMillan, 1985.

OCLAIR, R. -and R. ELLMANN. *Norton Anthology of Modern Poetry*. W. W. Norton & Company. Inc. New York: 1973.

RULAND, Richard; BRADBURY, Malcolm. *From Puritanism to postmodernism: a history of American literature*. New York: London: Penguin Books, 1992. xxi, 456 p. ISBN 0140144358.

Bibliografia complementar

ANDREWS, William L. et al. ed. *The Concise Oxford Companion to African American Literature*. Oxford: Oxford University Press, 2001.

BOSI, Alfredo. *Dialética da Colonização*. 4ª Ed. São Paulo: Ed. Schwarcz, 2009

CACERES, Florival. *História da América*. São Paulo: Ed. Moderna, 1980.

GEHLMANN, John; BOWMAN, Mary Rives. *Adventures in American literature*. New York: Harcourt, Brace & World, 1958.

BUENO, Andre; Goes Fred. *O que é geração beat*. São Paulo, SP: Brasiliense, 1984. 100 p. (Coleção primeiros passos ; 130).

HOOVER, Paul (Ed.). *Postmodern American poetry: a Norton anthology*. New York: W. W. Norton, c1994. xxxix, 701 p. ISBN 0393310906.

HOWARD, Leon; RAMOS, Péricles Eugênio da Silva. *A literatura norte-americana*. São Paulo, SP: Cultrix, 1964. 235 p. (Roteiro das grandes literaturas).

PERKINS, George B.; PERKINS, Barbara. *The American tradition in literature*. 12th ed. New York, NY: McGraw-Hill, 2004. 2 v. ISBN 0070493669.

POOLEY, Robert. ed. *The United States in Literature*. Chicago: Scott, Foreman & Company, 1963.

SMITH, Susan. *American Drama: The Bastard Art (Cambridge Studies in American Theatre and Drama Book 5)*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

STYAN, J. *The Dramatic Experience*. Cambridge: CUP, 1975.

THE NORTON anthology of modern and contemporary poetry. 3rd ed. New York: W. W. Norton, c2003. 2v.

VAN-SPANCKEREN, Kathryn. ed. *Outline of American Literature*. Published by the United States department of state, 1994.

Literaturas contemporâneas de língua inglesa

Ementa:

Estudo de literaturas contemporâneas de expressão inglesa em campo expandido, com ênfase na produção de mulheres, negrxs e LGBTQI+ em contextos nacionais ou transnacionais, produzidas por escritores em seus países de origem ou na condição diaspórica. Estudo do sujeito pós-colonial e pós-moderno e discussão de questões de gênero, raça, nação e memória.

Bibliografia básica

ADICHIE, Chimamanda. "The Dangers of a Single Story." TED. London. July 2009. You Tube. Web. 19 Nov. 2010. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=D9lhs241zeg>.

AGAMBEN, Giorgio. "What Is the Contemporary?". In: *What is an Apparatus? and Other Essays*. Redwood City: Stanford University Press, 2009.

ANZALDUA, Gloria. *Borderlands/ La Frontera*. San Francisco: Aunt Lute Books, 1999.

ASHCROFT, Bill et. alli. *The Empire Writes Back*. Terence Hawks (ed.) London & New York: Routledge, 1991.

BHABHA, Homi. *The Location of Culture*. London & New York: Routledge, 2004.

BOOKER, M.Keith. *The African Novel in English: an Introduction*. Portsmouth: Heinemann, 1998.

BUTLER, Judith. *Gender Trouble*. London & New York: Routledge, 1990.

BUTLER, Judith & SPIVAK, Gayatri. *Who Sings the Nation-State? Language, Politics, Belonging*. Oxford: Seagull State, 2007.

BRAH, Avtar. *Cartographies of Diaspora: Contesting identities*. London & New York: Routledge, 1996.

DAVIES, Carole Boyce. *Black Women Writing and Identity: Migrations of the Subject*. London & New York: Routledge, 1994.

DAVIS, Angela. *Women, Race and Class*. New York: Vintage Books, 1983.

DIDI-HUBERMAN, George. *A sobrevivência dos vagalumes*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

GATES, Henry Louis and McKAY, Nellie Y ed. *The Norton Anthology of African American Literature*. New York :W.W. Norton and Company, 2004.

GILROY, Paul. *The Black Atlantic: Modernity and Double-Consciousness*. Cambridge: Harvard University Press, 1993.

GINGEL, Susan & ROY, Wendy (eds). *Listening Up, Writing Down, Looking Beyond: Interfaces of the Oral, Written, and Visual*. Waterloo: Wilfrid Laurier University Press, 2012.

HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

HUTCHEON, Linda. *A Poetics of Postmodernism*. London & New York: Routledge, 1988.

KRÖLLER, E.-M. (ed.) *The Cambridge Companion to Canadian Literature*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

LORDE, Audre. *Sister Outsider: Essays and Speeches*. Freedom, CA: Crossing Press, 1984.

MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. São Paulo: n-1, 2018.

NUNEZ, Elizabeth & SPARROW, Jennifer. *Stories from Blue Latitudes: Caribbean Women Writers at Home and Abroad*. Emeryville: Seal Press, 2006.

SAID, Edward W. *Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente*. São Paulo: Companhia de Bolso, 2007.

SPIVAK, Gayatri. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

ZUMTHOR, Paul. *Performance, recepção e leitura*. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

Bibliografia complementar

AGAMBEN, Giorgio. *Homo Sacer: Sovereign Power and Bare Life*. Redwood City: Stanford University Press, 1998.

---. *The Use of Bodies*. Redwood City: Stanford University Press, 2016.

ANDERSON, Benedict. *Imagined Communities*. London: Verso, 1983.

ASHCROFT, Bill et. alli. *The Postcolonial Studies Reader*. London & New York: Routledge, 2003.

BURGESS, Anthony. *English Literature*. London: Longman, 1974.

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.

---; *The Wretched of The Earth*.

JOSE, N. (ed). *The Literature of Australia: An Anthology*. New York: W.W.Norton & Company, 2009.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 12. ed Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

MCCLINTOCK, Anne et al. *Dangerous liaisons: gender, nation and postcolonial perspectives*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1997.

SAID, Edward W. *Cultura e imperialismo*. São Paulo: Companhia de Bolso, 2011.

RUSHDIE, Salman. *Imaginary homelands*. New York: Granta Books, 1992.

Literaturas da Espanha: Idade Média e Renascimento

Ementa:

Origens da literatura no território da Espanha. As relações entre os diferentes povos da Península Ibérica. Literatura medieval e Renascentista. Os gêneros literários, principais obras e autores do período. Literatura e sociedade.

Bibliografia básica

ALFONSO X. *Cantigas*. Madrid: Cátedra, 2016.

ANÓNIMO. *Cantar de Mío Cid*. Barcelona: Plaza y Janés, 1997.

ANÓNIMO. *Lazarillo de Tormes*. Madrid: Cátedra, 2002.

BLANCO AGUINAGA, Carlos; RODRÍGUEZ PUÉRTOLAS, Julio; ZAVALA, Iris M. *Historia social de la Literatura española I*. Madrid: Castalia, 1987.

CANAVAGGIO, Jean. *Historia de la literatura española*. (Trad. de Ana Blas). Barcelona: Ariel, 1994-1995 (tomos II e III).

CRUZ, San Juan de la. *Poesias Completas y comentarios en prosa*. Barcelona: Editorial Planeta, 1997.

GONZÁLEZ, Mario M. *A saga do anti-herói*. São Paulo: Embajada de España: Nova Alexandria, 1994.

GONZÁLEZ, Mario M. *Leituras de Literatura Espanhola (da Idade Média ao século XVIII)*. São Paulo: Letraviva: FAPESP, 2010.

JESÚS, Santa Teresa de. *Las Moradas del Castillo Interior*. Madrid: Editorial Biblioteca Nueva, 1999.

LE GOFF, Jacques (org.). *O homem medieval*. Porto: Editorial Presença, 1989.

LE GOFF, Jacques. *A civilização do Ocidente medieval*. Petrópolis: Vozes, 2016.

LE GOFF, Jacques. *Heróis e maravilhas da Idade Média*. Petrópolis: Vozes, 2011.

LEÃO, Ângela Vaz. *Cantigas de Alfonso X a Santa Maria (antologia, tradução e comentários)*. Belo Horizonte: Veredas e Cenários, 2011.

MANRIQUE, Jorge. *Coplas a la muerte de su padre (coplas póstumas - edição bilingüe)*. Montevideo: Coedição Oltavier S.A. Buenos libros activos e Consejería de Educación de la Embajada de España en Brasil, 1993.

MANUEL, Don Juan. *El Conde Lucanor*. Madrid: Cátedra, 2011.

MARTORELL, Joanot. *Tirant lo Blanc*. Cotia: Ateliê, 2004.

- MENÉNDEZ PIDAL, Ramón. *Flor nueva de romances viejos*. Barcelona: Austral, 2015.
- MONGELLI, Lênia Márcia. *Fremosos cantares: Antologia da lírica medieval galego-portuguesa*. São Paulo: Martins fontes, 2009.
- OLIVEIRA, Katia Aparecida da Silva. *Entre cavaleiros e pícaros: literatura e sociedade espanhola da Idade Média ao Renascimento*. Revista Signum, volume 18, número 1 - 2017. p. 104-122.
- OLIVEIRA, Katia Aparecida da Silva. *Lázaro de Tormes e suas contradições*. Revista Trem de Letras, volume 1, número 1 - 2012. p. 126-135.
- RICO, F. "Lázaro de Tormes y el lugar de la novela". In: *Problemas del Lazarillo*. Madrid: Cátedra, 1988. p.153-180.
- RODRÍGUEZ DE MONTALVO, Garci. *Amadís de Gaula (I e II)*. Madrid: Cátedra, 2008.
- RODRÍGUEZ-PUÉRTOLAS, J. *Literatura, historia, alienación*. Barcelona: Editorial Labor, 1976. p. 147-171.
- ROJAS, Fernando de. *La Celestina*. Barcelona: Plaza y Janés, 1997.
- RUIZ, Juan. *Libro de buen amor*. Madrid: Jorge A. Mestas ediciones escolares, 1999.
- SPINA, Segismundo. *Cultura literária medieval: uma introdução*. Cotia: Ateliê, 2007.
- VALVERDE, María de la Concepción P. "Terra de Fronteiras: a Espanha do século XI ao século XIII". In: *Mudanças e rumos: o ocidente medieval séculos XI – XIII*. Cotia: Íbis, 1997. p. 149-184.
- ZAVALA, Iris M. *Breve historia feminista de la literatura española (en lengua castellana) – II. La mujer en la literatura española*. Barcelona: Anthropos, 2012.
- Bibliografia complementar*
- ANÓNIMO. *Curial e Güelfa*. Barcelona: Teide, 1993.
- AUERBACH, Erich. *Mimesis*. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- BERCEO, Gonzalo de. *Milagros de Nuestra Señora*. Madrid: Cátedra, 1996.
- CASTRO, Américo. "El pueblo español". In: *Espanoles al margen*. Madrid: Ediciones Jucar, 1975.
- DUBY, Georges. *As damas do século XII*. São Paulo: Companhia das letras, 2012.
- DUBY, Georges. *História artística da Europa. A Idade média I*. São Paulo: Paz e terra, 2002.
- FLECKENSTEIN, Josef. *La caballería y el mundo caballeresco*. Madrid: Siglo XXI, 2006.
- FLETCHER, Richard. *Em busca de El Cid*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- GARCÍA LÓPEZ, José Antonio. *Historia de la literatura española*. 20. ed. Barcelona: Vicens-Vives, 1990.
- HUERTA-CALVO, Javier. *El teatro medieval y Renacentista*. Madrid: Editorial Playor, 1984.
- HUIZINGA, Johan. *O outono da Idade Média*. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- LE GOFF, Jacques. *O maravilhoso e o cotidiano no Ocidente medieval*. Lisboa: Edições 70, 2017.
- LLULL, Ramón. *Libro de la orden de caballería*. Madrid: Alianza, 206.
- MONGELLI, Lênia Márcia. *E fizeram taes maravilhas... Histórias de cavaleiros e cavalarias*. São paulo: Ateliê editorial, 2012.
- MONTOLÍO, Manuel de. *Manual de literatura castellana (tomos I e II)*. Barcelona. Editorial Cervantes, 1957.
- PEDRAZA JIMÉNEZ, Felipe B. e RODRÍGUEZ CÁCERES, Milagros. *Historia esencial de la literatura española e hispanoamericana*. Madrid: Editorial Edaf, 2000.

RIO, Angel del. *Historia de la literatura española: desde los orígenes hasta 1700*. Barcelona: Ediciones B, 1988.

RIQUER, Martín de. *Caballeros andantes españoles*. Madrid: Gredos, 2008.

RIQUER, Martín de. *Los trovadores: Historia literaria y textos*. Barcelona: Ariel, 2011.

RODRÍGUEZ CACHO, Lina. *Manual de historia de la literatura española 1: Siglos XIII al XVII*. Madrid: Castalia, 2009.

SPINA, Segismundo. *Do formalismo estético trovadoresco*. São Paulo: Ateliê, 2009.

SÁNCHEZ-ALBORNOZ, Claudio. *De la Andalucía islámica a la de hoy*. Madrid: Ediciones Rialp, 1998.

VALBUENA PRAT, Angel. *Historia de la literatura española e hispanoamericana*. Barcelona: Juventud, 1956.

Literaturas da Espanha: séculos de ouro

Ementa:

Literatura do fim do século XVI e século XVII - Séculos de ouro. Maneirismo e barroco na literatura. Os gêneros literários, principais obras e autores do período. Literatura e outras artes. Filosofia, política e religião na representação literária.

Bibliografia básica

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e de estética: a teoria do romance*. São Paulo: Hucitec Editora, 2010.

CALDERÓN DE LA BARCA, Pedro. *La vida es Sueño*. Madrid: Editorial Espasa Calpe, 2000.

CANAVAGGIO, Jean. *Historia de la literatura española: tomo III El siglo XVII*. Barcelona: Editorial Ariel, 1995.

CASTRO, Américo. *El pensamiento de Cervantes*. Barcelona: Editorial Noguer, 1980.

CERVANTES, Miguel de. *Don Quijote de la Mancha (Edición del IV Centenario)*. Madrid: Real Academia Española, 2004.

CÂNDIDO, Antônio et al. *A personagem de ficção*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

GOMBRICH, Ernst Hans. *A história da arte*. São Paulo: Editora LTC, 2000.

GONZÁLEZ, Mario M. *Leituras de Literatura Espanhola (da Idade Média ao século XVIII)*. São Paulo: Letraviva: FAPESP, 2010.

GÓNGORA, Luis de. *Antología poética*. Barcelona: Ediciones Orbis & Editorial Origen, 1982.

HATZFELD, Helmut. *Estudos sobre o Barroco*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

HAUSER, Arnold. *Maneirismo: A crise da Renascença e o surgimento da arte moderna. Tradução de J. Guinsburg e Magda França*. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 1993.

LUKÁCS, Georg. *A teoria do romance*. São Paulo: Duas cidades/Editora 34, 2000.

MOLINA, Tirso de. *El Burlador de Sevilla*. Madrid: Editorial Espasa Calpe, 2000.

QUEVEDO, Francisco. *La vida del Buscón*. Barcelona: Plaza y Janés Editores, 1998.

ROSENFELD, Anatol. *O teatro épico*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

ROSENFELD, Anatol. *Prismas do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1993.

RYNGAERT, Jean-Pierre. *Introdução à análise do teatro. Tradução de Paulo Neves*. São Paulo:

Martins Fontes, 1996.

VALBUENA PRAT, Angel. *Literatura Dramática Española*. Barcelona: Editorial Labor, 1930.

VEGA, Lope de. *Fuenteovejuna*. Madrid: Espasa Calpe, 2008.

VEGA, Lope de. *Peribañez y el Comendador de Ocaña*. Barcelona: Altaza, 1994.

VIEIRA, Maria Augusta da Costa. *O dito pelo não dito: Paradoxos de Dom Quixote*. São Paulo: Edusp/FAPESP, 1998.

VILAR, Pierre. *Historia de España*. Barcelona: Editorial Crítica, 2009.

Bibliografia complementar

AUERBACH, Erich. *Mimesis: A representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BLANCO AGUINAGA, Carlos; RODRÍGUEZ PUÉRTOLAS, Julio; ZAVALA, Iris M. *Historia social de la Literatura española I y II*. Madrid: Castalia, 1987.

CARLSON, Marvin. *Teorias do teatro. Estudo histórico-crítico dos gregos à atualidade*. Tradução Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: UNESP, 1997.

CASSIRER, Ernst. *Linguagem e mito*. São Paulo: Perspectiva, 2003.

CASTRO, Américo. *El pensamiento de Cervantes*. Barcelona: Editorial Noguer, 1980.

DÍAZ-PAJA, Guillermo. *Historia de la literatura española: siglos XII - XX*. Buenos Aires: Editorial Ciordia S.R.L., 1960.

ELIADE, Mircea. *Mito e realidade*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

GARCÍA DE CORTÁZAR, Fernando e GONZÁLEZ VESGA, José Manuel. *Breve historia de España*. Madrid: Alianza Editorial, 2013.

GARCÍA MOREJÓN, Julio. *El Barroco: coordenadas estético-literarias*. São Paulo: Universidade de São Paulo/Instituto de cultura hispânica de São Paulo, 1968.

GONZÁLEZ, Mario M. *A saga do anti-herói*. São Paulo: Embajada de España: Nova Alexandria, 1994.

HAUSER, Arnold. *Historia social de la literatura y el arte (3 volumes)*. Madrid: Ediciones Guadarrama, 1969.

JOBIM, José Luís (org.). *Introdução aos termos literários*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.

MONTOLÍU, Manuel de. *Manual de literatura castellana (tomos I e II)*. Barcelona. Editorial Cervantes, 1957.

PEDRAZA JIMÉNEZ, Felipe B. e RODRÍGUEZ CÁCERES, Milagros. *Historia esencial de la literatura española e hispanoamericana*. Madrid: Editorial Edaf, 2000.

RIO, Angel del. *Historia de la literatura española: desde los orígenes hasta 1700*. Barcelona: Ediciones B, 1988.

RODRÍGUEZ CACHO, Lina. *Manual de historia de la literatura española 1: Siglos XIII al XVII*. Madrid: Castalia, 2009.

RUIZ PÉREZ, Pedro. *Manual de estudios literarios de los siglos de oro*. Madrid: Editorial castalia, 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

VALBUENA PRAT, Angel. *Historia de la literatura española*. Barcelona: Juventud, 1956.

Literaturas da Espanha: século XIX à atualidade

Ementa:

Romantismo. Realismo. Vanguardas. Gerações de 1898 e 1927. Guerra Civil e literatura de pós-guerra. Literatura da transição e tendências contemporâneas. Os gêneros literários, principais obras e autores do período. Literatura, história e memória.

Bibliografia básica

- ANDRÉS, Ramón (org.), *Antología poética del romanticismo español*. Barcelona: Planeta, 1987.
- ARANGO, Manuel Antonio. *Simbolo y simbología en la obra de Federico García Lorca*. Madrid: Editorial Fundamentos, 1998.
- AUB, Max. *La verdadera historia de la muerte de Francisco Franco*. Granada, Cuadernos del Vigía, 2014.
- AUB, Max. "Manuscrito Cuervo". In: *Enero sin nombre*. Barcelona: Alba, 1995.
- BLANCO AGUINAGA, Carlos; RODRÍGUEZ PUÉRTOLAS, Julio; ZAVALA, Iris M. *Historia social de la Literatura española II*. Madrid: Akal, 2000.
- BÉCQUER, G. A. *Rimas y leyendas*. Madrid: Editorial Espasa Calpe, 1972.
- CANAVAGGIO, Jean (org.). *Historia de la literatura española. V El siglo XIX*. Barcelona: Ariel, 1995.
- CANAVAGGIO, Jean (org.). *Historia de la literatura española. VI El siglo XX*. Barcelona: Ariel, 2009.
- CANDIDO, Antônio. *O estudo analítico do poema*. São Paulo: Humanitas, 2006.
- CASTRO, R. de. *Antología poética*. Buenos Aires: Editorial Losada, 1998.
- DE MARCO, Valéria. *O conceito de exílio nos ensaios dos refugiados da Guerra da Espanha*. In: NASCIMENTO, Magnólia Brasil Barbosa do; CÁRCAMO, Silvia; ESTEVES, Antônio R. (orgs.) *Narrativa espanhola contemporânea: (leituras do lado de cá)*. Niterói: Editora da UFF, 2012.
- GARCÍA LORCA, F. *Bodas de Sangre*. Madrid: Espasa-Calpe, 1999.
- GARCÍA LORCA, F. "Romancero Gitano". In: *Obra Poética Completa*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- GONZÁLEZ FERNÁNDEZ, Helena; CEBREIRO RÁBADE, María do (eds.). *Canon y subversión: la obra narrativa de Rosalía de Castro*. Barcelona: Icaria, 2012.
- GRACIA, Jordi; RÓDENAS, Domingo. *Historia de la literatura española. 7. Derrota y restitución de la modernidad 1939-2010*. Barcelona: Crítica. 2011.
- LAIN ENTRALGO, P. "La Guerra Civil y las generaciones españolas". In: *En este País*. Madrid: Tecnos, 1986.
- MACHADO, A. "Soledades, galerías y otros poemas". In: *Poesías Completas*. Madrid: Editorial Espasa Calpe, 1973.
- MAINER, José-Carlos. *Historia de la literatura española. 6. Modernidad y nacionalismo 1900-1939*. Barcelona: Crítica. 2013.
- MARTÍN GAITE, C. *El cuarto de atrás*. Madrid: Ediciones Siruela, 2009.
- MOIX, Ana María. *Las virtudes peligrosas*. In: NAVAJO, Ymelda (ed.). *Doce relatos de mujeres*.

Madrid: Alianza, 1990.

MONTERO, Rosa. *Historias de mujeres*. Madrid: Santillana, 2003.

NAVAS CRUZ, Ricardo. *El Romanticismo español*. Madrid: Cátedra, 1990.

NIEVA DE LA PAZ, Pilar. *Narradoras españolas en la transición política*. Madrid: fundamentos, 2004.

PAZ, Octavio. *O Arco e a Lira*. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

ROIG, Montserrat. *La hora violeta*. Madrid: Castalia, 2000.

ROMERO SALVADÓ, Francisco J. *A Guerra Civil Espanhola*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

RYNGAERT, Jean-Pierre. *Introdução à análise do teatro*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SAMOYAUULT, Tiphaine. *A intertextualidade*. São Paulo: Hucitec, 2008.

SELIGMANN-SILVA, M. *História, Memória, Literatura: O Testemunho na era das catástrofes*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

UNAMUNO, M. de. *Niebla*. Madrid: Alianza, 1996.

VALERA, J., ALARCÓN, P. A., ALAS CLARÍN, L., PEREDA, J. M., PEREZ GALDÓS, B. *Cuentos*. Madrid: Castalia España, 2005.

ZAVALA, Iris M. *Breve historia feminista de la literatura española (en lengua catalana, gallega y vasca)* Vol. VI. Barcelona: Anthropos, 2000.

Bibliografía complementar

ALBERCA, Manuel. *El pacto ambiguo: de la novela autobiográfica a la autoficción*. Madrid: Biblioteca Nueva, 2007.

BANDEIRA, Manuel. *A versificação em língua portuguesa*. In: _____. *Seleção de prosa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. p. 533-557.

BLANCO AGUINAGA, Carlos. *Juventud del 98*. Madrid: Siglo XXI, 1970.

BUCKLEY, Ramón. *La doble transición: Política y literatura en la España de los años setenta*. Madrid: Siglo XXI, 1996.

CASANOVA, Julián; GIL ANDRÉS, Carlos. *Breve historia de España en el siglo XX*. Barcelona: Planeta, 2012.

CLAVERO, Bartolomé. *España, 1978. La amnesia constituyente*. Madrid: Marcial Pons historia, 2014.

DE MARCO, V. "Historia de Jacobo: La imposibilidad de narrar". In: *Actas del Congreso Internacional "Max Aub y El Laberinto Español"*. Valencia, 1996. P. 559-565.

DE MARCO, V. "Romance, mulher e política na Espanha de pós-guerra". In: *Anuario brasileiro de estudios hispánicos*, número 10, 2000. P. 249-256.

HAMBURGUER, Michael. *A verdade da poesia*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

HOBSBAWM, Eric. *Era dos extremos. O Breve século XX 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HUTCHEON, Linda. *Poética do pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

JUNG, Carl G. *Os homens e seus símbolos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

LIZUNDIA, Fernando I. *El exterminio de la memoria. Una comisión de la verdad contra el olvido de las víctimas del franquismo*. Madrid: Catarata, 2015.

- MAINER, José-Carlos. *Historia, literatura, sociedad y una coda: literatura nacional española*. Madrid: Biblioteca Nueva, 2000.
- MEIHY, José Carlos Sebe Bom (org.). *Guerra Civil espanhola 70 anos depois*. São Paulo: EDUSP, 2011.
- NESTROVSKI, Arthur; SELIGMANN-SILVA, Márcio (orgs.). *Catástrofe e representação*. São Paulo: Escuta, 2000.
- NUNES, Benedito. *Hermenêutica e poesia: O pensamento poético*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1999.
- OLIVEIRA, Katia Aparecida da Silva. *Lo fantástico como elemento organizador en El cuarto de atrás*, de Carmen Martín Gaité. *Anuario brasileño de estudios hispánicos*, número 24, 2014. p. 105-113.
- OLIVEIRA, Katia Aparecida da Silva. *O exílio republicano espanhol sob outra perspectiva: La verdadera historia de la muerte de Francisco Franco*. *Patrimônio e memória*, volume 13, número 1, 2017. p. 22-38.
- OLIVEIRA, Katia Aparecida da Silva. *Representando o irrepresentável: o testemunho da guerra no "manuscrito cuervo"*, de Max Aub. *Revista de literatura, história e memória*, volume 7, número 10, 2011. p. 65-82.
- OLIVEIRA, Rosiska Darcy de. *Elogio da diferença. O feminino emergente*. Rio de Janeiro: Rocco, 2012.
- PALMERO GONZÁLEZ, Elena; COSER, Stelamaris (orgs.). *Em torno da memória: conceitos e relações*. Porto Alegre: Letra1, 2017.
- PEDRAZA JIMÉNEZ, Felipe B. e RODRÍGUEZ CÁCERES, Milagros. *Historia esencial de la literatura española e hispanoamericana*. Madrid: Editorial Edaf, 2000.
- PRESTON, Paul. *El holocausto español: odio y exterminio en la Guerra Civil y después*. Barcelona: Debolsillo, 2013.
- RIO, Angel del. *Historia de la literatura española: desde 1700 hasta nuestros días*. Barcelona: Ediciones B, 1988.
- RODRÍGUEZ CACHO, Lina. *Manual de historia de la literatura española II: Siglos XVIII al XX*. Madrid: Castalia, 2009.
- ROMERO SALVADÓ, Francisco. *A Guerra Civil Espanhola*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- SZONDI, Peter. *Teoria do drama moderno (1880-1950)*. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- SÁNCHEZ-ALBORNOZ, Claudio. *De la Andalucía islámica a la de hoy*. Madrid: Ediciones Rialp, 1998.
- VALBUENA PRAT, Angel. *Historia de la literatura española e hispanoamericana*. Barcelona: Juventud, 1956.

Literatura hispano-americana: a poética da conquista e a época colonial

Ementa:

Manifestações culturais dos povos indígenas das sociedades pré-colombianas e releituras contemporâneas. Origens e aspectos étnicos-raciais da formação da Literatura Hispano-

americana: a poética da conquista. A literatura hispano-americana na época colonial e suas interseções na literatura contemporânea. Estudos de autores e obras representativas.

Bibliografia básica

BELLINI, Giuseppe. *Nueva historia de la literatura hispanoamericana*. 3. Ed. Madrid: Editorial Castalia, 1997.

COLOMBO, Cristovão. *Diários da descoberta da América: as quatro viagens e o testamento*. Porto Alegre: L&PM, 1998.

EL VIAJE en la literatura hispanoamericana: el espíritu colombino. Madrid; Frankfurt am Main: Iberoamericana: Vervuert, 2008.

FUENTES, Carlos. *O espelho enterrado*. Trad. Mauro Gama. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 2001.

GONZÁLEZ ECHEVARRÍA, Roberto; PUPO-WALKER, Enrique. *Historia de la literatura hispanoamericana: Del descubrimiento al modernismo*. Madrid: Gredos, 2006.

INIGO MADRIGAL, Luis (Org.). *Historia de la literatura hispanoamericana*. Vol. 1. Madrid: Catedra, 2008.

O'GORMAN, Edmundo. *A invenção da América: reflexão a respeito da estrutura histórica do novo mundo e do sentido do seu devir*. São Paulo: UNESP, 1992.

OVIEDO, José Miguel. *Historia de la literatura hispanoamericana: De los orígenes a la emancipación*. Vol. 1. Madrid: Alianza Editorial, 2012.

RAMA, Angel. **Literatura, cultura e sociedade na América Latina**. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 2008.

TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América: a questão do outro*. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

Bibliografia complementar

ANDERSON IMBERT, Enrique. *Literatura hispanoamericana: antología e introducción histórica*. Ed. rev. New York: John Wiley & Sons, c2002-2003. 2 v.

ANONIMO. *Popol vuh*. 2.ed. Madrid: Mestas, 2007.

CARPENTIER, Alejo. *El arpa y la sombra*. Madrid: Alianza Editorial, 1998.

CEBRIÁN, Juan Antonio. *La aventura de los conquistadores: Colón, Núñez de Balboa, Cortés, Orellana y otros valientes descubridores*. 3. ed. Madrid: Esfera de los Libros, 2006.

DE LA CRUZ, Juana. *Obras completas de Sor Juana Ines de La Cruz*. Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1952-2009.

HUELLAS del mito prehispánico en la literatura latinoamericana. Madrid; Frankfurt am Main: Iberoamericana: Vervuert, 2011.

NÚÑEZ CABEZA DE VACA, Alvar. *Nafragios*. 10. ed. Madrid: Catedra, 2011.

O OLHAR do viajante: dos navegadores aos exploradores. Coimbra: Almedina: Centro de Literaturas de Expressão Portuguesa da Universidade de Lisboa, 2003. 329 p., il. (Literatura de viagens, 2)

PINSKY, Jaime. *História da América através dos textos*. 11. Ed. São Paulo: Contexto, 2011.

Literatura hispano-americana: formação das literaturas nacionais às vanguardas

Ementa:

A literatura no século XIX, a formação das literaturas nacionais e releituras contemporâneas. O Romantismo e o Modernismo Hispano-americano e suas interseções com a literatura contemporânea. As vanguardas literárias na América Hispânica no início do século XX.

Bibliografia básica

BELLINI, Giuseppe. *Nueva historia de la literatura hispanoamericana*. 3. Ed. Madrid: Editorial Castalia, 1997.

FERNÁNDEZ, Teodosio. *Literatura hispanoamericana: sociedad y cultura*. Madrid: Akal, 1998

FUENTES, Carlos. *O espelho enterrado*. Trad. Mauro Gama. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 2001.

GONZÁLEZ ECHEVARRÍA, Roberto; PUPO-WALKER Enrique (Eds.) *Historia de la literatura hispanoamericana. Del descubrimiento al modernismo*. Trad. Ana Santonja Querol e Consuelo Triviño Anzola. Madrid: Gredos, 2006.

INIGO MADRIGAL, Luis (Coord.). *Historia de la literatura hispanoamericana. Del neoclasicismo al modernismo*. Madrid: Cátedra, 2008.

JIMÉNEZ, José Olivio; MORALES, Carlos Javier. *La prosa modernista hispanoamericana: introducción crítica y antología*. Madrid: Alianza Editorial, 1998.

OVIEDO, José Miguel. *Historia de la literatura hispanoamericana*. Madrid: Alianza, 1995.

Bibliografia complementar

ANDERSON IMBERT, Enrique. *Literatura hispanoamericana: antología e introducción histórica*. Ed. rev. New York: John Wiley & Sons, c2002-2003. 2 v.

DARIO, Ruben. *Páginas escogidas*. 15. ed. Madrid: Cátedra, 2009.

FIGUEIREDO, E. (Org.). *Conceitos de literatura e cultura*. 2. ed. Niterói: EdUFF; Juiz de Fora: EdUFJF, 2012.

LA PROSA modernista hispanoamericana: introducción crítica y antología. Madrid: Alianza Editorial, 1998.

LUDMER, Josefina. *Aqui América Latina: uma especulação*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013.

OVIEDO, José Miguel (Ed.) *Antología crítica del cuento hispanoamericano del siglo XIX : del romanticismo al criollismo*. Madrid: Alianza Editorial, 2001.

PAZ, Octavio. *O labirinto da solidão e post scriptum*. Trad. de Eliane Zagury. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006

TELES, Gilberto Mendonça; MÜLLER-BERGH, Klaus (ed). *Vanguardia latinoamericana: historia, crítica y documentos*. Frankfurt am Main; Madrid: Vervuert: Iberoamericana, 2002-2009

Literatura hispano-americana: do século XX à atualidade

Ementa:

A voz poética feminina hispano-americana. A literatura regionalista e indigenista na América. A nova narrativa hispano-americana. A literatura contemporânea: tendências atuais.

Bibliografia básica

ANDERSON IMBERT, Enrique. *Historia de la literatura hispanoamericana. Época contemporánea*. 5. ed. México: Fondo de Cultura Económica, 1985.

BELLINI, Giuseppe. *Nueva historia de la literatura hispanoamericana*. 3. ed. Madrid: Editorial Castalia, 1997.

ESCRITURAS femeninas: estudios de poética narrativa hispanoamericana. Madrid: Pliegos, 2007.

GONZÁLEZ ECHEVERRÍA, Roberto; PUPO-WALKER, Enrique (Ed.) *Historia de la literatura hispanoamericana. El Siglo XX*. Traducción de Ana Santonja Querol y Consuelo Triviño Anzola. Madrid: Gredos, 2006.

MADRIGAL, Luis Inigo. *Historia de la literatura hispanoamericana. Siglo XX*. Madrid: Catedra, 2008.

OVIEDO, José Miguel. *Historia de la literatura hispanoamericana. De Borges al presente*. Madrid: Alianza Editorial, 1995-2001.

OVIEDO, José Miguel. *Historia de la literatura hispanoamericana. Postmodernismo, vanguardia, regionalismo*. Madrid: Alianza Editorial, 1995-2001.

SHAW, Donald L. *Nueva narrativa hispanoamericana: boom. Posboom. Posmodernismo*. 9. ed. Madrid: Catedra, 2008.

Bibliografia complementar

BRUSHWOOD, John Stubbs. *La novela hispanoamericana del siglo XX: una vista panorámica*. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1984.

CHIAMPI, Irlemar. *Barroco e modernidade :ensaíos sobre literatura latino-americana*. São Paulo: FAPESP: Editora Perspectiva, 1998.

CHIAPPINI, Ligia; AGUIAR, Flavio W. *Literatura e história na América Latina*. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2001.

GALSTER, Ingrid. *Hispanoamérica y el posmodernismo: teoría literaria, feminismo, textos coloniales y novela histórica: estudios y entrevistas escogidos*. Paris: L'Harmattan, 2015.

SHAW, Donald L. *El Boom: conclusión*. 6. ed. Madrid: Cátedra, 1999.

Eixo de formação complementar

Direito autoral

Ementa:

Fundamentos do Direito Autoral. Autoria e titularidade. Obras protegidas e não protegidas. As modalidades de transmissão do Direito Autoral. Prazo de Proteção – Domínio Público. A gestão coletiva do Direito do Autor.

Bibliografia básica:

Direitos autorais: lei nº 9.610/1998 e normas correlatas. 4. ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2015.

COSTA NETTO, José Carlos Costa Netto. Direito Autoral no Brasil. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

BITTAR, Carlos Alberto. Direito de Autor. 6.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015.

Bibliografia complementar

COSTA NETTO, José Carlos. Estudos e pareceres de direito autoral. Rio de Janeiro: Forense, 2015.

PARANAGUÁ, Pedro. Direitos autorais. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2013.

CARBONI, Guilherme C. O Direito de Autor na Multimídia. São Paulo: Quartier Latin, 2003.

LE MOS, Ronaldo; SOUZA, Carlos Affonso Pereira de; BRANCO, Sérgio (et.al). Direitos autorais em reforma. Rio de Janeiro: Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getúlio Vargas, Centro de Tecnologia e Sociedade, 2011. Disponível em: < <http://bibliotecadigital.fgv.br>>

BRASIL. LEI Nº 12.853, DE 14 DE AGOSTO DE 2013. Altera os arts. 5º, 68, 97, 98, 99 e 100, acrescenta arts. 98-A, 98-B, 98-C, 99-A, 99-B, 100-A, 100-B e 109-A e revoga o art. 94 da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, para dispor sobre a gestão coletiva de direitos autorais, e dá outras providências.

Direito autoral e regulamentação internacional

Ementa:

Noções de Direito Internacional Público e Privado. Princípios internacionais de direito autoral e domínio público. A importância dos tratados internacionais no desenvolvimento do direito da propriedade intelectual, com relevância para a Convenção da União de Paris (CUP), a Convenção de Berna, a Convenção Universal de Direitos Autorais.

Bibliografia básica

IIPA. 2015 Special 301 Report on Copyright Protection and Enforcement. Disponível em: <http://www.iipa.com/special301.html>.

IIPA. International Intellectual Property Alliance (IIPA) – representing the U. S. Copyright-Based Industries for 30 Years. Disponível em: <http://www.iipa.com/aboutiipa.html>

Mazzuoli, Valério de Oliveira. Curso de Direito internacional público. Rio de Janeiro: Forense,

2018.

Bibliografia complementar

Legislação de Direito Internacional. Público e Privado - Coleção Saraiva de Legislação. São Paulo: Saraiva: 2018.

COSTA NETTO, José Carlos Costa Netto. Direito Autoral no Brasil. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

PARANAGUÁ, Pedro. Direitos autorais. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2013.

CARBONI, Guilherme C. O Direito de Autor na Multimídia. São Paulo: Quartier Latin, 2003.

LEMONS, Ronaldo; SOUZA, Carlos Affonso Pereira de; BRANCO, Sérgio (et.al). Direitos autorais em reforma. Rio de Janeiro: Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getulio Vargas, Centro de Tecnologia e Sociedade, 2011. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br>>

Teoria e história da tradução

Ementa:

Estudo crítico da história e das teorias da tradução em seus eventos e aspectos mais relevantes. Leitura e discussão de textos teóricos.

Bibliografia básica

ARROJO, Rosemary. Tradução, desconstrução e psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

BAKER, Mona e MALMKJAER, Kirsten (eds.). Encyclopedia of Translation Studies. London & New York: Routledge, 2001.

BASSNETT, Susan. Estudos de tradução. Tradução de Vivina de Campos Figueiredo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

CAMPOS, Geir. O que é tradução. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

HURTADO ALBIR, Amparo. Traducción y Traductología - Introducción a la Traductología. Madrid: Ediciones Cátedra, 2001.

MILTON, John. Tradução: Teoria e Prática. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Bibliografia complementar

ARROJO, Rosemary. Oficina de tradução: a teoria na prática. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2007.

BATALHA, Maria Cristina. Tradução. Petropolis: Vozes, 2007.

BENEDETTI, I. C.; SOBRAL, A. Conversa com tradutores: balanços e perspectivas da tradução. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BERMAN, Antoine. A prova do estrangeiro. Tradução de Maria Emilia Pereira Chanut. Bauru: Edusc, 2002.

BERMAN, Antoine. A tradução e a letra, ou, O albergue do longínquo. Tradução de Marie-Hélène Catherine Torres, Mauri Furlan, Andréia Guerini. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.

BERNARDO, Gustavo (org.). As margens da tradução. Rio de Janeiro: Caetés, 2002.

HEIDERMAN, Werner (org.). Antologia bilingüe, Clássicos da Teoria da Tradução. Volume 1 – Alemão/Português. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2001.

HURTADO ALBIR, Amparo. Enseñar a traducir. Madrid, Edelsa, 1999.

LARBAUD, Valery. Sob a invocação de São Jerônimo: ensaios sobre a arte e técnicas de

tradução. Tradução: Joana Angelica D'Avila Melo; tradução do grego e do latim: João Angelo Oliva. São Paulo: Mandarim, 2001.

MILTON, John. O clube do livro e a tradução. Bauru: Edusc, 2002.

OTTONI, Paulo. Tradução: a prática da diferença. 2ª. ed. rev. Campinas: UNICAMP, 2005.

OTTONI, Paulo. Tradução Manifesta: Double Bind & Acontecimento. Campinas: Unicamp, 2005.

PAES, José Paulo, Tradução: A ponte necessária: Aspectos e problemas da arte de traduzir. São Paulo: Ática, 1990.

PLAZA, Julio. Tradução intersemiótica. São Paulo: Perspectiva. 2010.

SOBRAL, Adail Ubirajara. Dizer o mesmo a outros: ensaios sobre tradução. São Paulo: BS, 2008.

SOUZA, Ana Helena. Tradução como um outro original. Rio: Sete Letras, 2006.

STEINER, George. Depois de Babel: questões de linguagem e tradução. Tradução de Carlos Alberto Faraco. Curitiba: Editora da UFPR, 2005.

VENUTI, Lawrence. Escândalos da tradução: por uma ética da diferença. Trad. Laureano Pelegrin et al. Bauru: Edusc, 2002.

WILKS, Yorich. Machine Translation: Its Scope and Limits. Berlin: Springer, 2008.

WYLER, Lia. Línguas, poetas e bacharéis: uma crônica da tradução no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

Revisão e Editoração de textos

Ementa:

A História, perfil e o papel do revisor de textos. O mercado editorial e seu fluxo de funções. Etapas da preparação de originais. Projeto Editorial. Design, tipografia e cores. Sinais gráficos para revisão de textos e translineação. A importância da variação linguística para o trabalho do revisor.

Bibliografia básica

ARAÚJO, Emanuel. A construção do livro: princípios da técnica de editoração. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1986.

BAGNO, Marcos. Dramática da língua portuguesa: Tradição gramatical, mídia & exclusão social. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

COELHO, Sueli Maria; ANTUNES, Leandra Batista. Revisão textual: para além da revisão linguística. Scripta, Belo Horizonte, v.14, n 26, p. 205-224, 2010.

FÁVERO, L. L. Coesão e Coerência Textuais. São Paulo: Ática, 2007.

FEDATTO, C. P. ; COELHO, B. G. P. A prática de revisão de textos entre inadequação e inovação: uma discussão sobre variação, mudança e política linguística. Scripta, v. 20, n.38, p. 337-357, 2016.

NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora UNESP, 2011.

PINTO, Ildete Oliveira. O livro: manual de preparação e revisão. São Paulo: Ática, 1993.

TUFANO, Douglas. Guia prático da nova ortografia. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2008.

Bibliografia complementar

AMARAL, Francisco; GIMENO, Daniel. Evolución, tendencias y modelos en el diseño de webs de

notícias. Barcelona: Editorial Sol 90, 2010.

ROCHA, Harrison da. *Um novo paradigma de revisão de texto: discurso, gênero e multimodalidade*. Brasília, 2012.

VAN LEEUWEN, T. *Towards a semiotics of typography*. *Information Design Journal*, vol. 14, n. 2, 2006.

VAN LEEUWEN, T. *The Language of Colour*. New York: Routledge, 2011.

YAMAZAKI, C. *Editor de texto: quem é e o que faz*. In: XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2007, Santos. *Anais do XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*. São Paulo: Intercom, 2007.

Seminários de pesquisa I

Ementa:

Ementa variável conforme o projeto de pesquisa ou aprofundamento de estudos ou coleta e análise de dados de cada professor orientador.

Bibliografia básica

Bibliografia variável

Bibliografia complementar

Bibliografia variável

Seminários de pesquisa II

Ementa:

Ementa variável conforme o projeto de pesquisa ou aprofundamento de estudos ou coleta e análise de dados de cada professor orientador.

Bibliografia básica

Bibliografia variável

Bibliografia complementar

Bibliografia variável

Eletivas⁴

Ementa:

Disciplinas de programa variável

Bibliografia básica

Bibliografia variável.

Bibliografia complementar

Bibliografia variável.

⁴ Pela própria dinâmica da oferta de eletivas, poderão ser criadas novas a cada semestre. Assim, as disciplinas eletivas e respectivas ementas estão disponíveis na página do Curso <https://www.unifal-mg.edu.br/graduacao/cursos>

3.7 Componentes Curriculares

3.7.1 Atividades complementares

As atividades complementares se subdividem em atividades de pesquisa e em atividades de formação profissional.

1) Constituem-se exemplos de atividades de pesquisa objetivando a formação do pesquisador:

- *participação em reuniões/encontros de grupos de pesquisa;*
- *participação em grupos para o aprofundamento teórico;*
- *realização ou participação em projetos de pesquisa - iniciação científica - sob a orientação de docentes do Curso de Letras - Línguas Estrangeiras;*
- *participação em atividades de coleta de dados e constituição de banco de dados para pesquisa;*
- *publicação e/ou apresentação de trabalhos científicos;*
- *participação como ouvinte ou monitor e ou organização de eventos científicos;*
- *publicação de resumos, artigos em anais de eventos e periódicos, bem como de resenhas;*
- *participação (assistência) em defesas de monografias, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses.*
- *apresentação de trabalhos (pôster e comunicações) em eventos científicos.*

2) Constituem-se exemplos de atividades de formação profissional objetivando a formação de um profissional bilíngue:

- *realização de cursos de línguas e de literatura;*
- *visita técnica a museus, exposições artísticas e eventos assemelhados;*

- *participação em seminários, palestras, mesas-redonda e eventos assemelhados;*
- *participação e/ou organização de eventos culturais;*
- *participação em oficinas e reuniões pedagógicas na área de ensino de língua, cultura e literatura;*
- *participação em cursos e oficinas sobre tecnologias;*
- *participação em grupos de teatro, coral e organizações culturais;*
- *participação em projetos de leitura literária;*
- *participação em atividades de revisão, editoria e tradução em revistas e editoras acadêmicas;*
- *realização de monitoria em componentes curriculares constantes da organização curricular;*
- *organização de grupos de debates, de conversação ou de difusão cultural;*
- *organização de empresas júnior que ofereçam serviços relacionadas ao uso de línguas estrangeiras;*
- *participação em cursos de aprofundamento de conteúdos de componentes curriculares e em cursos de idiomas para o desenvolvimento das quatro habilidades (ler, escrever, falar, escutar);*
- *realização de exames de proficiência com a comprovação de nível B1 ou superior.*

Disciplinas optativas poderão ser computadas nas atividades de pesquisa e nas atividades de formação profissional. Para tanto, a comissão responsável pelas Atividades Complementares levará em conta a ementa e/ou o programa de ensino da disciplina, observando regulamentação específica.

Além dessas atividades, o Departamento de Letras e/ou o Curso de Letras - Línguas Estrangeiras e/ou Grupos de Pesquisa e/ou programas, como PET, Pibid e Residência Pedagógica e programas de extensão registrados na Pró-Reitoria de Extensão da UNIFAL-MG, poderão organizar atividades como:

- *aulas inaugurais;*
- *ciclo de estudos ou palestras;*
- *lançamento de livros/conversas/leitura com o autor;*

- *oficinas e cursos de extensão;*
- *cinavideo;*
- *conversas com profissionais da área de Letras;*
- *conferências e palestras com pesquisadores vinculados a cursos de pós-graduação;*
- *Projetos culturais e/ou relacionados a direitos humanos, educação ambiental, relações étnico-raciais, prevenção a drogas, prevenção ao suicídio, estudo da história e cultura de indígenas, afro-brasileira e africana, à diversidade.*

Busca-se, com as atividades complementares, incentivar a participação do aluno em atividades extraclases e em atividades que estejam relacionados à área de pesquisa e/ou ao campo de atuação profissional, sem, contudo, deixar de incentivar que o aluno tenha contato com outras áreas e campos por considerar que uma formação mais ampla contribui para uma formação humanista e ética por considerar outros espaços de aprendizagem e diferentes sujeitos.

A computação da carga horária mínima e máxima para cada tipo e eixo de atividade se dará, em consonância com regulamento específico, bem como os prazos e procedimentos para a integralização de créditos em atividades complementares.

3.7.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O objetivo central do Trabalho de Conclusão de curso do Bacharelado de Letras - Línguas Estrangeiras é desenvolver um espaço no qual o discente possa demonstrar, por meio de um trabalho específico, seu conhecimento relacionado à área de formação e sua habilidade de estabelecer diálogos com diferentes correntes teóricas ou técnicas de trabalho no campo das Letras.

Considerando o perfil de pesquisador e procurando um diálogo com a pós-graduação, no sentido de fomentar a produção de gêneros acadêmicos e a realização de investigação científica, o Trabalho de Conclusão de Curso do bacharelado em Línguas Estrangeiras é obrigatório. Inicia-se com a disciplina de

Introdução à Pesquisa. Na sequência, o discente participa de, pelo menos dois seminários de pesquisa, com a orientação de um docente do curso de Letras - Línguas Estrangeiras, como forma de compreender processos de investigação e de desenvolver competências e habilidades para a leitura e análise e apropriação crítica de referencial teórico de variadas subáreas dentro da grande área (Letras, Linguística, Literatura).

Ao final do curso, o aluno deverá ter produzido um trabalho que se apresente como um artigo científico, monografia ou tradução crítica, o qual deverá ser defendido perante uma banca de três professores (orientador e presidente da banca e mais dois professores convidados como membros da banca). A apresentação do trabalho pode ser aprovada ou reprovada pela banca. No caso de reprovação, o aluno deverá matricular-se novamente na disciplina TCC e poderá reapresentar o trabalho com as correções orientadas pela banca.

O trabalho a ser desenvolvido deverá estar associado às disciplinas cursadas pelo discente e às linhas de pesquisa em que atuam no curso. O trabalho poderá receber a indicação para submissão em periódicos especializados.

Para a regulamentação dos trabalhos de conclusão de curso, além de uma comissão própria para esse fim, conta-se com uma normativa específica.

3.7.3 Estágio obrigatório

O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório do Curso de Letras - Línguas Estrangeiras. Está disciplinado, em conformidade com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que revogou a Lei nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, e o Decreto nº 87.497, de 18 de agosto de 1982. Para integralização dos créditos e conclusão do curso, o acadêmico deverá cumprir uma carga horária mínima de 180h. Essa carga horária não ultrapassa os 20% da carga horária total do curso, conforme disposto na Resolução CNE/CES nº 2, de 18/06/2007, em seu parágrafo único do Artigo 1º.

Observa-se, ainda, a Resolução CEPE nº 15, de 15 de junho de 2016, que diz que:

Art. 92. O estágio é um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, componente do Projeto Pedagógico dos cursos de graduação, devendo ser inerente ou complementar à formação acadêmica profissional.

Art. 93. As atividades de estágio são de competência discente e terão como finalidade o aprimoramento e a preparação profissional.

Art. 94. São objetivos do estágio:

I - oportunizar, ao discente, o contato mais direto e sistemático com a realidade profissional;

II - capacitar o estagiário para atividades de investigação, análise e intervenção na realidade profissional específica;

III - possibilitar, ao estagiário, a aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso;

IV - proporcionar, ao estagiário, o contato com novas alternativas de trabalho e de produção;

V - viabilizar a participação do discente em experiências em situações concretas relacionadas com a área de conhecimento do curso;

VI - possibilitar, ao estagiário, a construção de suas próprias condutas (afetivas, cognitivas e técnicas), a partir da situação em que se encontra, frente a um futuro desempenho profissional;

VII - levar à comunidade os resultados obtidos nas atividades de estágio, tendo em vista o papel da universidade, na disseminação do conhecimento produzido.

O estágio supervisionado no Curso de Letras - Línguas Estrangeiras tem como objetivo o contato do discente com outros espaços, práticas em línguas estrangeiras e com profissionais em diferentes áreas (assessoria linguística, revisão e edição de textos, serviços de tradução, dentre outras).

Os procedimentos para realização do estágio obrigatório seguem regulamentação específica.

3.7.4 Estágio não obrigatório

O estágio não obrigatório está regulamentado por meio da Resolução CEPE nº 15, de 15 de junho de 2016, sendo definido como atividade opcional.

Apesar de não ser obrigatório, este tipo de estágio recebe incentivo e apoio dos docentes, uma vez que possibilitaram novas vivências em espaços profissionais nos quais o bacharel em Línguas Estrangeiras possa atuar.

A exemplo do estágio obrigatório, os procedimentos para a sua realização obedecem regulamentação específica.

IV – Desenvolvimento Metodológico

4. Metodologia de Ensino e de Avaliação da Aprendizagem

4.1 Metodologia de ensino

Pedagógica e metodologicamente, para o alcance dos objetivos deste PPC e perfil de egresso, propõe-se a articulação entre teoria-prática-pesquisa, de forma interdisciplinar, procurando destacar os pontos conexos entre disciplinas, teorias e práticas a fim de contribuir para que o aluno busque gerir e construir o próprio conhecimento.

Para tanto, os projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão propostos e desenvolvidos pelo corpo docente são também articulados com as disciplinas.

Não se propõe a simples apresentação e memorização de conteúdos, mas uma abordagem teórico-metodológica que parta da contextualização e da relação entre teoria e prática, considerando, ainda, possíveis problemas de pesquisa e a atualização de conteúdos com base em pesquisas recentes.

A concretização da dinâmica curricular, sempre que possível, com o uso de tecnologias, ocorre por meio das seguintes atividades:

- *aulas teóricas, expositivas e/ou dialogadas, com atividades individuais ou em grupo, para iniciação ou aprofundamento de um conteúdo, com o uso ou não de tecnologias;*
- *práticas em laboratórios ou espaços de convivência ou em sala de aula com a aplicação da teoria e com a realização de atividades práticas, as quais podem ou não incluir o uso de tecnologias. Nas aulas práticas, podem ocorrer simulações e oficinas;*
- *atividades acadêmicas curriculares, desenvolvidas a partir da orientação do professor com a indicação de atividades/tarefas a serem realizadas, dentro ou fora da sala, ou em espaços fora da universidade ou em ambientes digitais ou com o uso de aplicativos/softwares,*

objetivando a fixação de um conteúdo ou o contato/aprofundamento de um conteúdo/teoria.

- *visitas técnicas a outras instituições de ensino, museus, exposições/ mostra de arte, teatros, cinemas, dentre outros espaços, objetivando uma vivência concreta de aprendizagem e ampliação da formação profissional;*
- *pesquisas dos mais variados tipos (bibliográfica, de campo, exploratória, etc) sob a orientação do professor;*
- *trabalhos práticos para a formação de pesquisador, tais como a elaboração de instrumentos de pesquisa, coleta de dados e organização de dados;*
- *seminários, painéis, workshops, debates, por meio dos quais o aluno possa desenvolver uma ou mais das quatro habilidades (ler, escrever, falar, escutar);*
- *projetos de ensino e de extensão por meio dos quais o aluno possa desenvolver uma ou mais das quatro habilidades e poder contribuir (ao mesmo tempo em que aprende) com o aprendizado do outro, sendo este outro o colega de turma ou pessoas da comunidade e*
- *participação em eventos culturais e científicos, objetivando a posterior discussão dos temas, bem como a produção de variados gêneros do discurso, tais como: relatório, resumo, comentário crítico, dentre outros.*

Ainda contribuem para a construção do conhecimento e para o ensino-aprendizagem do aluno, a participação em programas de monitoria, em cursos, oficinas, em disciplinas de outros cursos, em feiras de profissão.

Tanto o estágio quanto a realização do Trabalho de Conclusão de Curso se configuram como momentos nos quais o aluno conta com, pelo menos, um professor que oferece atendimento individualizado com base nas necessidades do aluno. O aluno é incentivado a escolher para orientação um professor que esteja desenvolvendo projetos de pesquisa ou que tenha uma linha de pesquisa que seja do interesse do aluno.

Além do estágio obrigatório, o aluno é incentivado a realizar estágios não obrigatórios como forma de ampliar seu conhecimento e conhecer diferentes áreas

de atuação. Também no estágio não obrigatório, o aluno conta a orientação de um professor do curso de bacharelado em Línguas Estrangeiras.

4.2 Avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem do aluno é norteada pelos objetivos propostos em cada programa de ensino, os quais se articulam, organicamente, com os objetivos do curso e perfil de egresso.

Vista como processo, a avaliação diagnóstica, formativa e somativa se distancia da avaliação que objetiva apenas averiguar se o aluno está ou não apto a prosseguir em seus estudos/ a concluir uma disciplina. Partindo da premissa de que a avaliação pode se constituir um instrumento orientador para os processos de ensino-aprendizagem, diferentes atividades são propostas para a concretização da dinâmica curricular.

De modo semelhante, propõe-se que o professor, tendo em vista as particularidades de cada disciplina, conteúdo ou atividade proposta, defina diferentes instrumentos para a avaliação da aprendizagem. Desse modo, a autoavaliação, o registro e observação de atividades, provas escritas (individuais ou não), provas orais, debates, seminários, produção de gêneros do discurso acadêmicos (artigos, resenhas, resumos, relatórios, etc) ou digitais (blog, tumblr, grupos de discussão no whatsapp, etc), produção de material, tradução, elaboração e aplicação de projetos de ensino e de extensão, dentre outros, são instrumentos/atividades possíveis para o docente avaliar o aprendizado do aluno.

A verificação do rendimento do aluno se dará em consonância com o que preconiza o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG.

Os índices de aprovação ou retenção em cada disciplina serão considerados na organização e oferta de disciplinas eletivas ou optativas, na proposição de projetos de ensino e extensão que visem ao estudo/exploração/aplicação de um determinado conteúdo ou ainda na indicação da necessidade de o aluno participar de cursos/programas de apoio ao aprendizado, tais como: monitoria, acompanhamento pedagógico e cursos de línguas, por exemplo.

4.3 Metodologia de Avaliação do curso

O curso se utilizará de diferentes mecanismos de avaliação para observar se os objetivos propostos estão sendo alcançados.

Os resultados obtidos nas avaliações indicadas na sequência podem subsidiar ações, como:

- aquisição de mobiliário, equipamentos e acervo bibliográfico.
- reformas prediais;
- aquisição de material didático, de softwares, atualização de computadores/notebooks;
- contratação de docentes e técnicos-administrativos em educação para o curso;
- criação de programas ou de cursos/oficinas para o estudante;
- oferta de cursos de capacitação ou aperfeiçoamento para os docentes e
- revisão dos processos de ensino-aprendizagem e de instrumentos de avaliação.

4.4 Avaliação do Projeto Pedagógico

A avaliação do Projeto pedagógico do bacharelado em Letras é realizada pelo NDE em diferentes momentos a partir dos dados obtidos:

1. na autoavaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
2. no desempenho dos discentes: Enade, retenção, promoção, evasão e acompanhamento dos egressos;
3. no desempenho docente, relativamente à avaliação dos discentes ao final de cada semestre, na realização de atividades pelo docente nas dimensões: ensino, pesquisa, extensão e administração (publicações, traduções, orientações de pesquisa, de TCC, participação em eventos, socialização de pesquisas e projetos de ensino e extensão, membro de comissão, dentre outros.)

4. *na infraestrutura existente: avaliação das condições para a oferta do curso e da universidade, considerando as quatro dimensões citadas no item 3;*
5. *no acompanhamento e na gestão do curso: pela coordenação, pelo Colegiado do Curso, pelo NDE (Núcleo Docente Estruturante), pelo acompanhamento do perfil dos egressos e perfil de ingresso, pela atualização de disciplinas, ementas e bibliografias e pela atualização do projeto pedagógico;*
6. *na legislação em vigor: estudo e análise da legislação para, se necessário, propor a alteração do projeto de curso.*

4.5 Avaliação Interna do curso

A avaliação interna do Curso ocorre pela análise dos resultados disponibilizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), pelo desempenho dos acadêmicos a cada semestre, considerando, ainda as taxas de evasão e retenção e pelo desempenho do aluno no Enade.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), junto à coordenação e ao colegiado do curso, são responsáveis pela avaliação interna do curso. Os resultados obtidos são discutidos em reunião com docentes, primeiramente. Sempre que possível, também são discutidos com os discentes.

Os dados obtidos subsidiam os trabalhos do NDE que poderá sugerir alterações em ementas, a inclusão ou exclusão de alguma disciplina ou conteúdo ou mesmo a reformulação do projeto pedagógico do curso.

4.6 Avaliação Externa do curso – SINAES

A avaliação externa é feita pelo Sistema Nacional de educação Superior (Sinaes) que avalia as instituições, cursos e o desempenho dos alunos.

De acordo com o Inep, esse sistema foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 para avaliar o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade

social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações.

Objetiva melhorar o mérito e o valor das instituições, áreas, cursos e programas, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação; melhorar a qualidade da educação superior e orientar a expansão da oferta, além de promover a responsabilidade social das IES, respeitando a identidade institucional e a autonomia de cada organização.

Além de subsidiar o Inep quanto ao credenciamento das IES, autorização e reconhecimento de cursos, possibilita que, com base nos dados disponibilizados pelo Inep, a instituição e cada curso possa se avaliar e propor mudanças para o alcance da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social. (INEP)

Além das visitas in loco por uma Comissão instituída pelo Inep, o Enade se constitui um instrumento importante para a avaliação do desempenho do aluno e, conseqüentemente, do próprio curso. As notas obtidas pelo aluno são indicativas para a definição ou não de alteração ou reformulação do projeto pedagógico ou para que a universidade promova ações e políticas institucionais que possibilitem a melhoria do curso, da formação do acadêmico e das condições de trabalho dos profissionais que nela trabalham.

V – Estrutura de funcionamento

5.1 Recursos físicos, tecnológicos e outros

5.1.1 Estrutura física e recursos tecnológicos de apoio ao professor e ao discente.

O Curso de Letras - Línguas Estrangeiras é ofertado no Campus Alfenas – sede. Está vinculado ao Departamento de Letras que, por sua vez, se vincula ao Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL).

O Departamento conta com o apoio da secretaria do ICHL, localizada no 2º andar do Prédio V, sala V-201. A secretaria, com funcionamento nos três turnos, de segunda a sexta, possui mesas, cadeiras, computadores, impressora com scanner, aparelho telefônico com linha habilitada para ligações internas e externas, celulares e interurbanos, além de armários. A secretaria é responsável pelo empréstimo ao professor de equipamentos como: notebook, data show, caixas de som e gravadores digitais. É também responsável pelo agendamento do Laboratório de Pedagogia, dos Laboratórios de Informática e de práticas pedagógicas dos cursos de Letras, de Ciências Sociais e de História.

A equipe da secretaria auxilia os docentes em questões burocráticas e administrativas e presta informações às comunidades interna e externa.

Há ainda uma Sala de Convivência (Sala 100-A, no Hall do Prédio V), com sofás, mesa de centro, cadeiras, geladeira e ar-condicionado. Essa sala é usada principalmente para a recepção de convidados e para reuniões administrativas com menor número de pessoas. Ocasionalmente, é utilizada pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Prace) para atendimento psicológico de alunos. A secretaria do ICHL é responsável pela agenda de uso dessa sala.

Há também uma sala multiuso para a realização de reuniões entre docentes e, se em maior número, entre coordenação e discentes, entre docentes e

discentes e entre membros dos grupos de pesquisa. A sala multiuso dispõe de armários, mesas e cadeiras e acesso à internet wireless.

Em relação à coordenação de curso, uma sala exclusiva no 2º andar do Prédio V, com mesa, cadeira, arquivo, computador com acesso à impressora e internet e ar-condicionado, é reservada aos coordenadores e vice-coordenadores dos Cursos de Letras para a realização de atividades administrativas, atendimento a alunos e docentes e comunidade.

O coordenador e o vice-coordenador são docentes do curso de Letras - Línguas Estrangeiras e membros do Colegiado do curso, com atribuições e mandato, definidos em regimento.

O Colegiado do curso também possui regimento específico.

Todo professor tem uma sala individual ou em dupla e conta com mesa, cadeira, computador com acesso à internet e à impressora, armário e ar-condicionado. Há ainda aparelho telefônico que possibilita ligações internas e, solicitando à Central, ligações externas, ligações interurbanas e para celulares.

Em todo semestre, são oferecidas atividades pelo Programa de Desenvolvimento Profissional e Formação Pedagógica Docente – PRODOC que tem por objetivo propiciar aos docentes da UNIFAL - MG, oportunidades de aprimoramento, atualização e melhoria do processo de ensino - aprendizagem e da prática docente.

O PRODOC se efetiva por meio de oficinas, cursos, seminários e outras ações formativas, abordando as seguintes dimensões:

- I - organização e gestão da estrutura acadêmico-administrativa da Instituição sob gestão da PROGEPE;
- II - fundamentos educacionais e bases epistemológicas do ensino superior sob gestão da PROGRAD;
- III - pesquisa e extensão no ensino superior sob gestão da Proex e PRPPG;
- IV - recursos, inovações e metodologias educacionais do ensino superior sob gestão da Prograd.

A participação, com o cumprimento mínimo de 60 horas, é obrigatória para docentes em estágio probatório e opcional para docentes estáveis.

Além desses eventos de formação, docentes do curso de Letras recebem apoio para a participação em eventos com apresentação de trabalho. Os docentes também investem na própria formação participando de eventos e cursos com recursos próprios.

Cada professor gerencia seus processos de formação e aprimoramento profissional os quais ocorrem por meio de leitura, realização de estágios profissionais (pós-doc) e participação em cursos e oficinas, dentre outras ações.

Como apoio aos docentes, no 2º, no 3º e no 4º andar, para os docentes e pessoal de secretaria, há também uma pequena cozinha com pia, aparelho micro-ondas e armário. No 4º andar, há também mesas e banquetas.

No 2º andar, há dois banheiros para uso exclusivo de docentes e pessoal da secretaria.

Em todos os andares, há banheiros e bebedouros em número suficiente para a comunidade.

Para as aulas teóricas e práticas, o ICHL possui laboratórios de informática e de ensino os quais estão equipados com mesas, cadeiras, computadores e data show, além de armários e arquivo. Há ainda cinco salas com armários, dentro dos quais, há dicionários e outros livros para uso em sala de aula.

O atual Laboratório de Fonética e Fonologia (Letras) possui bancadas com 18 (dezoito) computadores e microfones. Possui data show e ar-condicionado, além de mesas, cadeiras, caixas de som e arquivo. Esse laboratório que está em processo de ampliação e mudança para uma sala maior a fim de ser possível o atendimento para 30 (trinta) alunos. O laboratório passará a se chamar Laboratório de Práticas de ensino de Língua e Literatura e contará, além das bancadas com 30 (trinta) computadores, microfones, webcams e fones de ouvido. Terá também ar-condicionado, data show e computador para uso do docente em sala de aula. Além da sua utilização em diferentes disciplinas e em cursos de formação, o espaço será utilizado para aulas práticas e atividades em que se exige um espaço diferenciado.

Esse laboratório, com acesso à internet via cabo e wireless, é utilizado por docentes e discentes dos Cursos de Letras, pelos grupos de pesquisa vinculados ao Departamento de Letras. É usado para aulas, reuniões, cursos e oficinas com alunos, comunidade e com docentes.

As salas de aula são amplas, arejadas e com boa iluminação. Comportam 40, 50, 60 ou 70 alunos. Possuem lousa branca e pincel ou quadro e giz. Em todas as salas, alunos e professores têm acesso ilimitado à internet, via wireless.

Para a oferta da disciplina de Libras (oferta obrigatória e matrícula optativa para o aluno do bacharelado), está em processo a instalação de espelhos, ocupando toda a parede lateral (ou ao fundo) da sala, considerando que Libras é

uma língua gestual-visual e que, para o seu aprendizado, a possibilidade de o aluno praticar observando a si mesmo torna a vivência teórico-prática em sala de aula mais dinâmica ao mesmo tempo em que aproxima professor e alunos.

Para as aulas teóricas e práticas e desenvolvimentos de projetos e pesquisas, o professor tem à disposição, em toda sala de aula, computador desktop e data show. Também são disponibilizados ao professor os seguintes recursos tecnológicos e de apoio pedagógico: notebook, data show portátil, caixa de som, microfone portátil, dicionários e livros teóricos.

Em todos os pisos de todos os prédios do Campus Alfenas – sede, há banheiros em número suficiente para alunos e alunas, sendo, às vezes, usados por servidores também. Há ainda bebedouros com água potável, natural e gelada em diferentes pontos de cada Prédio.

Há ainda pontos de coleta de pilhas e baterias, incentivando a comunidade a realizar o descarte correto desse tipo de material.

Os alunos contam com diferentes espaços de convivência, com acesso à internet: hall do Prédio V, do Prédio R, além de áreas arborizadas com mesas e bancos. No hall do V, há também cadeiras e mesas usadas para a realização de lanches, bate-papo e para grupos de estudantes que usam o espaço para a realização de trabalhos em grupo.

Há também duas quadras de esportes, sendo uma delas coberta. O espaço dispõe de banheiros masculino e feminino e bebedouro.

Há ainda a Praça de Convivência onde acontecem apresentações culturais semanalmente. Esse espaço é também utilizado pela comunidade para bate-papo e estudos.

São disponibilizados computadores desktop no hall do V, com acesso à internet por cabeamento, para os discentes, buscando atender àqueles que não dispõem de notebooks.

No hall do Prédio V, há uma cantina com diferentes opções de lanches e bebidas que podem ser adquiridas pela comunidade em geral.

O campus tem restaurante universitário com refeições subsidiadas para alunos de baixa renda e com acesso a alunos que não se enquadram nesse perfil. O cardápio e as condições de funcionamento do restaurante são acompanhados por nutricionista da Prace. No cardápio, há opções para veganos e vegetarianos. A

Prace oferece a cada discente uma caneca a fim de evitar a utilização de copos descartáveis minimizando os efeitos nocivos do acúmulo de lixo.

Na sede, existem três auditórios que comportam de 100 a 250 pessoas, equipados com multimídia, caixas de som, microfone e computador. Nesses locais, são realizados eventos científicos e culturais por diferentes cursos e unidades acadêmicas, bem como por instituições que recebem o apoio da UNIFAL-MG, tais como secretarias municipais de educação e cultura e de saúde.

A UNIFAL-MG dispõe de quatro bibliotecas (Alfenas – sede e Unidade II, Poços de Caldas e Varginha). Com acervo automatizado pelo software Sophia Biblioteca Versão Avançada, atendem mais de 4700 usuários cadastrados entre alunos de graduação e pós-graduação, professores e funcionários. Os usuários têm também, como fonte de pesquisa, um Laboratório de Informática com 39 computadores ligados à Internet, por cabeamento ou wireless.

A Biblioteca mantém na página Fonte de Informações para acesso ao Portal de Periódicos da Capes, Periódicos Eletrônicos (acesso livre e acesso restrito) e Bases de Dados Públicas. Por meio do Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT) e do Serviço Cooperativo de Acesso a documentos da Biblioteca Virtual de Saúde (SCAD) possibilita a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos, tais como: artigos de periódicos, dissertações, teses, anais de congressos, partes de livro, entre outros, que se encontram disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em centros de informação internacionais, respeitando a legislação de direitos autorais. Além disso, mantém uma página para acesso a periódicos de acesso aberto e de acesso restrito.

Inserido no rol de ações de sustentabilidade na universidade, a Biblioteca mantém, à disposição da comunidade, o Scanner Planetário cuja

[...] utilização do equipamento contribui para reduzir gastos com reprografias e possibilita a conservação do material. O equipamento auxilia, facilita, economiza e amplia o acesso ao conteúdo das Bibliotecas respeitando integralmente a Lei de Direitos Autorais, além de proporcionar condições para elaboração de uma política de desenvolvimento de acervo mais voltada aos aspectos qualitativos do acervo e menos quantitativo.” Disponível em: <<https://www.unifal-mg.edu.br/portal/2019/04/10/sistema-de-bibliotecas-disponibiliza-scanner-planetario-para-uso-da-comunidade-academica/>>

A conexão dentro de quaisquer campi da UNIFAL-MG possibilita o livre a acesso a periódicos com os quais a UNIFAL-MG mantém convênio, assinatura ou

acesso em regime de cooperação. A UNIFAL-MG disponibiliza o programa cliente OpenVPN para acesso seguro à rede da UNIFAL-MG por meio de redes externas não seguras. Esta conexão pode ser utilizada para acesso aos recursos de Tecnologia da Informação da UNIFAL-MG e a periódicos eletrônicos.

A biblioteca oferece serviços de consulta ao acervo, renovação e reserva, informações sobre funcionamento, equipe, guia do usuário, disponibiliza acesso ao “Manual de Normalização para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos e Teses da UNIFAL-MG”. Dispõe de uma Biblioteca Digital para acesso a Teses e Dissertações, e-books e ao Portal de Periódicos da UNIFAL-MG. Mantém ainda os seguintes serviços cooperativos e convênios: BIREME – Centro Latino Americano e do Caribe de informações em Ciências da Saúde – Rede Nacional; IBIC/BDTD – Biblioteca digital de Teses e Dissertações; IBICT/CCN – Catálogo Coletivo Nacional; IBICT/COMUT – Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas; Portal Periódicos Capes; Rede Bibliodata (IBICT) – Rede Nacional de Catalogação Cooperativa; ISI – WEB Of Science. Visita Orientada/Treinamentos.

Em relação ao acervo, as bibliotecas da UNIFAL-MG contam atualmente com mais de 119.000 exemplares entre livros, CD-ROM, DVD, teses, dissertações, normas e periódicos. Especificamente, em Letras e Educação, principais áreas do MPL, as obras relacionadas a essas áreas se concentram na Biblioteca Central (Campus Alfenas – sede).

Nas outras bibliotecas, por haver disciplinas da área de Letras ou afins (Português instrumental/Comunicação e expressão, inglês, Técnicas de Comunicação e Expressão, Metodologia de Pesquisa, Ciências Sociais), o usuário tem acesso à bibliografia básica (são indicados, no mínimo 05 (cinco) títulos) dos programas de ensino de cursos de graduação e de pós-graduação ofertados na unidade II (Alfenas) e demais campi. Especificamente na área de Letras, são 1.254 títulos e 3.563 exemplares. Na área de Ciências Humanas, são 2.404 títulos e 5.806 exemplares, totalizando 3.658 títulos e 9.369 exemplares. Conta, ainda, com 62 títulos de periódicos na área de Letras e Ciências Humanas, além do acesso a periódicos online. Além do acervo da biblioteca, os docentes do Departamento de Letras contam com um acervo físico e digital vinculado aos projetos de pesquisa individuais dos docentes e de miniacervos em salas de aula, financiados pelo Instituto de Ciências Humanas e Letras e de acervo adquirido com recursos do

Prodocência, totalizando 550 títulos. A biblioteca tem uma política anual de seleção/aquisição de títulos, sendo possível a cada professor solicitar novos títulos.

Para a criação e implantação do Curso de Letras - Línguas Estrangeiras, são elencadas as bibliografias básica e complementar, cujos títulos, além dos que já existem no acervo da Biblioteca Central, serão adquiridos gradativamente.

Para atendimento ao aluno, os Serviços Acadêmicos são realizados pela Diretoria de Registros Gerais e Controle Acadêmico (DRGCA), localizado no Prédio V, Sala A-103, com funcionamento nos três turnos, de segunda a sexta. O setor é responsável pela matrícula, emissão de documentos, colação de grau, dentre outras atividades. O Sistema Acadêmico encontra-se, hoje, totalmente, informatizado sendo possível ao aluno a realização de procedimentos/obtenção de documentos, como por exemplo a obtenção de declaração de matrícula, sem que necessite se dirigir presencialmente ao Setor.

No sistema acadêmico, são disponibilizados para o discentes os programas de ensino, além de informações como: frequência, nota, histórico, link para acesso ao Moodle, ao Núcleo de Línguas e à Biblioteca. Demais informações sobre o curso, atividades extensionistas e sobre o atendimento ao estudante podem ser encontradas nas páginas da Prograd (<https://www.unifal-mg.edu.br/graduacao/>), da Proex (<https://www.unifal-mg.edu.br/extensao/>), da Prace (<https://www.unifal-mg.edu.br/prace/>) e do DRGCA (<https://www.unifal-mg.edu.br/drgca/>).

No sistema acadêmico, o professor, ao acessar o diário de classe, conta com a opção de criar, automaticamente, uma sala no Moodle. Na página do Centro de Educação Aberta e a Distância (Cead) (<https://www.unifal-mg.edu.br/cead/>), estão disponibilizados tutoriais para que professor e discente possam fazer uso dessa plataforma. Se necessário, são realizadas oficinas com os alunos para que conheçam melhor a plataforma virtual. Além disso, o Cead mantém, nos três turnos, pessoal para suporte ao aluno e ao professor.

5.1.2 Estrutura organizacional de apoio ao discente

5.1.2.1 Programas de apoio ao estudante

Aprovada pelo Consuni, a Resolução nº 019/2014, de 06 de fevereiro de 2014,

fixa diretrizes sobre o funcionamento dos Programas de Assistência Estudantil oferecidos pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), [...] fundamentada em uma política de assistência estudantil que contemple prioritariamente estudantes de graduação na modalidade presencial, cuja vulnerabilidade socioeconômica possa dificultar a permanência na Instituição e o aproveitamento pleno da formação acadêmica e em consonância com o Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010 que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

Essa resolução define que Programas de Assistência Estudantil são

as atividades continuadas que buscam a melhoria da vida acadêmica dos estudantes de graduação da UNIFAL-MG, modalidade presencial, por meio de ações integradas, porém sem assumir ou justapor-se aos demais suportes sociais, caracterizados pela família, redes sociais e as políticas públicas locais.

Assim, como política institucional de apoio ao estudante para permanência e êxito na conclusão do curso, os Programas de Assistência Estudantil da UNIFAL-MG objetivam:

- I - equalizar oportunidades aos estudantes com vulnerabilidade socioeconômica;*
- II - viabilizar acesso aos direitos básicos de alimentação, moradia e transporte;*
- III - incentivar ações de cunho psicossocial e socioeducativo visando à integração à vida universitária;*
- IV - proporcionar ao estudante com vulnerabilidade socioeconômica condições de permanência na Instituição e a uma formação técnico-científica, humana e cidadã de qualidade;*
- V - promover a redução da evasão e da retenção universitária motivada por fatores socioeconômicos;*
- VI - primar pelo respeito aos padrões técnicos, pela eficiência e pela celeridade nas avaliações dos estudantes;*
- VII - zelar pela transparência na utilização dos recursos e nos critérios de atendimento.*

Para o alcance desses objetivos, são publicados, a cada semestre, editais para a concessão de auxílios ao estudante, tais como: auxílio-permanência, auxílio-alimentação, auxílio-creche e auxílio a atividades pedagógicas (atividade de campo; participação em eventos científicos e culturais; isenção de taxas em eventos científicos e culturais da UNIFAL-MG; instrumental de aulas práticas; curso de idioma; participação em eventos esportivos representando a UNIFAL-MG e apoio pedagógico para participação em eventos de representação do movimento estudantil oficiais do DCE, Das e Cas).

Além desse apoio, a Prace realiza empréstimo de notebooks e equipamentos para alunos de diferentes cursos de graduação e de pós-graduação.

Há ainda o Programa de Apoio à Inclusão do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão que oferece:

apoio ao(a) discente com deficiência ou Transtorno do Espectro Autista – TEA da UNIFAL-MG, por meio da atuação de monitores que o (a) auxiliará nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma a contribuir para o alcance do desenvolvimento máximo de seus talentos e habilidades físicas, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem

Incluem-se, nesse programa, serviços como tradução e interpretação de Libras para alunos e professores surdos, produção e empréstimo de material didático.

A Prograd coordena o Projeto de Apoio Pedagógico aos Discentes dos Cursos de Graduação que tem como objetivos:

- Oferecer orientação educacional aos discentes dos cursos de graduação da UNIFAL-MG auxiliando o estudante a assumir um papel ativo na construção de seu conhecimento.*
- Oferecer atendimento individual aos alunos e alunas com dificuldades de aprendizagem, de adaptação ou de organização de sua rotina acadêmica;*
- Propor e realizar ações educativas, como oficinas, palestras, debates, etc.;*
- Propiciar a participação na coordenação de programas de tutoria que visem à melhoria do desempenho acadêmico dos alunos e alunas de graduação;*
- Construir diálogo com outras Pró-Reitorias para uma atuação multiprofissional que vise ao atendimento ao aluno em situação de insucesso acadêmico; e*
- Formar grupo de estudos com os servidores do DAP para aprofundamento e constante atualização sobre autorregulação da aprendizagem.*

A Prace oferece serviços de apoio psicológico ao estudante, realiza palestras e projetos voltados para a promoção da saúde (prevenção a doenças, prevenção a drogas, prevenção ao suicídio, combate ao racismo, à homofobia, à violência de qualquer espécie, dentre outros temas).

Além disso, incentiva, apoia financeiramente e organiza atividades esportivas, as quais ocorrem durante o ano todo.

A UNIFAL-MG conta, no CIAS (Centro Integrado de Assistência ao Servidor), com uma equipe médica que realiza Atendimento Médico a alunos. Pela Prace, há também atendimento Psicológico para alunos.

Ainda como apoio ao discente e incentivo à sua permanência e formação de excelência, a Pró-Reitoria de Graduação oferece aos alunos:

- Programa de Monitoria, por meio do qual discentes bolsistas e voluntários realizam atividades de apoio ao aprendizado do aluno sob a supervisão de um docente;
- Programa de mobilidade acadêmica nacional e internacional objetivando o intercâmbio de conhecimentos e saberes, além da troca de experiências e vivência de outras realidades educacionais;
- Serviço de Orientação Educacional que tem como objetivo oferecer apoio pedagógico aos(as) alunos(as) de graduação, atendendo-os em suas solicitações e expectativas relacionadas ao desempenho acadêmico, problematizando as situações por eles vividas, com vistas ao desenvolvimento de sua autonomia no percurso acadêmico. É realizado por meio de ações de formação coletiva, ou atendimentos individuais aos estudantes. Para os atendimentos individuais, os(as) alunos(as) serão encaminhados pela Prace, após atendimento do Setor de Acolhimento.

A fim de orientar o aluno, a Prograd disponibiliza o **Manual do aluno de graduação** (versão digital disponível em: https://www.unifal-mg.edu.br/graduacao/manual_do_aluno) que contém as informações e orientações relevantes para o aluno de graduação.

Há também ações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação direcionadas para o aluno de graduação:

- *Programas de iniciação científica a fim de incentivar a pesquisa, contribuir para uma formação de excelência e preparar o aluno para a pós-graduação e pesquisa.*
- *Programa Jovens Talentos dedicado a alunos ingressantes como forma de incentivar a participar de diferentes ações na universidade, incluindo a pesquisa.*

O aluno que busque desenvolver uma pesquisa de iniciação científica pode fazê-lo de forma voluntária ou concorrer a uma bolsa de estudos oferecida pela universidade ou por agências de fomento como CNPq ou FAPEMIG. O Programa Jovens Talentos, por outro lado, está condicionado a editais de fomento.

A Pró-Reitoria de Extensão, por sua vez, oferece

- *Programas e projetos de extensão em diferentes áreas, ancorados na tríade ensino, pesquisa e extensão, a fim de contribuir com a troca de saberes e conhecimentos, entre comunidade externa e interna.*

Além desses programas, a UNIFAL-MG está credenciada como Núcleo de Línguas pelo Idiomas sem Fronteiras, oferecendo cursos dos seguintes idiomas: espanhol, inglês e português para estrangeiros, além da aplicação de exames de proficiência.

A Coordenação e os docentes realizam o acompanhamento pedagógico do acadêmico e procuram, junto ao Colegiado, ao NDE, à Prograd e à Prace, alternativas para minimizar taxas de evasão e retenção.

5.1.2.2 Programas de ensino, de pesquisa e de extensão e relação com a pós-graduação

A tríade ensino, pesquisa e extensão norteia este projeto pedagógico. Considerando a indissociabilidade entre essas dimensões e defendendo o ensino-aprendizagem como prática social, apresentam-se a seguir programas e projetos que se articulam nessas dimensões e a articulação do curso com a pós-graduação.

Alinhando as três dimensões pesquisa, ensino e extensão, as quais poderão gerar produtos de pesquisa ou de ensino ou de extensão, docentes do Departamento de Letras desenvolvem programas como:

- **Projeto de Extensão “Histórias de quando a água chegou”** que tem como objetivo resgatar histórias e relatos orais surgidos com a construção da barragem da usina hidrelétrica de Furnas, cujo reservatório inundou 1440 Km² de terras no Sul de Minas Gerais.
- **Programa de Extensão “CIVITAS – Práticas e Teorias do Literário”** consiste numa série de subprojetos e ações consequentes que procuram aproximar a produção artística desenvolvida na cidade de Alfenas e microrregião à produção científico-acadêmica da Universidade Federal de Alfenas, mais especificamente, à produção do curso de Letras, além de, numa dupla via, aproximar a academia da produção literária amadora ou, mesmo, profissional da região. O programa, nesta edição, se desdobrará em quatro ações: o “Acervo Literário da Sul-Mineiro”, que buscará a memória da produção local; o projeto “Atentados Poéticos” que buscará criar espaços para a formação e consolidação de públicos leitores por eventos e ações pontuais; o projeto “Histórias de quando a água chegou”, que se dedicará a resgatar as inúmeras narrativas, orais e escritas, da criação da represa de Furnas; o “Cineclube como espaço de extensão, cultura e cidadania”, que passa a compor o programa explorando melhor as relações com a literatura.
- **Programa de Extensão “sou + tec”**: configura-se como uma proposta para o ensino de língua(s)/linguagem com o uso de tecnologias,

incluindo as móveis e as de interação. Tem como objetivo proporcionar atividades de ensino-aprendizagem a todos os envolvidos (professores em formação inicial, professores em formação continuada e alunos do Ensino Fundamental da rede pública) como forma de contribuir para o ensino e a valorização da rede pública.

- **Programa Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI** - os cursos do programa Unati, destinados a pessoas com idade igual ou superior a 50 anos, são ministrados por voluntários da UNIFAL-MG e da comunidade externa. Letras participa do programa com a oferta de cursos de língua estrangeira (inglês e espanhol).
- **Projeto de Extensão Cineclube** que busca promover o princípio universal de formação do cidadão por meio do cinema e sua inclusão em processos imagéticos de leitura e de letramento audiovisual, de cultura e de educação.
- **Programa de Educação Tutorial – PET Letras** que tem como objetivo apoiar atividades acadêmicas de formação que integram ensino, pesquisa e extensão. Formado por grupos tutoriais de aprendizagem, o PET propicia aos alunos participantes, sob a orientação de um tutor, a realização de atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica do estudante e atendam às necessidades do próprio curso de graduação.
- **Núcleo de Línguas** - o NucLi oferece cursos gratuitos de língua espanhola, língua inglesa e português para estrangeiros com foco na esfera acadêmica, em especial.
- **Programa de Extensão Laboratório de Práticas Profissionais em Línguas Estrangeiras** – que tem como objetivo atender à comunidade interna e externa, bem como a realização e experimentação de práticas profissionais em línguas estrangeiras, constituindo-se, ainda, um espaço para a realização de pesquisas.

Além desses, há também os programas Pibid (Programa de Iniciação à Docência) e Residência Pedagógica cujos objetivos se voltam para a formação inicial do professor para o ensino de língua portuguesa e suas literaturas ou de língua espanhola e suas literaturas.

Relativamente ao ensino na pós-graduação, Letras dialoga com os programas de Mestrado em Educação e Mestrado em Península Ibérica, uma vez que há docentes do Departamento que neles atuam. Dentre as ações desenvolvidas de forma articulada está a realização de palestras e conferências de pesquisadores desses programas ou de outras instituições que sejam do interesse da área de Letras. Além disso, os docentes incentivam os alunos a assistirem às defesas de pós-graduandos em exames de qualificação, defesa de dissertação ou de teses e não apenas de defesa de TCC, na graduação.

Há também o incentivo à participação do aluno em eventos em que ocorrem a apresentação de pôsteres e comunicações a fim de que o estudante de Letras se familiarize com o universo de pesquisa.

Especificamente, na dimensão pesquisa, a UNIFAL-MG conta com Programas de Iniciação Científica e Tecnológica com Bolsa ou voluntária (Programa de Iniciação científica voluntária - PIVIC). As principais agências financiadoras de projetos de iniciação científica e tecnológica no Brasil (por meio do oferecimento de bolsas anuais de incentivo à pesquisa) são o CNPq (em nível federal, através de seus Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica, o PIBIC e o PIBITI) e as agências estaduais de fomento à pesquisa, como a FAPEMIG.

Os programas de pesquisa se articulam, na graduação e na pós-graduação, com os grupos de pesquisa⁵ cadastrados no CNPq de que os docentes do Departamento de Letras participam, são indicados a seguir:

➤ **Área: Linguística, Letras e Artes**

Grupo de Pesquisa em Estudos Hispânicos

Grupo de Pesquisa Literatura e Mulher

*Grupo de Pesquisas Linguísticas, Descritivas, Teóricas e Aplicadas
Literatura, linguagem e outros saberes*

Além desses grupos especificamente criados e coordenados por professores da área de Letras da UNIFAL-MG, os docentes também estão associados a grupos de pesquisa em outras instituições nacionais e internacionais.

⁵ Para conhecer os grupos de pesquisa, consultar: <https://www.unifal-mg.edu.br/prppg/gruposdepesquisa>

Os grupos de pesquisa e outros projetos, programas e ações são orientados pelas políticas institucionais relacionadas ao desenvolvimento pedagógico (PDI 2016-2020, p. 29).

Em se tratando de políticas de ensino, o documento defende a priorização da “formação de profissionais cultural, científica e tecnologicamente competentes, aptos a interpretar e responder às questões advindas do meio social”, buscando “favorecer o desenvolvimento de todas as áreas do conhecimento pelo fortalecimento do ensino, do estímulo à investigação científica, à extensão, à preservação e à difusão dos bens culturais, almejando a promoção do indivíduo e da sociedade”

Consta ainda que:

Na busca da excelência acadêmica, o ensino viabiliza a construção de competências, habilidades e atitudes, por meio da diversificação de diferentes práticas pedagógicas que deverão ser construídas por aulas teóricas utilizando tecnologias educacionais inovadoras, além de aulas práticas laboratoriais e de campo, de elaboração de trabalhos de conclusão de curso, de atividades de monitoria e de estágio e de desenvolvimento de pesquisas e atividades de extensão, entre outros.

Essa orientação se coaduna com o perfil de egresso proposto – profissional e acadêmico - e com a organização didático-pedagógica do curso.

Em se tratando de políticas de extensão, o PDI aponta a “interação dialógica, pela interdisciplinaridade, pela interprofissionalidade e pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” para, no âmbito acadêmico:

- reafirmar a extensão universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, além de indispensável na formação do estudante, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;

[...]

- estimular atividades de extensão cujo desenvolvimento implique relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da Universidade e da sociedade;

- priorizar práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais (por exemplo, habitação, produção de alimentos, geração de emprego e redistribuição da renda) relacionadas com as áreas de comunicação, cultura, direitos humanos, justiça social, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e o mundo do trabalho;

- estimular a utilização das tecnologias disponíveis para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação em todos os níveis e;

- estimular a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como componentes da atividade extensionista.

De forma conexa, as políticas de extensão se alinham à legislação atinente ao ensino superior, em especial, no que se refere à educação Ambiental, Direitos Humanos, Relações Étnico-raciais, Diversidade e Inclusão, Prevenção a drogas, dentre outras temáticas.

Em relação à Educação Ambiental, a UNIFAL-MG conta com a Comissão Permanente de Meio Ambiente e Sustentabilidade que tem como objetivo: “gerar debates sobre problemas políticos, econômicos, sociais e ambientais, visando à conscientização da comunidade acadêmica e à resolução de problemas existentes nessas áreas”. Para tanto, campanhas educativas e ações para a redução do consumo de água, papel e energia ou ainda, para tornar a universidade mais sustentável e comprometida com o ambiente são realizadas ao longo de todo ano.

Essa Comissão percebe a universidade como

lugar de construção do conhecimento e de alternativas para um ambiente sustentável e busca contribuir com a formação do discente e comunidade com pensamento crítico e dispostos a solucionar os problemas políticos, econômicos, sociais e ambientais na sociedade em que estão inseridos.

Em se tratando de políticas de pesquisa e pós-graduação, no PDI (2016-2020) que estas “têm por finalidade contribuir para o aumento da produção científica e tecnológica do país, inserindo a Instituição nos cenários nacional e internacional.”

Nesse sentido, docentes do curso de Letras têm procurado se qualificar e ampliar pesquisas e publicações a fim de poderem se integrar a um curso de pós-graduação (mestrado e doutorado).

A política institucional para a pesquisa e a pós-graduação parte da necessidade de melhorar ainda mais a infraestrutura existente, de fomentar a criação de novos cursos de especialização, mestrado e doutorado, bem como fomentar a socialização e divulgação de pesquisas realizadas no âmbito da UNIFAL-MG.

*Objetivando a internacionalização, a UNIFAL-MG tem convênios com as **Universidades de Granada, Barcelona e Santiago de Compostela**, na Espanha, e com as **Universidades do Minho, Aveiro, Nova de Lisboa e do Porto**, em Portugal, com as quais estão em negociação ações que coloquem em contato os pesquisadores do Brasil e do exterior, a fim de enriquecer as experiências e pesquisas na área de Letras.*

Algumas ações de colaboração entre pesquisadores dessas universidades e os pesquisadores da área de Letras da UNIFAL-MG estão em desenvolvimento, como publicações em periódicos de seus respectivos grupos de pesquisa, oferecimento de conferências por meio de vídeo-conferência e co-orientações de trabalhos de conclusão de curso. Já foi oferecida uma conferência por vídeo-conferência da Universidade de Barcelona para a UNIFAL-MG. A aula teve como tema “Escribir desde los márgenes: el cómic y el contradiscurso”, proferida pela doutora Andrea Ruthven, pesquisadora do Centre Dona i Literatura, da UB. Em abril de 2016, outra conferência foi oferecida, tendo como tema “La realidad lingüística de España”, proferida pelo professor doutor Pere Comellas, da Universidade de Barcelona.

Na Universidade de Barcelona, por exemplo, a professora Kátia Aparecida da Silva Oliveira ofereceu, no período em que desenvolvia o período sanduíche de seu doutorado nessa instituição, duas conferências que tiveram como título “Mário de Andrade: el poeta que comía cacahuètes” e “Cecília Meireles: canto porque el instante existe”, além de um seminário que foi intitulado “Brasil y la expresión del gênio nacional”.

Na linha da internacionalização, o corpo docente conta com o apoio da Reitoria, da Diretoria de Relações Interinstitucionais e da Pró-Reitoria de Graduação para a formalização de convênios e parcerias com instituições estrangeiras a fim de promover a mobilidade acadêmica entre discentes e docentes.

Objetivando a socialização de estudos e pesquisas, bem a interação com outros pesquisadores e instituições, o Departamento de Letras coordena duas revistas científicas (Revista (Entre Parênteses) e Revista Trem de Letras) com publicação regular desde 2012. Em ambas as revistas, o discente de graduação, em coautoria com um docente com titulação mínima de mestre, pode submeter trabalhos para publicação. Esses trabalhos são avaliados por pareceristas ad hoc e, se bem avaliados, podem ser publicados.

5.2 Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo em Educação

5.2.1 Corpo docente

O curso conta com 9 (nove) docentes doutores e 01 (um) mestre, com regime de 40h e dedicação exclusiva, para as áreas de Língua Espanhola e Língua Inglesa (língua e literatura). Conta, ainda, com 03 (três) docentes das áreas de Literatura e Educação, Linguística Aplicada e Direito. Todos os docentes do curso são lotados no Departamento de Letras do Instituto de Ciências Humanas e Letras.

5.2.2 Corpo Técnico-administrativo em Educação

O curso de Letras - Línguas Estrangeiras contará com o apoio dos técnicos que atendem a outros cursos de graduação nas quatro dimensões (ensino, pesquisa, extensão e administração), além de funcionários terceirizados que também atuam em diferentes setores da UNIFAL-MG.

Referências

- Parecer CNE/CES nº. 491/2001. Orienta sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia;*
- Resolução CNE/CES nº. 18, de 13 de março de 2002. As diretrizes do MEC para os Cursos de Graduação em Letras;*
- Lei nº 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases para a Educação Nacional;*
- Resolução CNE/CES nº 18, 13/03/2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras;*
- Decreto 4.281 de 25/06/2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27/04/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;*
- Parecer CNE/CES nº. 67, 11/3/2003 - Aprovação Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN - dos Cursos de Graduação e propõe a revogação do ato homologatório do Parecer CNE/CES 146/2002;*
- Parecer CNE/CES nº. 108, 7/5/2003. Duração de cursos presenciais de Bacharelado*
- Parecer CNE/CES nº. 136, 4/6/2003. Esclarecimentos sobre o Parecer CNE/CES 776/97, que trata da orientação para as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação;*
- Parecer CNE/CP nº 9/2003, que trata da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos alunos de todos os graus de ensino.*
- Resolução CNE/CP nº 1, de 17/06/2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Indígena, Afro-Brasileira e Africana e a Lei nº 11645/2008, que trata da temática da história e cultura afro-brasileira e indígena;*
- Parecer CNE/CES nº. 210, 8/7/2004. Aprecia a Indicação CNE/CES 1/04, referente à adequação técnica e revisão dos pareceres e resoluções das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.*
- Lei nº 10.861, de 20/12/2004, determina que toda instituição deve constituir sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem a responsabilidade de coordenar, conduzir e articular o processo contínuo de autoavaliação da universidade, em todas as suas modalidades de ação, com o objetivo de fornecer informações sobre o desenvolvimento da instituição, bem com acompanhar as ações implementadas para a melhoria de qualidade do ensino e do seu comportamento social, como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).*
- Decreto nº 5.626, de 22/12/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24/04/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.*
- Parecer CNE/CES Nº. 8, 31/1/2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.*
- Resolução CNE/CES nº 2, de 18/06/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;*
- Resolução CONAES nº 1, de 17/06/2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.*
- Resolução CNE/CP nº 01/2012, que trata da Educação em Direitos Humanos;*

Resolução CEPE nº 16, de 15/06/2016 que regulamenta o Acompanhamento de Egressos da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG.

Resolução CEPE nº 15, 15/06/2016 que estabelece o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas e dá outras providências.

Portaria nº 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 34, que define Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira.

Portaria nº 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 34: Homologação do Parecer do CNE.

Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018- Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

POLÍTICA Nacional de Extensão Universitária (2012). Disponível em <<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2019.